BIBLIOTECA NACIONAL
Av.Rio Branco
D.Federal
G. 7/45 M.

O FUNCIONALISMO ELEGERA' SUAS COMISSÕES DE PROMOÇÃO

(TEXTO NA 2.ª PÁGINA)

INSÓLITA ATITUDE DOS "TUBARÕES" DA CARNE

Contrariados em suas pretensões, procuram criar dificuldades às autoridades — O procedimento do Matadouro da Penha, suspendendo as matanças de gado reveste-se do carater de uma autêntica represália — Desfalque de 120 toneladas no fornecimento de carne — Declarações do coronel Mário Gomes da Silva a A MANHÃ

Conforme noticiamos em edição anterior, o presidente da C. C. P., em harmonia com a orientação do Presidente Eurico Dutra, de impedir, a todo custo, novas majorações de preços que só poderiam agravar ainda mais a vida das populações brasileiras, obteve uma bela vitoria fazendo cair a pretenção dos abatedores, de aumentar o preço da carne.

Represália

Como era de esperar, os "tubarões" da carne verde vendo contrariadas as suas pretenções procuraram agora anular a ação do governo, criando obstáculos ao abastecimento da população do Distrito Federal. E' assim que, alegando motivos de ordem financeiras e economia o Matadouro da Penha suspendeu ontem

(Conclui na 5.ª pág.)

RECONHECE O BRASIL O DIREITO DE CUBA

BIBLIOTECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO ...T. LEGAL

A MANHÃ
ANO VII — RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 26 de Agôsto de 1947 — NÚMERO 1.854
Diretor: ERNANI REIS
Gerente: ALVARO GONÇALVES
Redação, Administração e Oficinas: Praça Mauá, 7
Rêde telefônica: 23-1910

O CHANCELER RAUL FERNANDES SOLICITOU AO EMBAIXADOR BELT A NÃO APRESENTAÇÃO DE SUA TESE — UMA CARTA DE GRANDE SIGNIFICAÇÃO, QUE CONFIRMA A TRADIÇÃO CONCILIATÓRIA DA DIPLOMACIA BRASILEIRA — FALA A "A MANHÃ" O DELEGADO CUBANO

PETRÓPOLIS, 25 (De Fernando Hupsel, para A MANHÃ)

Não resta dúvida de que uma das grandes figuras desta conferência é o jovem embaixador Guiller mo Belt, o homem que Cuba nos enviou na chefia de sua delegação.

O representante cubano tem centralizado tôdas as atenções e as suas atitudes primam sempre pela elegância com que defende seus pontos de vista. O senhor Guillermo Belt tem sabido com o tato de fino diplomata impressionar vivamente a todos os seus colegas dos demais países representados no conclave.

Conciliação do Brasil

Ainda hoje procuramo-lo ouvir novamente obtendo a confirmação

(Conclui na 9.ª pág.)

LICENÇA PRÉVIA
PARA IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO

APROVADO O PROJETO NA COMISSÃO DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO DA CÂMARA — EXCLUIDA DO REGIME A AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS E GÊNEROS ALIMENTÍCIOS NO EXTERIOR

A Comissão de Industria e Comércio da Câmara aprovou o seguinte projeto:

"Art. 1.º — Fica o poder Executivo autorizado a subordinar ao regime de licença prévia o intercâmbio de importação e exportação com o exterior.

Parágrafo único — A autorização a que se refere o artigo supra não abrange a importação de produtos alimentícios de primeira necessidade e dos produtos farmacêuticos.

Art. 2.º — O Poder Executivo, ao regulamentar a presente lei, discriminará quais os produtos submetidos ao contrôle e fixará normas para a concessão das necessárias licenças de importação ou exportação assegurando sempre a publicidade das que forem concedidas.

Parágrafo único — Qualquer alteração na lista de produtos submetidos ao controle das normas para a concessão das licenças será feita por decreto do Poder Executivo.

Art. 3.º — Esta lei vigorará por um ano, revogadas as disposições contrárias".

"Kangurú"
AS MEIAS DE CLASSE
Nas principais casas de artigos para homens

SERA' MANTIDO O HORARIO CORRIDO

O BANCO DO BRASIL CRIARA' UMA SECÇÃO DE CHEQUES E DEPÓSITOS FUNCIONANDO PELA MANHÃ — ACREDITA-SE QUE OUTROS ESTABELECIMENTOS ADOTEM ESSA MEDIDA — O MINISTRO DO TRABALHO VAI INTERVIR — PENSÕES E RESTAURANTES

A despeito das últimas noticias divulgadas no Rio, sôbre o retorno dos bancos ao velho regime dos dois turnos, ou seja, a queda do horário corrido, desde o dia 18 em vigência na quase totalidade de nossos estabelecimentos de crédito, A MANHÃ, na tarde de ontem, conseguiu apurar, no Banco do Brasil, que esse departamento ao que se espera, manterá o horário corrido.

Segundo nos foi informado, o Banco do Brasil criará uma seção de recebimento de cheques e depósitos, provida por um grupo de funcionários, que funcionará na parte da manhã. No horário atualmente em vigor continuarão funcionando as demais carteiras, sendo que a seção a ser criada visará tão somente fazer desaparecer o impasse que se criou, resultante da possibilidade eventual de uma retirada ou depósito que não possa esperar pela abertura do banco no horário atual.

Outros bancos, notadamente os bancos mineiros, ao que se informa, adotarão esse sistema. A propósito, ouvimos ontem na gerência do Banco da Lavoura de Minas Gerais, que está em estudo uma seção análoga à do Banco do Brasil e que terá o mesmo objetivo. Essa seção — para recebimento de cheques e depósitos, funcionará das 10,30 às 11,30. Voltando o banco a reabrir, com todas as suas carteiras, às 12 horas, nos moldes do regime atual.

Segundo nos declararam no Banco da Lavoura, o horário corrido tem correspondido plenamente. Os funcionários que atendem ao balcão, por isso mais em contato com a pública, asseguraram que não tem havido por parte da clientela, a menor queixa quanto ao novo sistema. O trabalho se desenvolve melhor, há mais unidade de serviço e não há aquele congestionamento que se disse haver. Tudo se processa

(Conclui na 8.ª pág.)

Refere-se a imprensa americana a uma nota de A MANHÃ

No dia da inauguração do conclave de Petrópolis a A MANHÃ registrou um fato curioso passado com o senador Tom Connoly. Almoçava em Petrópolis a equipe deste jornal, quando um dos nossos companheiros divisou, ao longe, o delegado norte-americano, que parecia procurar alguma coisa. Logo o reporter se acercou do senador Connoly que, revelando estar atraz de um dentista, pois sofria de forte dôr de dente, agradeceu bastante a nossa interferência.

O fato foi registrado pela A MANHÃ e correu mundo transmitido pelas agências estrangeiras. E, ainda no seu último numero, o conhecido semanário ianque "News-Week" faz referência à nossa nota dizendo que o senador Connoly foi "socorrido" por um reporter brasileiro que lhe indicou um dentista providencial para por fim àquela terrivel dôr de dente.

DESVENDADO O MISTERIO DA AVENIDA NIEMEYER

Um guarda municipal e um motorista autores do crime — Extorquiam dinheiro aos casais que passavam por aquele logradouro — O capote, a única pista — Presos, os criminosos confessaram o delito

A MANHÃ, em sua edição de 21 do mês próximo findo, noticiou, com amplitude de detalhes, a estranha ocorrencia da avenida Niemeir. Próximo ao Hotel Leblon, por um popular, foi encontrado o corpo de um homem, apresentando varias fraturas. Transportado para o Hospital Miguel Couto, foi ele então identificado pelas autoridades do 1.º distrito, como sendo o ajudante de caminhão Antonio Alves. Apesar dos esforços empregados pelos médicos, dias depois vinha a falecer Antonio Alves.

O capote foi a chave do mistério

Por determinação do delegado da quela delegacia, foi designado para proceder diligencias a respeito o comissario Farah. Sem nenhum indicio, a não ser um capote de mulher encontrado no local, aquela autoridade iniciou sindicancias em torno da misteriosa ocorrencia. Apesar dos esforços que o comissario Farah vinha desenvolvendo, auxiliado pelos investigadores Antonio do Vale, Waldir e Bolivar, nada de positivo alcançou, sendo por isso alvo de gracejos por parte de seus colegas. Entretanto esse velho policial não desanimou. Com o decorrer dos dias, aquela auto-

(Conclui na 8.ª pág.)

RECONHECIMENTO IMEDIATO

É o que opinam delegados brasileiros e panamenhos — Repercutem na Conferência os acontecimentos de Quito — O chanceler Trujillo atende o pedido do novo govêrno — A Comissão Central decidirá, hoje, a questão



O chanceler José Vicente Trujilo, quando fazia suas declarações A MANHÃ

PETRÓPOLIS, 25 (De Fernando Hupsel, para A MANHÃ)

A noticia da deposição do govêrno do Equador chegou até aqui como um verdadeiro achado para os jornalistas.

Repercutindo por certo nos trabalhos da conferência, surgia finalmente algo fora da rotina de todos os dias. Os principais comentários de hoje, em tôdas as rodas, convergiam desse modo para as consequencias daquele acontecimento no que se relaciona com a situação do chanceler Trujillo, chefe da delegação equatoriana neste conclave. O primeiro reflexo do acontecimento foi observado pela ausencia do delegado equatoriano na reunião da

(Conclui na 8.ª página)

REUNIDA A DELEGAÇÃO BRASILEIRA

O assunto principal seria a questão do Equador

PETRÓPOLIS, 25 (Do José La Pena, para A MANHÃ)

Esteve reunida a delegação Brasileira. Ao que se anunciou, foi para tratar da questão do Equador. Nada constou nesse sentido. Afirmam tambem que a questão ventilada, além daquela, seria a pretensa proposta da delegação americana sobre a agressão ideológica. Sobre isso ouvimos um destacado representante americano que nos disse desconhecer o assunto e ainda declarou ser isso uma questão muito ampla, por essa razão julgava impossivel precisar o problema. Pudemos observar a ignorancia da delegação americana a propósito do assunto.

ALMOÇOU NO CATETE O GENERAL GEORGE MARSHALL — O Presidente da República e a Sra. Eurico Dutra ofereceram, ontem, no Palácio do Catete, um almôço ao Chefe da Delegação norte-americana à Conferência Interamericana dos Chanceleres e Sra. George Marshall. A êsse ágape compareceram as seguintes pessôas especialmente convidadas: Embaixador William Douglas Pawley e Senhora, Ministro Raul Fernandes e Senhora, Ministro Canrobert Pereira da Costa e Senhora, Sr. Norman Armour e Senhora, General Alcio Souto e Senhora, Professor José Pereira Lira e Senhora, Senador Vitorino Freire e Senhora, Deputado Mauro Renault Leite e Senhora, Senhora Noveli Junior, General Zenóbio da Costa e Senhora, Comandante Raul Reis e Senhora, Chefe do Ceremonial da Presidência da República e Senhora d'Alamo Lousado, Capitão João Dutra e Senhora, Comandante José Barreto de Assunção, Ajudante de Ordens do Presidente da República

GOLPE DE "GANGSTERS"!

À BOCA DO COFRE, O NEGOCIANTE ENTREGOU CR$ 10.000,00 — CINCO PONTAS DE PUNHAIS! — O ASSALTO DE ONTEM, NO CENTRO DA CIDADE

Os frequentadores de "films" policiais se queixam de que o Rio não tenha impressionado os autores dos "scripts" da Meca do Cinema. Isso, entretanto, não mais acontecerá. Já agora, a nossa exmaravilhosa capital, com impressionante "cor local", figurará por certo como Paris, Londres ou Chicago, nos cenários das fitas tenebrosas...

Cinco pontas de punhais

Um veridico drama viveu, ontem, às 7 e meia da noite, o negociante Alfredo Carneiro de 46 anos, português, casado, residente à rua Teofilo Otoni n.º 179 e estabelecido no n.º 177, daquela rua do centro da cidade. Neste último prédio funciona o "Café Paris" e, àquela hora o sr. Alfredo Carneiro, despreocupadamente, se preparava para cerrar as portas, quando, cinco homens entraram porta à dentro. Três de cor branca e os outros dois, escuros.

— Abra o cofre! — disse um com atitude de chefe.

— Mas...

(Conclui na 8.ª página)

INDUSTRIA SIDERURGICA NA ARGENTINA

Sob o controle oficial — Dez milhões de pesos em ações, subscritas por particulares e pelo govêrno

BUENOS AIRES, 25 (A.P.) — O govêrno anunciou que a subscrição das ações no valor de 10 milhões de pesos para a construção da indústria siderurgica argentina superou a expectativa e que mais dois milhões de ações serão distribuidas entre inversionistas particulares. A indústria siderurgica será explorada por uma emprêsa mista, com a participação de capitais particulares e do govêrno, mas sob o controle do govêrno.

DEPOSTO PELA FORÇA DAS ARMAS

O ex-presidente do Equador afirma que não abondonou voluntariamente o govêrno — Designado o novo ministério

CALI, Colômbia, 25 (U. P.) — Dr. José Maria Ibarra, presidente deposto do Equador, declarou hoje ser inveridica a



Sr. Ibarra Velasco

versão segundo a qual abandonou voluntariamente a presidência de seu país. Em declarações exclusivas à United Press, ao chegar a esta cidade, afirmou que teve de abandonar seu país "pela fôrça das armas".

Constituido o novo govêrno

QUITO, 25 (U. P.) — O novo presidente da República do Equador, coronel Carlos Mancheno, designou hoje seu governo, o qual ficou constituido da seguinte forma:

Ministro do Governo — Julio Moreno Espinosa;

Ministro do Tesouro — Jeronimo Aviles Alfaro;

Ministro da Previsão — Luis Maldonado;

Ministro da Educação — Alfonso Larrea Malba;

Ministro das Obras Públicas — Julio Espinosa Zaldumbide;

Anunciou-se que posteriormente será designado o ministro da Economia Nacional.

O reconhecimento pelos Estados Unidos

WASHINGTON, 25 (A. P.) — Um porta-voz do Departamento de Estado declarou que "ainda é muito cedo para dizê-lo", quando um jornalista lhe perguntou se os Estados Unidos reconheceriam o novo govêrno do Equador, formado depois da deposição do presidente Velasco Ibarra.

O ministro da Justiça falará pelo microfone da Agência Nacional

O Ministro da Justiça, sr. Benedito Costa Neto, ocupará hoje, o microfône da Agencia Nacional, quando da irradiação do programa da "Hora do Brasil", para fazer a leitura do texto da Lei de Segurança.

EXTINÇÃO DA POLICIA ESPECIAL

Foi apresentado ontem na Câmara dos Deputados, e julgado objeto de deliberação, um projeto de lei extinguindo a Policia Especial. Noticia mais detalhada no noticiário relativo à Câmara. — 7. página.

O DELEGADO EQUATORIANO DESEJA UM PRONUNCIAMENTO FORMAL

PETRÓPOLIS, 25 (De José La Pena, para A MANHÃ)

A questão do Equador talvez seja decidida hoje, disse-me o porta-voz oficial da delegação desse país. Às 9 horas deverão se reunir os chanceleres aqui presentes a fim de tomarem uma decisão quanto à aceitação das credenciais que será apresentada pelo sr. Trujillo, em nome do coronel Mancheno, novo presidente da República dessa nação. Segundo pude saber, o delegado do Equador deseja um pronunciamento formal das demais delegações para que não fique dúvida alguma sobre a legalidade de sua investidura como plenipotenciario do atual governo.

PREVISTA A APROVAÇÃO DA PROPOSTA BRASILEIRA

O CONSELHO DE SEGURANÇA DA O.N.U. VAI DECIDIR, HOJE, A QUESTÃO ANGLO-EGÍPCIA

LAKE SUCCESS, 25 (AP) — Faris El Khoury (Siria), presidente do Conselho de Segurança predisse que o Conselho aceitará, amanhã, a resolução brasileira, que pede que a Grã Bretanha e o Egito tentem mais uma vez resolver as suas divergências por meio de negociações. El Khoury disse acreditar que o Egito não se satisfaria com essa decisão. Outra pessoa autorizada declarou, ao mesmo tempo, que o delegado brasileiro João Carlos Muniz, autor da resolução, achava que já tinha votos suficientes para conseguir a sua aprovação, quando o Conselho voltar a considerar a queixa egípcia contra a Grã-Bretanha, amanhã. O nosso informante disse

(Conclui na 8.ª pág.)

Amanhã 1 milhão DE CRUZEIROS
MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO
NA ESQUINA DA SORTE

A VISITA DO PRESIDENTE TRUMAN AO BRASIL

Chegará nos primeiros dias de setembro e assistirá ao encerramento da Conferência Interamericana para a Manutenção da Paz e da Segurança no Continente

Convidado pelo presidente Eurico Gaspar Dutra para visitar oficialmente o Brasil, chegará nos primeiros dias de setembro, o sr. Harry S. Truman, presidente dos Estados Unidos da América, acompanhado por sua esposa, filha e membros de suas casas Civil e Militar. Sua visita coincidirá com o encerramento da Conferência Inter-Americana para a Manutenção da Paz e da Segurança no Continente, devendo o presidente Truman falar perante os delegados.

A viagem será efetuada a bordo do avião "Independence", devendo o desembarque realizar-se no Aeroporto Santos Dumont, onde o ilustre visitante será recebido pelo presidente da República e sra. Eurico Gaspar Dutra, vice-presidente da República, presidente da Camara dos Deputados, vice-presidente do Senado Federal, presidente do Supremo Tribunal Federal, todos os ministros de Estado e altas autoridades.

Será, em seguida, efetuada uma revista à tropa formada ao longo da Avenida dos Aviadores, rua Marechal Camara, Avenida Presidente Roosevelt, Avenida Presidente Wilson, Avenida Beira Mar, Praia do Flamengo, Avenida Osvaldo Cruz, Praia de Botafogo, rua Farani, rua das Laranjeiras e Gago Coutinho.

O presidente Truman ficará hospedado no Palácio das Laranjeiras.

DR. FERNANDO LINHARES
OUVIDO, NARIZ E GARGANTA
Rua México, n. 98 — 3.º — Tel.: 42-3514
CHEFE DO SERVIÇO DA POLICLINICA GERAL

O FUNCIONALISMO ELEGERÁ A COMISSÃO DE PROMOÇÃO

PROMOÇÕES POR MERECIMENTO — AS APOSENTADORIAS — RESOLUÇÕES DA SUB-COMISSÃO

Tratando da questão das promoções dos funcionarios publicos, a sub-comissão da Comissão de Justiça, ontem reunida, aprovou a criação de uma comissão de promoções em cada Ministério que será composta de dois membros natos — o chefe do Pessoal e seu superior hierarquico — e de mais três funcionarios, da última classe de carreira, eleitos pelo funcionalismo, com mandato por dois anos.

A respeito da promoção por merecimento, ficou deliberado que o Presidente da Republica terá que escolher obrigatoriamente um funcionario em cada lista triplice de merecimento, sendo os outros dois transportados para a lista seguinte, obedecida, rigorosamente a ordem de merecimento.

Tratando-se das aposentadorias, iniciou-se por incluir nos Estatutos os casos em que, de acordo com a Constituição, devam os tempos ser diminuidos aprovando-se essa diminuição para os casos de risco de saúde, condições desfavoraveis de conforto, com prejuizo de saúde, sob intempéries e serviço feito à noite.

Resolveu-se, por proposta do sr. Gurgel do Amaral que será de 25 anos de serviço o tempo para essas aposentadorias.

Foi ainda decidido que o funcionario com mais de 35 anos de serviço, caso não tenha atingido o ponto máximo da carreira, será aposentado na classe imediatamente superior à que ocupa.

A NICARAGUA VAI EXPLORAR O PRECEDENTE

Esperam os observadores daquele país, junto à Conferência, tirar partido com o caso do Equador

PETROPOLIS, 25 (De José La Pena, para A MANHÃ)

Esteve reunida toda a delegação brasileira para considerar a questão do Equador. Ao que pudemos apurar, está em cogitação nesse caso a fórmula que realmente entra em acôrdo com a situação. O governador do Equador, segundo se diz, não foi deposto. Houve simplesmente a renuncia do presidente do país, que foi substituido pelo Ministro da Defesa, sr. Mancheno. O sr. Velasco Ibarra, atendendo aos insistentes pedidos de membros ligados diretamente ao gabinete teria acedido à solicitação de renúncia que lhe fizeram e dessa forma evitado um derramamento de sangue no país. Com a fórmula apresentada, e depois de ter o novo presidente confirmado a atual delegação equatoriana aqui, os representantes presentes continuarão a prestar o seu concurso à redação do Tratado de Defesa, não havendo solução de continuidade.

Por outro lado, anuncia-se que a delegação da Nicaragua, baseada nos acontecimentos, está tambem pleiteando a aceitação dos membros credenciados pelo novo govêrno desse país à Conferência, pois alegam o precedente, que está instalado um govêrno — de fato — no Equador e portanto não sendo ainda reconhecido não pode ter assento no plenario da Assembléia.

No entanto, conforme acima explicamos, os equatorianos declaram que não houve um golpe de Estado, e sim uma simples mudança de situação no Executivo da Nação. Julgam assim que não há nada que temer, estando o Legislativo e o Judiciário funcionando normalmente no país.

O sr. José Vincente Trujillo, chanceler do Equador, ainda não falou à imprensa, e o seu secretario particular nos declarou que sómente depois que o chefe da delegação receber informações positivas da sua Pátria é que prestará declarações.

PETROPOLIS, 25 (De José La Pena, para A MANHÃ)

Conforme nosso despacho anterior, a questão do Equador será discutida amanhã por uma reunião dos chanceleres aqui presentes. O sr. José Vicente Trujillo, cumprindo o prometido, falou à imprensa depois do seu telefonema para Quito, capital do país de Velasco Ibarra, que deixou o govêrno. Declarou-nos o chefe da delegação equatoriana que houve realmente renúncia do antigo presidente, tendo assumido o poder o coronel Mancheno, que o confirmou como seu plenipotenciario na conferência de Petrópolis. Informou-nos também que o sr. Ibarra havia abandonado o país para Calle. Declarou, ainda, que a situação é normal, nada havendo que perturbe a ordem. Perguntamos se houve um golpe de Estado ou se o presidente fugira ou se o substituto do presidente renunciante era mesmo o Ministro da Defesa, ao que o sr. Trujillo fugiu de responder. Adiantou-nos, no entanto, que o Gabinete já foi recomposto, estando quatro liberais no poder. Sobre os conservadores nada quiz dizer. Disse que há mais dois membros do govêrno que foram substituidos, não sabendo porém quais eram. Finalizou, esclarecendo que não haveria dificuldades alguma para a sua permanência na conferência, uma vez que tinha aceito a delegação feita pelo novo presidente para continuar representando o seu país, mas estamos informados, com absoluta certeza, que a Nicaragua considera êsse caso igual ao seu, e que vai iniciar uma ofensiva diplomatica nesse sentido. Já hoje vimos o embaixador Sevilla Sacasa, acompanhados dos demais delegados de sua pátria, entrando no apartamento da delegação Argentina. Bate-se a Nicaragua pela questão já exposta, isto é, foi instalado um govêrno de fato, ainda não reconhecido pelas republicas americanas e tem êsse govêrno um representante na Assembléia. Como sair do impasse? Por outro lado, a formula juridica da renúncia resolve a situação, afirmam alguns representantes aos quais consultamos.

CAXIAS, TIMONEIRO PEREGRINO E ILUMINADO

AS SOLENIDADES REALIZADAS, ONTEM, NESTA CAPITAL, EM HOMENAGEM AO "DIA DO SOLDADO" — ENTREGA DE CONDECORAÇÕES DA ORDEM DO MÉRITO MILITAR — INTEGRA DA ORDEM DO DIA DO EXÉRCITO — A MARINHA ASSOCIA-SE ÀS FESTIVIDADES

Flagrantes das homenagens em comemoração ao "Dia do Soldado". À esquerda, o coronel Sena Vasconcelos, quando procedia a leitura da "Ordem do Dia" do Ministro da Guerra, ao alto, o General Eurico Dutra entrega ao General Alcio Souto a condecoração da Ordem do Mérito Militar; ainda em cima, o Ministro da Guerra agradecendo ao seu colega da Marinha, a colaboração; e por fim, em baixo, o Ministro da Guerra faz entrega da Medalha de Comendador da Ordem do Mérito Militar ao General Antonio José de Lima Câmara, Chefe de Policia; e, no Grau de Cavaleiro, faz entrega ao Coronel Rossini de Medeiros Raposo, o General Silva Junior

O "Dia do Soldado"

As comemorações do "Dia do Soldado", ontem realizadas nesta capital, data que tambem marcou a passagem do 144° aniversario de nascimento de Caxias, patrono do Exército, transcorreram com o maior entusiasmo, nelas tendo tomado parte, além das forças armadas, autoridades civis, entidades de classe, associações de cultura e o povo em geral. De conformidade com o programa organizado pela Secretaria Geral do Ministério da Guerra, as comemorações foram iniciadas com a visita, às 8 horas, ao tumulo do Condestável do Império. A cerimonia ai foi presidida pelo general Mario Ramos. Às 8,30 horas realizou-se, no Convento Santo Antonio, estando presentes altas autoridades civis e militares e familias, missa em intenção da memória de Caxias. A solenidade principal teve lugar na praça Duque de Caxias, junto ao Monumento do Patrono do Exército. Após a chegada do presidente da Republica aquele logradouro, onde foi recebido pelo vice-presidente Nereu Ramos, pelos ministros de Estado, corpo diplomático, chefe de Policia, prefeito do Distrito Federal, oficiais generais das forças de terra, mar e ar e outras altas autoridades.

Ordem do Dia

A seguir, o coronel Sena de Vasconcelos, chefe do Gabinete do ministro da Guerra, procedeu à leitura da seguinte Ordem do Dia do chefe do Exército, alusiva à data: "A sábia Providencia, durante a longa cruzada do nosso descobrimento à nossa independencia, parecia aguardar a vinda do timoneiro peregrino e iluminado, ao qual estava reservada a tarefa augusta de preservar a unidade da Pátria e de conduzir seu povo pela senda da liberdade e da justiça. Enquanto o gládio de Napoleão Bonaparte coriscava nos céus da Europa, cortando o fio das tradições absolutistas e debilitando o poder das longinquas metrópoles das colônias, ora transfiguradas nas prósperas e altivas Republicas do continente americano, os fatos politicos sucederam-se vertiginosamente, nesta banda do Atlantico. Os acontecimentos, estimulados pelas franquias auferidas durante a estada de D. João VI em nossas plagas, levaram de roldão as derradeiras resistencias opostas ao advento da independencia do Brasil, que se verificou 19 anos depois do nascimento de Luiz Alves de Lima e Silva. Nascido nas vesperas do fato culminante de nossa existencia de povo livre, ele não poderia, naturalmente, desempenhar papel de relevancia, se os fados não houvessem sido prodigos em dotá-lo. Pertencia, é certo, a uma geração de jovens de rara energia, que inopinadamente se fizeram homens e logo se agigantaram como figuras centrais de magnificas proêzas inenarráveis. Osório e Porto Alegre, jovens ainda, receberam as homenagens de respeito dos veteranos dos campos de batalha, afeitos à rudez da luta e indiferentes aos riscos da morte.

A todos, porém, excedeu e superou Caxias. A fama de seus feitos não se contem nos limites da razão humana.

Subiu e expandiu-se até os pincaros do extraordinário. Sua auréola de predestinado foi antevista pelos potentados da terra, ao lhe facilitarem a verificação de praça em 1808, quando contava apenas cinco anos de idade. O valor inconfundivel de sua personalidade não foi destruido pelo tempo. Ao contrário, tem aumentado e aformoseado a perspectiva de seus fundamentos. E, em consequência, tôda a atmosfera nacional acabou purificada pelas irradiações de fé que guiou Caxias pelos pincaros do fausto. Afeiçoado a seus camaradas, amigo dos subordinados aos quais prestou sempre inteiro amparo, mostrou-se insensivel à seduções e proventos do poder, que considerou sómente como pôsto avançado na defesa do direito dos brasileiros e dos povos visinhos, por cuja causa tambem batalhou, com sentimento de verdadeiro precursor do panamericanismo, triunfante em nossos dias. A necessidade e vantagem da união dos Estados de um mesmo continente, ele as proclamou em celebre ordem do dia, ao dizer aos seus comandados: "Não tendes, no Estado Oriental, outros inimigos senão os soldados de Don Manoel Oribe e esses mesmos enquanto iludidos empunharem armas contra os interesses de sua patria; desarmados ou vencidos, são americanos, são nossos irmãos e como tais os deveis tratar". Por tudo isso o dia do soldado assume singular relêvo nesta hora em que o Brasil acolhe, fraternalmente, os representantes das Nações deste hemisfério, que integram a Conferência interamericana para a Manutenção da Paz e da Se Segurança do Continente. O Patrono do Exército, cuja data aniversária hoje festejamos, concorreu para que se vinculassem os élos de amizade de grande familia americana. a) Gen. Caurobert P. da Costa."

Terminada a leitura da Ordem do Dia do ministro Canrobert Pereira da Costa, o general van der Beck, membro da delegação da Republica Argentina à Conferência Inter-Americana, que ora se realiza em Petrópolis, homenageou, em nome do seu país, a memória de Caxias, colocando ao pé do Monumento do Patrono do Exército uma custosa palma de flores naturais. Seguiu-se a essa cerimônia a oração do general Felipe de la Barra, adido militar junto à Embaixada do Peru, que se associou às homenagens ao grande cabo de guerra do Brasil, em nome dos demais adidos militares acreditados junto às respectivas representações diplomáticas.

Ordem do Mérito Militar

Logo após realizava-se a entrega das condecorações conferidas pelo Conselho da Ordem do Mérito Militar, numa das suas ultimas reuniões, a várias personalidades civis e militares, cujos nomes foram citados através da leitura do Boletim do Conselho, lido pelo respectivo secretário, coronel Décio Palmeiro Escobar. As condecorações no grau de "Grande Oficial" foram entregues pelo presidente Eurico Dutra aos ministros do Exterior, sr. Raul Fernandes, e da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, ao embaixador João Neves da Fontoura e aos generais Milton de Freitas Almeida, Alvaro Fiuza de Castro, José Agostinho dos Santos, Euclides Zenobio da Costa, Demerval Peixoto, Angelo Mendes de Morais e Alcio Souto. Ao ministro da Guerra coube a entrega das condecorações ao ministro Washington Vaz de Melo, aos generais Nestor Figueira Pegado e Antonio José de Lima Camara, bem como aos demais agraciados. Tambem foram agraciados vários militares estrangeiros, devendo as respectivas condecorações ser entregues por via diplomática.

Em seguida à solenidade da entrega das condecorações, o presidente da Republica e demais autoridades presentes dirigiram-se ao palanque armado nos angulos da praça, de onde assistiram ao desfile de um destacamento misto, sob o comando do coronel Jandir Galvão.

Homenagem da Marinha ao Exército

Cerca das 11,30 horas, o ministro Silvio de Noronha, acompanhado de todos os almirantes presentemente nesta capital e de numerosos outros oficiais da Marinha de Guerra, esteve no Palácio da Guerra, a fim de cumprimentar, em seu nome e no da sua classe, o titular da Guerra pela passagem do "Dia do Soldado". O ministro Canrobert Pereira da Costa recebeu o seu colega da Marinha e demais almirantes em seu gabinete, passando todos, em seguida, ao salão de honra, onde o almirante Silvio de Noronha pronunciou, em nome da Marinha de Guerra do Brasil, expressivo discurso. Depois de apresentar as saudações da Marinha de Guerra ao Exército, representado na pessoa do ministro Canrobert Pereira da Costa e demais oficiais generais presentes pela passagem do "Dia do Soldado", relembra episódios da ultima guerra, em que lutaram, lado a lado a Marinha e o Exército, destacando, ainda, a atuação dos generais Mascarenhas de Morais e Zenóbio da Costa no setor italiano. Terminou apresentando ao Exército de Caxias as felicitações da Marinha de Guerra.

Em agradecimento o ministro da Guerra proferiu a seguinte oração:

"A presença, nesta casa, dos chefes da nossa gloriosa Marinha de Guerra, no dia em que comemoramos a passagem de mais um aniversário de nascimento de Duque de Caxias, enche de justo jubilo nossos corações de soldados do Brasil.

Somos, em verdade, depositá-

Somos, em verdade, depositarios das tradições de Tamandaré e de Caxias, daqueles almirantes e generais inolvidáveis que escreveram páginas de ouro na história naval e militar do Brasil, inspirados sempre no ideal comum de bem servir à Pátria e de manter incolume a soberania nacional.

Defendemos a mesma bandeira, o mesmo lar e o mesmo altar. Si diferença existe entre marinheiros e soldado, consiste ela no modo de cumprir esse dever sagrado. E na superior compreensão do cumprimento desse dever nos [illegible] confundido, como aconteceu, por exemplo, na memoravel batalha naval de Riachuelo, em que às tripulações dos navios das 2.ª e 3.ª Divisões Navais de Barroso juntou-se a tropa da 9.ª Brigada do Exército. Ali ninguem podia distinguir o marinheiro do soldado, porque todos eram, antes e acima de tudo, brasileiros. Esse salutar exemplo, que as gerações sucessivas têm sabido conservar, é posto em relevo, mais uma vez, por V. Excia, senhor ministro da Marinha, nas palavras de saudação que acaba de dirigir ao Exército e no gesto fidalgo desta visita cordial. A defesa do nosso vasto territorio e a garantia das Instituições democráticas, vigorantes em nosso país, dependem, em parte, da união entre as nossas forças armadas. Unidos, facilitaremos o cumprimento do nosso dever para com a Pátria. Agradeço, em nome do Exército, esta fraterna homenagem de nossa Marinha de Guerra e faço votos para que cada vez mais se estreitem os laços de camaradagem e de amizade que unem marinheiros e soldados do Brasil".

No campo do Vasco

Tambem se realizou festiva solenidade do "Dia do Soldado" no Estádio do Clube Vasco da Gama, com a inauguração do Departamento dos Desportos do Exército. A mesma teve o comparecimento dos ministros da Guerra e da Marinha e de outras altas autoridades civis e militares. A inauguração do novo orgão do Exército, que é dirigido pelo general Edgar Amaral, que tem como auxiliares os tenentes coroneis Pedro Geraldo de Almeida e Orlando Eduardo Silva, major Airton Salgueiro de Freitas e capitão Joaquim Pereira Alves, foi feita às 14 horas, tendo o ministro Canrobert Pereira da Costa hasteado o pavilhão do Departamento. Em seguida realizaram-se o desfile das representações desportivas e as provas de atletismo. Formaram, por ocasião da inauguração do Departamento dos Espórtes do Exército representações das seguintes entidades: Escolas de Aeronáutica, Naval e Militar, C. P. O. R. do Rio de Janeiro, Departamento de Esportes da Marinha, Aeronáutica, Policia Militar do Distrito Federal e do Corpo de Bombeiros, Departamento Técnico e de Produção do Exército, civis e elementos da 1.ª Região Militar, as quais desfilaram, por fim, em continência às autoridades presentes.

O "Dia do Soldado", em São Paulo

S. PAULO, 25 (A. N.) — Comemorando o "Dia do Soldado", o comando da Região Militar fez realizar, na manhã de hoje, no parque Pedro Segundo, expressivas solenidades no decorrer das quais foram condecorados inúmeros oficiais da guarnição aquartelada neste Estado. Compareceram o Gal. Renato Paquet, comandante da 2.ª Região Militar e outras autoridades civis e militares. A seguir, houve o desfile dos 1.º e 2.º G. O., 105. Tambem o Comando da Fôrça Policial levou a efeito solenidades comemorativas ao "Dia do Soldado", tendo feito desfilar na Avenida Tiradentes destacamentos policiais especializados. Achavam-se presentes ao ato o Governador do Estado, secretarios do Governo e altas autoridades civis e militares. Em seguida no desfile, o Chefe do Governo paulista e demais autoridades estiveram no quartel do Primeiro B. C. onde se realizou uma demonstração de todos agrupamentos que constituem o destacamento policial do Estado, encarregados da manutenção da ordem nesta capital.

O tempo

O Serviço de Meteorologia prevê para hoje:
TEMPO — instável, com chuvas.
TEMPERATURA — em declinio.
VENTOS — de Sul a Este, frescos.
MÁXIMA — 21.4 e MINIMA — 17.2.

Pagamentos

Pela Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagos HOJE os funcionários tabelados no segundo dia útil, a saber:

Extranumerários — mensalistas

PRESIDENCIA DA REPUBLICA E ORGAOS SUBORDINADOS:

Fôlha		Guichet
1.301	Departamento Administrativo do Serviço Público	117
1.302	Departamento Administrativo do Serviço Público	137
1.303	Departamento Administrativo do Serviço Público	187
1.320	Comissão Especial de Faixa de Fronteiras	141
1.330	Conselho de Imigração e Colonização	139
1.331	Conselho Federal de Comércio Exterior	139
1.340	Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica	138
	Diaristas	
1.601	Presidência da Republica	144
1.610	Departamento Administrativo do Serviço Público	144
1.620	Comissão Especial de Faixa de Fronteiras	141
1.630	Conselho Federal de Comércio Exterior	144
1.640	Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica	144
1.650	Conselho de Imigração e Colonização	144

TRIBUNAL DE CONTAS
Mensalistas
Diaristas

MINISTERIO DA FAZENDA
Mensalistas

Fôlha		Guichet
2.310	Departamento Federal de Compras	132
2.311	Departamento Federal de Compras	132
2.320	Serviço do Patrimônio da União	141
2.330	Recebedoria do D. Federal	140
2.350	Diretoria Geral e Serviço do Pessoal	143
2.360	Diretoria da Despesa Pública	143
2.370	Serviço de Comunicações	142
2.380	Diretoria das Rendas Internas	140
2.390	Serviço de Estatistica Econômica e Financeira	139
2.401	Contadoria Geral da República	133
2.410	Divisão do Material	136
2.420	Divisão e Delegacia Regional do Imposto de Renda	134
2.421	Divisão e Delegacia Regional do Imposto de Renda	134
2.430	Laboratorio Nacional de Análises	135
2.440	Caixa de Amortização	140
2.450	Administração do Edificio da Fazenda	141
2.460	Divisão de Obras	141
2.501	Serviço de Estatistica Econômica e Financeira	139
2.510	Divisão e Delegacia Regional do Imposto de Renda	134
2.530	Recebedoria do D. Federal	140
	Diaristas	
2.601	Administração do Edificio da Fazenda	123
2.602	Administração do Edificio da Fazenda	135
2.603	Administração do Edificio da Fazenda	143
2.604	Administração do Edificio da Fazenda	144
2.630	Contadoria Geral da República	131
2.640	Serviço do Patrimonio da União	141
2.650	Caixa de Amortização	133
2.660	Laboratorio Nacional de Análises	133
2.670	Divisão do Material	135
2.680	Departamento Federal de Compras	132
2.690	Recebedoria do D. Federal	140
2.700	Serviço de Comunicações	142

MINISTERIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES:

Fôlha		Guichet
	Funcionários	
2.011	Secretaria do Estado.	
3.002	Secretaria do Estado.	
3.003	Corpo Diplomático.	
3.004	Corpo Diplomático.	
	Extranumerários — mensalistas	
3.301	Departamento de Administração.	
3.302	Departamento de Administração.	
	Diaristas	
3.601	Departamento de Administração.	

EM DISPONIBILIDADE:

Fôlha		Guichet
1.060	Funcionários em disponibilidade do M. das Relações Exteriores	135

APOSENTADOS:

Fôlha		Guichet
4.212	Ministros do Supremo Tribunal Militar	145
4.530	Ministros do Supremo Tribunal Federal — Desembargadores do Tribunal de Apelação	135
4.521	Juizes e Promotores	135
4.522	Departamento Administrativo do Serviço Público	135

MINISTERIO DA AGRICULTURA:
(Titulados e mensalistas)
Diretoria do Departamento Nacional da Produção Vegetal.
Divisão de Fomento da Produção Vegetal.
Divisão de Terras e Colonização.
Divisão de Defesa Sanitária Vegetal.
Diretoria do Departamento Nacional da Produção Animal.
Divisão de Fomento da Produção Animal.
Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal.
Divisão de Defesa Sanitária Animal.
Instituto de Biologia Animal.
Instituto de Ecologia e Experimentação Agricola.
Instituto de Oleos.
Instituto de Fermentação.
Superitendência do Ensino Agricola e Veterinária.
Aprendizado Ildefonso Simões Lopes.
Seção de Fomento Agricola no Distrito Federal.
Serviço de Expansão do Trigo.
Divisão de Defesa Sanitária Vegetal — Estação de Expurgo de Vegetais.
Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO:
Biblioteca Nacional.
Conselho Nacional de Desportos.
Conservatório Nacional do Canto Orfeônico.
Escola Nacional de Belas Artes.
Escola Técnica Nacional.
Escola Ana Neri.
Instituto Nacional do Livro.
Instituto de Psicologia.
Museu Nacional.
Museu Nacional de Belas Artes.
Observatório Nacional.
Reitoria da Universidade do Brasil.
Serviço Nacional de Educação Sanitária.
Serviço Nacional de Teatro.
Serviço de Transporte.

JUSTIÇA ELEITORAL:
Tribunal Superior Eleitoral.
Tribunal Regional Eleitoral.
Juizes Eleitorais.

JUSTIÇA FEDERAL:
Juizo de Menores.
Corregedoria da Justiça.

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA:
Consultoria Geral da República.
Departamento Interior de Justiça.
Serviço de Estatística Demográfica Moral e Politica.
Depósito Público.
Serviço de Documentação.
Conselho Nacional de Transito.
Conselho Penitenciário.
Serviço de Comunicações.
Agência Nacional.
Pessoal em disponibilidade.
Comissão de Estudos e Negócios Estaduais.
Instituto Profissional 15 de Novembro.
Diversos.

MINISTÉRIO DO TRABALHO:
(Pessoal mensalista)
Gabinete do Ministro do Trabalho.
Departamento de Administração.
Divisão do Pessoal.
Divisão do Material.
Serviço de Comunicações.
Administração do Palácio.
Serviço Atuarial.
Justiça do Trabalho.
Secretaria.
Tribunal Superior do Trabalho.
Tribunal Regional da Primeira Região.
Juntas de Conciliação e Julgamento.
Procuradoria da Justiça do Trabalho.
Procuradoria Regional do Trabalho.
Departamento Nacional da Previdencia Social.
Departamento Nacional de Imigração.
Diretoria.
Inspetoria de Imigração.
Departamento Nacional de Industria e Comércio.
Seção de Administração.
Divisão de Cadastro e Fiscalização.
Divisão de Registro e Comércio.
Junta de Corretores de Mercadorias do Distrito Federal.
Divisão de Expansão Econômica.
Departamento Nacional da Propriedade Industrial.
Divisão de Privilégios.
Divisão de Marcas.
Conselho de Recursos.
Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização.
Diretoria.
Inspetoria de Seguros.
Departamento Nacional do Trabalho.
Diretoria Geral.
Divisão de Fiscalização.
Divisão de Organização e Assistencia Sindical.
Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho.
Serviço de Identificação Profissional.
Instituto Nacional de Tecnologia.
Serviço de Estatistica da Previdencia e Trabalho.
Serviço de Documentação.
Delegacia do Trabalho Marítimo.

MINISTÉRIO DA VIAÇÃO:
Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais.
Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas.

Pagamento a inativos e pensionistas

HOJE — Ministros, Oficiais Generais e Pensionistas, inclusive pensões judiciárias, das 11 às 16 horas.

AMANHÃ — Coroneis, Tenentes-Coroneis, Majores e professores, das 11 às 16 horas.

DIA 28 — Capitães, 1.ºs e 2.ºs Tenentes, Aspirantes a Oficial e cadetes, das 11 às 16 horas.

DIA 29 — Sub-tenentes, sargentos e sargentos músicos, das 11 às 16 horas.

DIA 30 — Cabos e soldados, das 9 às 11,30 horas.

Os que deixarem de comparecer ao pagamento com exceção das pensões judiciárias, nos dias acima indicados, sómente serão atendidos nos dias 8 e 9 de setembro vindouro, das 11 às 16 horas.

Feiras livres

Funcionarão hoje as seguintes:

TIJUCA — Rua Visconde de Figueiredo; ESPLANADA DO SENADO — Rua Carlos Sampaio; CATETE — Praça José de Alencar; GRAJAÚ — Praça Verdun; BOTAFOGO — Rua Arnaldo Quintela; PIEDADE — Rua Gomes Serpa; MEIER — Rua Galdino Pimentel; IPANEMA — Praça General Osório; ENGENHO NOVO — Largo do Jacarézinho; SANTISSIMO — Rua da Igreja.

AS DÍVIDAS DA GRÃ-BRETANHA

LONDRES, 25 (R) — Dados oficiais revelaram esta noite que a divida maior da Inglaterra é com a India e se eleva a 1.200 milhões de esterlinos. O Egito, com 400 milhões, vem em segundo lugar, seguido do Eire, com 200 e a Australia com 140. Dos paises ocupados anteriormente pela Alemanha o maior crédito é o da Noruega — 40 milhões de esterlino. Dois paises sul-americanos — o Brasil e o Uruguai — têm saldos em esterlinos de 35 milhões e 20 milhões respectivamente.

O "RUSSO" ESCONDEU A PAISAGEM — PETROPOLIS, 25 (De Fernando Hupsel, para A MANHÃ) — Quitandinha amanheceu, ontem, envolta de densa neblina e uma chuva miúda começou a cair desde cêdo, transformando o cenário de grande efeito que os delegados já estavam acostumados a admirar e talvez inspirar-se para as suas importantes decisões. O "russo" envolveu, assim, êste grande hotel e houve os que procuraram fazer trocadilhos, aproveitando-se do aspecto triste que aquele fenômeno atmosférico emprestava ao ambiente, dizendo que tôda a vez que o "russo" se mete em alguma coisa é para atrapalhar. Viveu-se, assim, um dia de inverno europeu, tendo mesmo descido a temperatura em alguns pares de graus. Os trabalhos propriamente dito da Conferência seguem o seu ritmo normal, como sempre dentro do roteiro traçado. Apenas o novo caso surgido com a deposição do govêrno do Equador "esquentou" um pouco o ambiente. No decorrer do dia reuniram-se algumas comissões e subcomissões. Nos amplos corredores e luxuosos salões notava-se um aspecto mais social do que [illegible] político. Grupos em palestras amistosas. Delegados trocando idéias com jornalistas, outros [illegible] no bar, [illegible] a garganta com [illegible] e ainda outros buscavam no complicado jogo de xadrez uma divagação para o espírito. À tarde, a delegação do Uruguai ofereceu um [illegible] aos membros das delegações. Foi uma festa social de alta distinção. À noite, houve cinema. Têm aí, pois, os leitores, um rapido passeio pelo cenário da Conferência que, neste seu décimo dia de trabalho continúa a navegar no mar de rosas, a que nos referimos

MUSICA

VÁRIOS

LUBÉLIA BRANDÃO, festejada pianista, realizou na Escola Nacional de Música um concerto na série "Recitais de Professores", executando um programa de responsabilidade, onde figuravam páginas de Beethoven, Oswald, Debussy, Turina, Saint-Saens e Chopin.

Possuindo largos recursos técnicos e um belo talento musical, sóbria, comedida e sensata, Lubélia Brandão sabe manter ótimo equilíbrio na sua interpretação, exteriorizando com fidelidade o pensamento dos autores. Por esse motivo suas exibições atingem, em geral, um elevado cunho de sutil e pura arte.

O salão Leopoldo Miguez encheu-se de um público entusiasta, que a aplaudiu sem reservas.

* *

ADJALDINA FONTENELLE reapareceu na série oficial do Departamento Cultural da A. B. I. Ouvindo-a nós nos transportámos à noite de 27 de setembro de 1939, quando a apreciámos em "Lo Schiavo", de Carlos Gomes. Naquela noite, a direção artística do Municipal ofereceu aos assinantes da temporada oficial a belíssima ópera, que há cinquenta anos fôra apresentada pela primeira vez no Teatro Imperial Dom Pedro II.

Adjaldina foi então convidada para fazer o papel de Ilara. Foi um sucesso. Recordamos que, logo de início, na "Frase cantabile" do primeiro ato, ela se firmou com sua voz quente, de belo timbre, e numa interpretação realística, impondo-se à admiração do público que a aplaudiu com entusiasmo. As árias "Ciel de Parahyba", do terceiro ato, e "Come serenamente", do quarto ato, tiveram um desempenho notavel, expressivo, cheio de colorido e impregnado de doçura, máxime quando a cantora pôde recorrer ao seu admiravel jogo de "mezza-voce".

No seu recital da A. B. I., fomos encontrá-la num repertório de câmara, interpretando Stradella, Lully, Sacchini, Schumann, Cesar Franck, Fauré, Ravel e Rachimaninoff. Infelizmente outros compromissos nos impediram de ouvi-la nesses números, pois tivemos mais três concertos à mesma hora. Só chegámos a tempo para a última parte, dedicada a compositores portugueses e brasileiros: Freitas Branco, Julia Oceania, Léa Azeredo da Silveira, Alceu Bochino, Justa da Silveira e Lorenzo Fernandez. Como extra, cantou com muita personalidade "Nesta Rua", de Villa-Lobos.

Figura atraente e elegante, Adjaldina conseguiu fazer do seu recital um acontecimento artístico e social. Teve a sua justa parte nos aplausos o pianista Marçal Romero, que a acompanhou.

* *

GINETTE NEVEU, famosa violinista francesa, apareceu no 210 sarau da "Cultura Artística", no Municipal.

Muito jovem ainda, Ginette Neveu já se impôs no Velho Mundo como um dos expoentes do arco. É realmente uma artista de qualidades excepcionais. Reune técnica, expressão, colorido requintado e temperamento exuberante.

Executou Mozart, Bach, Brahms e Ravel. É uma virtuose ardente, precisa e profunda no respeito às obras que interpreta. A serenidade e a pureza da forma são por ela observadas com requintada sutileza, bem em desacôrdo com sua figura irrequieta e de excessivos movimentos que, nem por isso, empanam o brilho de sua arte.

* *

ARNALDO MARCHESOTTI vem-se firmando de maneira prodigiosa no piano. Jovem, cheio de ambição artística, estudioso e apaixonado pela carreira, impressiona pela segurança de técnica, pelos ataques seguros ao teclado, mormente porque sabemos que o talentoso pianista é privado da visão.

Foi com serenidade, com admiravel clareza e colorido apropriado que executou Haydn, Bach, Beethoven, Chopin, Liszt, Debussy, Ravel Frutuoso Viana e Stravinski.

* *

MARIO NEVES, conhecido pianista, realizou seu recital na Escola Nacional de Música, o "9º Concerto Extraordinário" da série oficial de 1947. O programa constou de páginas de Couperin, Rameau Bach, Scarlatti, Mozart, Clementi, Beethoven, Schumann, Chopin e Liszt.

Assistimos somente ao início do recital pois, na mesma noite, relizavam-se mais alguns concertos que exigiam nossa presença.

Valorizando as páginas que executou, Mario Neves demonstrou espontaneidade, grande virtuosidade, técnica limpida e brilhante.

* *

O "CONJUNTO COREOGRÁFICO BRASILEIRO" despediu-se do público do Fenix.

A música de Bach, que deu início ao programa, foi aproveitada em admiravel e adequada coreografia dêsse extraordinário mestre que é Veltchek, assim como as outras que se seguiram. Em "Lenda", música de Wagner, "Dança Ritual do Fogo", de Falla, "Duas Danças", de Schostakovitch, "As três irmãs", de Frutuoso Viana e "Alegria na roça", de Villa-Lobos, não há o que ressaltar nos trabalhos dessas adoraveis crianças. Todos foram primorosos na interpretação, técnica e expressão. Foi mais um espetáculo empolgante e cheio de beleza, onde Orlanda, Amelia, Yellé, Nilton e todos os outros pequeninos bailarinos se mostraram inexcedíveis de graça, elegantes, espirituosos e disciplinados.

Os figurinos de C. Branco e E. Gonçalves são bonitos e de grande efeito na realização de Guerci.

Ao piano, Antonieta Monteiro, a desvelada "Mãesinha" daquela juventude radiante e deliciosa.

Dyla Josetti

Concerto da Sinfônica para a Juventude

O proximo Concerto da Juventude, em combinação com a Divisão Extra-Escolar do Ministério da Educação, será realizado no próximo dia 7 de setembro, em homenagem à grande data nacional, e terá a colaboração do pianista Rubem Dario Coube, vencedor no Concurso de Solistas.

Orquestra Universitária

A Orquestra Universitária realizará o seu próximo concerto no dia 30 do corrente, às 21 horas, no Salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Musica, para celebrar o 18.º aniversário da Casa do Estudante do Brasil.

Como solista será apresentada a jovem pianista Silvete Freitas, que interpretará o concerto n.º 1 (Do maior) de Beethoven.

Constarão ainda do programa, as seguinte obras: Mozart — Ouverture da Flauta Mágica; Mozart: Serenata, para cordas; Beethoven — "Ouverture" Egmont; R. Strauss: O Cavaleiro da Rosa.

O concerto será dirigido pelo diretor da Orquestra Universitária, maestro Raphael Baptista e por seus auxiliares Chiéo Goulart, Bernardo Federowsky e Lenir Siqueira.

Ernesto Xancó

Hoje, na A. B. I. às 21 horas, recital do violoncelista Ernesto Xancó, "spala" da Orquestra Sinfonica Brasileira

Conservatório B. de Música

Quinta-feira, 28, às 17 horas, concerto da cantora Edna Pereira da Silva e da pianista Vera Cruz Pientzmauer.

Alicinha Ricardo

A cantora Alicinha Ricardo Mayerhofer dará um recital no dia 2 de setembro, às 17 horas, na A. B. I., apresentando também as suas alunas Ruja Burstin, Carminha Mendonca, Elza Mello, Lully de Carvalho, Carmen Pimentel, Léda Maria Recife e sr. Francisco Pinheiro. Os acompanhamentos serão feitos pelo professor A. Bochino.

Sociedade Brasileira de Música de Câmara

A Sociedade Brasileira de Musica de Camera realizará o seu 27º concerto amanhã, 27, às 21 horas no auditorio da A. B. I. O programa é o seguinte:

W. A. Mozart: — Divertimento, para violino, viola e violoncelo.

L. Boccherini: — Sonata para dois violoncelos.

O. Respighi: — Adagio com variazoni, par violoncelo e piano.

Franck Bridge: — Divertimenti, para quarteto de sorros.

P. Hindermith: — Sonatas, para trompete e piano.

Maria Tauberová

A cantora tcheca Maria Tauberová dará um unico recital no teatro Fenix, no dia primeiro de setembro às 21 horas.

Eleazar de Carvalho

Saindo hoje dos Estados Unidos o avião em que viaja, o maestro Eleazar de Carvalho, só chegará ao Rio na próxima sexta-feira dia 29.

Associação Musical Pró-Juventude

Essa associação dará mais um concerto, a 31 do corrente (domingo), às 15 horas, estando o programa a cargo dos próprios sócios, que executarão páginas ao violino e piano.

Concertos Sinfônicos da E. N. M.

Na próxima quinta-feira, 28 às 17 horas, realiza-se o primeiro concerto sinfônico da série oficial da Escola Nacional de Musica.

O programa dêsse concerto é composto de obras do consagrado compositor e regente Lorenzo Fernandez: o poema amerindio Imbapara, o "Concerto" em fá menor para piano e orquestra, o "Concerto" em lá maior para violino e orquestra, e a Suite brasileira "Reisado do Pastoreio".



TRAGÉDIA PASSIONAL EM RICARDO DE ALBUQUERQUE — O distante subúrbio da Central do Brasil, Ricardo de Albuquerque, foi palco de mais uma impressionante tragédia passional. Um homem suspeitando do comportamento de sua espôsa, travou acalorada discussão com um seu amigo e sócio, sendo então por êste morto com dois tiros de revólver. Floriano Teixeira, de 28 anos, casado com Rosária Leponce Teixeira, morador à rua Nabuco de Freitas n.º 68, na residência do seu sôgro, à rua Morais Pinheiro 130, discutiu com o seu sócio e amigo Manuel Abilio Bispo, morador à rua Marquês Sapucaí n. 121, quarto 7. Em dado momento, sacou de uma faca, investindo contra o seu antagonista. Entretanto, foi infeliz, pois, Manuel Abilio, mais rápido, empunhou de um revólver que trazia à cinta, desferindo dois certeiros tiros à altura do coração de Floriano, que tombou ao solo sem vida. O criminoso após o evento, abandonou o local, estando a policia do 25.º Distrito, em diligências a fim de prender o acusado. Ilustrando a presente noticia, vê-se Rosária Leponce Teixeira e seu espôso, Floriano Teixeira, a vitima. Ela foi o "pivot" do crime por nós noticiado detalhadamente na edição de domingo

NÃO BASTA APENAS IMPEDIR AS COBRANÇAS ADEANTADISSIMAS

Na Cooperativa Central do Leite muita coisa há ainda a exigir imediata intervenção dos poderes públicos — A suspensão da entrega do leite a domicílio e outras arbitrariedades, provocadas por estranhas "atividades comerciais"

As autoridades da Delegacia de Economia Popular resolveram intervir no escandaloso sistema de cobrança imposto pela Cooperativa Central do Leite à população. Assim é que, graças às medidas tomadas pelo delegado Dulcidio Gonçalves, a sucessora da CEL teve de retroceder um pouco, em seu assalto à bolsa do povo. As providencias tomadas pela D.E.P. restringiram-se, no entanto, à questão das adiantadissimas cobranças estabelecidas pela C.C.P.L. O abastecimento do leite à Cidade vem-se apresentando, porem, nestes últimos meses, em condições bem piores que nos tempos da CEL. A "Cooperativa Central" tem perpetrado verdadeiros atentados contra a população, privando-a, por mil e uma formas, de um alimento indispensavel. O fechamento de postos distribuidores e o corte da entrega do leite a domicílio, em subúrbios e bairros inteiros, são medidas, por exemplo, que têm sido recebidas com maior revolta que os 45 dias de pagamento adiantado. Diante dessas outras graves irregularidades é de se esperar que a Delegacia da Economia Popular investigue, mais detidamente, o que se vem passando, intra-muros, na famosa Cooperativa. Como de há meses vimos denunciando destas colunas, através de reportagens e editoriais baseadas em fatos concretos, a C.C.P.L. vem atentando, sistematicamente, contra os interesses do povo, desvirtuando, por completo, o sentido da missão que se comprometeu a cumprir, dentro de dispositivos expressos em lei. De entidade cooperativista a referida organização passou a ser uma empresa essencialmente comercial, como o declarou seu proprio presidente, num testemunho irrefutavel do flagrante desrespeito à legislação cooperativista. E através de estranhas "atividades comerciais" provocou a mais aguda falta do leite no mercado em toda a Cidade.

Tais "atividades comerciais" devem, assim, ser investigadas quanto antes, quer pela Delegacia de Economia Popular, pela Comissão Central de Preços, pela Prefeitura, ou pelo Ministerio da Agricultura. E' inadmissivel que tal situação persista.

O AMBULATÓRIO DO I.A.P.E.T.C.

Com a presença do presidente da República, deverá inaugurar-se hoje, com solenidade, às 10 horas, o ambulatório do I.A.P.E.T.C., instalado no edifício de propriedade do Instituto, à Avenida Henrique Valadares, 151.

O novo departamento, criado pelo sr. Hilton Santos, destina-se a servir de forma eficiente aos associados daquele instituto.

Criminoso de morte, reapareceu para tentar matar

José Alves é autor da morte de um rapaz, na "Barreira do Vasco". Entretanto, a policia do 16.º distrito, ainda não prendeu o facinora. Ontem, o audacioso individuo reapareceu e, na Rua Ricardo Machado atacou a faca, sua ex-namorada, Adalgisa Maria dos Santos, de 21 anos, solteira, brasileira, residente à rua Professor Atila Porto, 67, produzindo-lhe ferida no hemitorax direito.

Após o fato, evadiu-se, esperando que o 16.º distrito vá prendê-lo...

GUERRA NA INDIA

Morticinio e destruição sistemática no Punjab — Sikhs e muçulmanos realizam manobras militares — Cortadas as comunicações com as zonas onde se travam as lutas

NOVA DELHI, 25 (De Robert C. Miller, da U. P.)

Praticamente existe o estado de guerra no Punjab, na fronteira entre o Pakistã e o Industã, enquanto que muçulmanos e sikhs realizam manobras militares nas planícies limitrofes. Não foi possivel apurar com exatidão o número de mortes ocasionados pelos últimos choques, já que as comunicações com as regiões em que se travam as lutas comunais foram completamente interrompidas. Não obstante, de acôrdo com testemunhos individuais, grupos de muçulmanos armados atacam continuamente as aldeias indús, que já foram abandonadas pelos seus habitantes. Por outro lado, as autoridades do Pakistã permitem aos muçulmanos a posse de armas, enquanto que o govêrno indiano ainda não aboliu a proibição de porte de armas não licenciadas.

Atacado o automovel do ministro

Entrementes, informa-se que a escolta militar que acompanhava o ministro da defesa indiano, sr. Baldev Singh, foi obrigada a abrir fogo contra um grupo de atacantes muçulmanos, nas proximidades da linha fronteiriça entre Lahor e Amritsar, causando algumas baixas entre os assaltantes. Outros despachos anunciam que grupos muçulmanos fizeram fogo sôbre o automóvel que conduzia o ministro Singh, sem entretanto, causar baixas. Por outro lado, um membro sikh da Assembléia Legislativa do Punjab, sr. Gurbachan, foi obrigado a se lançar ao rio Ravi, nas proximidades de Narowal, a fim de escapar com vida à ação hostil dos muçulmanos. Ao chegar perante o ministro da defesa, o sr. Gurbachan estava em trajes menores.

Milhares de mortos

Extra-oficialmente informa-se que os motins e lutas comunais no Punjab, nas últimas semanas, ocasionaram pelo menos quinze mil mortos e provavelmente mais. Os indús e sikhs atacaram sistematicamente os muçulmanos no leste do Punjab, enquanto que êstes responderam de forma idêntica, no oeste do Punjab. Os danos e estragos causados são igualmente incalculáveis, já que a destruição de templos, casas e fábricas foi sistemática. A propósito, sabe-se que o Conselho de Defesa Combinada ouviu hoje o relatório do chefe do govêrno indiano, sr. Jahawarlal Nehru, e do ministro-da-defesa, sr Singh, esperando-se nova discussão do assunto, isto é, das lutas comunais, na próxima reunião de quarta-feira.

DR. AUGUSTO LINHARES
OUVIDO, NARIZ E GARGANTA
Rua México, 98, 8.º — Tel. 22-0515 — Dior.

CAPOTOU, VITIMANDO O DELEGADO E OS SEUS AUXILIARES

Grave o estado do motorista — Como se deu o desastre

Impressionante desastre ocorreu, ontem, com um transporte da Policia Civil.

A camionete n.º 512 capotou, às margens do rio que se estende entre Macuco e Cordeiro, municipios do Estado do Rio. Viajavam no carro, numa diligencia, o dr. Rodoval Brito de Menezes, delegados de Furtos, Roubos e Defraudações, de Niteroi, os seus auxiliares, escrivão Humberto Teixeira, o investigador Salvador Vieira de Freitas alem do motorista Cezar Ferreira Dias.

O fato se passou às 19 horas quando a camionete ia transpor uma ponte.

O delegado Rodoval de Brito recebeu contusões pelo corpo, o investigador Salvador, fratura de costelas e, finalmente, o "chauffeur", mais infeliz, fraturou a clavicula e varias costelas, sendo grave o seu estado. Tambem, o guarda que acompanhava os demais ocupantes da "camionete", Antonio Leite, sofreu serissimos ferimentos, pois teve fratura completa da bacia, achando-se, tambem, em estado grave.

ILESO O ESCRIVÃO

O escrivão Humberto, milagrosamente, não sofreu um só ferimento. Todas as vitimas foram medicadas no Hospital Pronto Socorro de Niteroi, sendo aquelas cujo estado inspira cuidado, internadas no Hospital Santa Cruz.

O PETRÓLEO

RESUMO DA PARTE JA' PUBLICADA

Há milhões de anos, os mares cobriam, na superfície da terra, uma área muito maior do que hoje. Na água viviam numerosíssimas criaturas, grandes e pequenas. Quando êstes sêres morriam, seus corpos caiam no fundo do mar, e com o tempo se formaram espessos depósitos. Os restos dêsses organismos marinhos foram gradativamente cobertos por camadas de arreia e de argila, trazidas da terra pelos rios. Com o correr dos séculos, a argila endureceu, transformando-se em rocha, e recebeu, talvez, na sua superfície outras camadas de resíduos animais, que por sua vez foram cobertas por novas rochas. Quando os organismos marinhos se decompunham, o hidrogênio e o carbôno de seus corpos tornavam a combinar-se, formando o PETRÓLEO. Os movimentos da crosta terrestre provocaram a formação de dobras nas camadas de rocha e de sedimentos portadores de óleo, que passaram a apresentar depressões e arcadas ou "anticlinais". Misturada com o óleo havia água. E, sendo mais leve do que a água, o óleo se acumulou na parte superior da arcada, às vezes empurrado para cima pela água com uma pressão considerável. Há milhares de anos, os povos do Oriente já haviam descoberto que podiam queimar nas suas lâmpadas o óleo que aflorava na superfície da terra através de fendas abertas nas rochas.

SOERGUIMENTO DA LAVOURA E DA PECUARIA DO VALE DO PARAIBA

O presidente Eurico Dutra inaugurou, sábado último, naquela cidade, a Exposição Agro-Pecuária Sul-Fluminense — O discurso do presidente Dutra sôbre o histórico Vale do Paraíba — Fala o governador Macedo Soares — Como transcorreu a inauguração do importante certame

BARRA DO PIRAÍ, 25 (Do enviado especial da Agência Nacional) — A velha, mas sempre remoçada cidade da Barra do Piraí, recebeu sábado ultimo, a honrosa visita do Presidente da República, General Eurico Dutra que veio inaugurar a II Exposição Agro-Pecuária Sul Fluminense.

O General Eurico Dutra teve uma recepção festiva de que participaram o povo da Barra do Piraí e autoridades fluminenses, tendo à sua frente o governador coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva.

Acompanharam o Chefe do Govêrno nessa visita, o Ministro Daniel de Carvalho, titular da Agricultura, senador Alfredo Neves, deputados Vasconcelos Torres, Freire de Morais e Nelson Rebel, professor Pereira Lira, Secretário da Presidência da República, Renato Feio, diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil e Coronel Olinto Denis.

Da gare da Central do Brasil, foi o Chefe da Nação conduzido ao local da exposição, sendo nesta ocasião, o General Eurico Dutra alvo de manifestações de simpatia por parte do povo, manifestações que se reproduziram quando S. Excia. cortou a fita simbólica, inaugurando o certame.

Fala o governador fluminense

Falou nessa ocasião o Governador Edmundo de Macedo Soares e Silva, sôbre a exposição, acentuando as possibilidades da pecuária fluminense, enaltecendo o valor da gente fluminense onde deposita toda sua esperança, nas obras de saneamento e terminando agradecendo ao General Dutra o apoio do govêrno federal, e a visita que S. Excia fazia naquele momento, enchendo de orgulho a todo o povo fluminense.

O Presidente da Republica, General Eurico Dutra, quando, em companhia do Ministro da Agricultura e do governador do Estado do Rio, se dirigia para a exposição de Barra do Piraí e quando pronunciava seu discurso

O discurso do presidente da República

Em resposta á saudação do governador fluminense, o General Eurico Dutra pronunciou o seguinte discurso:

"Senhor Governador;

Senhores:

Pela segunda vez, em periodo de tempo relativamente curto, tenho o prazer de vossa convivência. Da primeira, aqui estive como candidato à suprema magistratura do país, para falar aos barrenses, aos fluminenses, aos homens do Vale do Paraíba e a todos os brasileiros, dizendo-lhes dos meus propósitos, e expondo-lhes parte do programa com que solicitava a confiança, que não me foi negada, do eleitorado nacional. Desta, encontro-me entre vós para tomar parte, como Chefe do Estado, e uma festa de trabalho, e para ouvir os que, neste vale de tantas reminiscências histórica, contribuem para o seu progresso, seja no arado, fazendo brotar as sementeiras, seja apascentando os rebanhos que alimentam a capital da República, seja ainda nas alavancas das máquinas com que já começamos a lançar os fundamentos da nossa industrialização.

Industrialização da agricultura

O vosso Governador traçou sem fantasias, como convem a engenheiro, um quadro vivo do trabalho que aqui se está realizando, bem como das providencias mais prementes para o soerguimento desta região. Estou por dizer que as suas palavras valem tanto para a terra fluminense, quanto para todo o vale, e ainda mais, sob certos aspectos, para o Brasil, à vista da identidade dos problemas das várias zonas de um país agricola que necessita industrializar-se, industrializando, em primeiro lugar, a sua agricultura.

NO RIO DESTACADA FIGURA DA CIÊNCIA MÉDICA SUIÇA

Chegou, ontem, procedente de Buenos Aires, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o dr. Louis Michaud, professor de clinica médica da Universidade de Lausane e vice-presidente da Associação Suiça de Ciencias Médicas. Acompanha-o sua esposa, dra. Marthe Anne Elkes Michaud, presidente da Sociedade de Enfermeiras da Suiça, com quem, especialmente convidado pelo Instituto Cultural Suiço-Argentino, visitou a capital platina, tendo realizado conferencias em instituições culturais, inclusive na sala de festas do jornal "La Prensa", sob os auspicios do Instituto Popular de Conferencias. Nessa oportunidade, falou sobre "Orientação atual da medicina", afirmando que "a medicina moderna não se pode manter e desenvolver unicamente sobre uma base racional" e, alem de considerar o irracional, repudia a noção ontológica das enfermidades e as concebe dentro dos processos biológicos. O professor Michaud opina que não há razão para abrir, a todo custo, um abismo entre a medicina cientifica e a medicina prática, pois a ciencia popular é fonte e base de numerosas aplicações oficiais, que não explicam a essencia de certos medicamentos mas nem por isso deixam de os utilizar.

Traço de ligação entre São Paulo e Rio

Em setembro de 1945, eu vos dizia que "o vale do Paraíba constituiu um dos itinerarios famosos da civilização que, vinda de ultramar, se propagou por toda a terra brasileira". Estrada das Bandeiras, foi o traço de ligação entre São Paulo e o Rio, e entre ambos e Minas Gerais, como ainda hoje aqui continua, nesta progressista cidade de Barra do Piraí, o ponto de entroncamento das linhas férreas que ligam os três grandes centros, de tamanha importancia economica e politica para a federação brasileira. No Império, exerceu o vale o papel de nervo economico do país, na era em que a cultura cafeeira se alastrou pelo Sul, por haver encontrado nele ambiente novo e promissor. Naqueles tempos, como se disse muitas vezes, " o Brasil era o vale", pois o humus das suas fazendas alimentava o colar das cidades imperiais, onde floresceu a magnifica "civilização do café" que por um determinismo economico que os nossos antepassados não souberam ou puderam corrigir, teve de emigrar para os planaltos de São Paulo e de Minas Gerais, deixando atrás de si, no solo exaurido, as "cidades mortas" que permaneceram durante lustros, como uma nota de tristeza, ou mesmo um desmentido formal à nossa apregoada pujança de nação jovem.

Renascimento de solos empobrecidos

Mas o que aos sociólogos apressados pareceu o estiolamento e morte de uma civilização agricola, que só poderia viver da exploração do solo virgem e do braço escravo, haveria de revelar-se, com os anos, simples crise de crescimento, destinada a ser superada, futuramente, pelo trabalho do homem livre, que, aqui neste mesmo vale, se dispõe a mostrar a sua capacidade, não mais de domar a natureza tropical, mas de refazer solos empobrecidos.

Como acontece em todas as zonas onde se faz sentir uma crise organica de produção, a decadencia economica foi acompanhada pelo êxodo das populações, que sempre tiveram a acenar-lhes a possibilidade de seguir avante, penetrando zonas novas que passaram a ser conquistadas pelo café.

Não devemos, porem, maldizer aquele fenomeno de expansão dos limites do mundo economico, aquela deslocação da "fronteira móvel", pois foi graças a ela que o café, esse maravilhoso desbravador de sertões, levou a nossa civilização, com uma rapidez verdadeiramente espantosa, do vale do Paraíba às barrancas do rio Paraná. Porque, com o tempo, os que aqui ficaram, vieram a demonstrar que eram homens do mesmo porte, galhos do mesmo tronco que nos havia dado os herois da penetração. Hoje, o que vemos é o renascimento, de que nos dá uma prova eloquente a iniciativa desta Exposição Agropecuária.

Celeiro de populações urbanas

O Vale do Paraíba tem condições próprias de vida. O seu clima é ameno, o seu solo dadivoso, desde que racionalmente explorado, e o rio lhe oferece possibilidades de irrigação, sendo, ademais, preciosa fonte de energia elétrica, condição excepcional a ditar-lhe um futuro industrial, como o de poucas regiões brasileiras. Curso fluvial de planalto e de litoral atlântico, assegura às zonas marginais uma diversidade de culturas, só por si geradora de estabilidade econômica, o que não acontecia nos tempos da monocultura cafeeira, e tem ainda a inestimavel vantagem de situar-se, geograficamente, entre as duas maiores cidades do país, o que está a indicá-lo como o celeiro natural de populações urbanas de alguns milhões de habitantes.

Não deixa de ser desconcertante o fato de sofrer a capital da República crises de gêneros alimentícios, que são importados de pontos distantes, quando natural e lógico seria se suprisse em zonas adjacentes. Daí a decisão que tomei de trazer o apoio da administração federal à obra de reerguimento da lavoura e da pecuária do vale do Paraíba.

Multiplicação da capacidade elétrica do vale do Paraíba

Há outro aspecto das suas atividades econômicas que tem, indubitavelmente, caráter nacional. Volta Redonda, com seus fornos e laminadores, nele implantou a grande siderurgia. E, dentro em breve, tornar-se-á tambem realidade a multiplicação da sua capacidade como produtora de energia elétrica, para o incremento da indústria leve.

Campanha contra a malária

Mas não basta criar possibilidades de trabalho. É mister tambem tratar do homem, que tem a lutar, em nosso clima, contra as moléstias tropicais. É uma questão de honra do meu govêrno fazer com que passe ao mundo da lenda a afirmação, tão comumente divulgada, a que acaba de fazer referência o governador Macedo Soares, de que "não há kilowatt sem malaria". A campanha contra essa terrivel endemia, que ameaça nada menos de oito milhões de brasileiros, e já iniciada, com métodos novos, experimentados no Vale do S. Francisco, permite-nos alimentar a esperança da extinção, em periodo relativamente curto, dêsse mal que tanto aflige as nossas populações rurais.

Incremento das formas de cooperativas de produção

E' evidente que nem o ressurgimento do vale, nem a sua completa recuperação econômica dependem, exclusivamente, de um govêrno. Este cria as condições gerais para o bom fruto de trabalho, que tem de ser obra coletiva de quantos aqui vivem a labutar, nestas cidades de nomes tão familiares à nossa vida, como Taubaté, Guaratinguetá, Lorena, Rezende, Barra do Piraí, Campos e tantas outras cidades paraibanas. Aliás, impõe-se reconhecer que a obra realizada graças aos esforços dos particulares, seja no trecho fluminense, seja no paulista, deste histórico vale, é de molde a orgulhar os brasileiros.

Cumpre, contudo, e o govêrno está para isso aparelhado, desenvolver as formas cooperativas de produção, sôbre cujo êxito não podemos ter duvidas, em face dos resultados obtidos não somente no estrangeiro, mas também, em alguns setores, já em nosso próprio país. E' que as formulas individualistas já não dão o resultado almejado nesta época em que a industrialização da agricultura exige grandes investimentos de capitais, em máquinas e instrumentos, para o amanho nacional das terras.

Incentivo do govêrno

Já tive ensejo de dizer-vos aqui que "a expansão da economia nacional deve resultar do desenvolvimento harmônico das atividades agricolas extrativas e industriais". O vale do Paraíba conta, hoje, com os elementos necessários a essa harmonia de atividades produtoras que caracteriza os grandes complexos econômicos. E marcha para um novo ciclo, que há de merecer do meu govêrno todo o incentivo, exigivel do Estado moderno, nas organizações democraticas.

Saudação aos fluminenses

Inaugurando esta Exposição, agradeço as expressões que me dirigiu o eminente Governador Macedo Soares, em cuja pessoa saúdo a todos os fluminenses, e faço votos para que as antigas "cidades mortas" já agora cidades vivas, em pleno renascimento, venham a reeditar, todas elas, os dias de prosperidade e fartura cujo esplendor os historiadores evocam, cheios de admiração pela "velha provincia" pela energia brasileira dos seus filhos gloriosos".

APRENDA BRINCANDO

(CONTINUAÇÃO)

Exclusividade para A MANHÃ — Publicação diária.

9 — Atualmente, o homem já não depende dos depósitos ocasionais de óleo na superfície e vai procurá-lo nas profundezas da terra.

10 — O primeiro poço de óleo foi perfurado na Pennsylvania há menos de 100 anos. E, hoje, o óleo é a principal fonte de energia que nós utilizamos em nossa vida quotidiana.

11 — Onde as camadas de rochas aparecem na superfície, o mapa de sua configuração indica ao pesquizador, ou prospector, os lugares em que a perfuração será provavelmente útil.

12 — Mas, onde as rochas ficam muito abaixo da superfície do solo, outros métodos têm de ser usados. Há instrumentos muito sensíveis que medem a fôrça da gravidade e revelam a existência de uma arcada de rochas debaixo dêles.

(CONTINUA).

A MANHÃ

Diretor: — ERNANI REIS
Gerente: — ALVARO GONÇALVES

Diretor de Publicidade: — DJALMA TEIXEIRA

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Praça Mauá, 7 — Edificio de "A Noite"
Telefones: — Diretor — 43-6079 — Gerente — 23-1910 — (Ramal 27) — Publicidade — 43-6987 — Secretário — 23-1910 (Ramal 85) — Redação — 43-6988 — Seção de Policia — 23-1910 (Ramal 87) — Contabilidade — 23-1910 (Ramal 73) — Sup. Letras e Artes — 23-1910 (Ramal 61). Depois das 22 horas: Redação: 43-6988 — 23-1099 e 23-1097.
ASSINATURAS: Anual: Cr$ 115,00 — Semestral: Cr$ 65,00 — NÚMERO AVULSO: 0,50 — DOMINGOS: 0,50 — SUCURSAIS. São Paulo: Praça do Patriarca, 26, 1º; Belo Horizonte: Rua da Bahia, 368; Petrópolis: Avenida 15 de Novembro, 646.

ARQUITETOS DA PAZ

O BRASIL, a Argentina e os Estados Unidos são três nações necessàriamente situadas na base de qualquer construção de segurança para êste Hemisfério. Nossa pátria e a de Lincoln constituem as duas mais vastas e populosas nações do Continente e dentro do sistema ocupam posições estratégicas da mais alta importância, ao mesmo tempo que os norte-americanos representam a maior potência do mundo atual e já duas vezes foram chamados a intervir de maneira decisiva nos negócios europeus como garantia da civilização ocidental. Quanto ao Brasil possuimos uma tradição notàvelmente honrosa no trato das questões internacionais e já inscrevemos em nossas leis a proscrição da guerra como remédio de conflitos entre as soberanias. Quando fomos levados a esta solução extrema e contrária à nossa vontade, nunca pensámos em aproveitar-nos da circunstância para engrandecer-nos em detrimento alheio. Por isso mesmo a voz brasileira se reveste de singular autoridade moral sempre que se ergue dentro as demais. E, no tocante à Argentina, país industrioso e de terras fecundas, que habita um povo afeiçoado à idéia da liberdade, sabemos que, nos momentos decisivos, não tem recusado a sua cooperação em prol da causa comum. A palavra dos representantes de cada uma dessas nações, definindo os pontos de vista e os propósitos de seus respectivos governos em face dos temas que ora se debatem na reunião de Petrópolis, assume portanto uma importância transcendente na fixação dos rumos que a América está seguindo neste momento crucial para a história da Humanidade.

Lendo e meditando os conceitos emitidos pelos srs. Raul Fernandes, Juan Bramuglia e George Marshall, encontramos um fundo comum que deve ser pôsto em realce. Os três chanceleres confiam no vigor do espírito pan-americano, que julgam capaz de atingir os objetivos que presentemente congregam os seus paises, e atribuem ao conclave uma significação que excede a moldura da solidariedade continental. "Criámos uma consciência coletiva e estabelecemos uma moral internacional, cuja tábua de valores se impõe irresistivelmente" — afirmou o nosso ministro das Relações Exteriores. E o sr. Bramuglia corroborou: "Pretendemos criar, dentro das instituições normais que nos regem, a instrumentação jurídica, que nos permita elaborar um clima destinado a servir aos anseios continentais". E o mesmo acentua o general Marshall "Estamos perante o mundo como um exemplo de Estados que se esforçam por viver em harmonia, decididos a obedecer aos mesmos princípios de conduta moral, que exigimos de cada cidadão".

Citamos textualmente essas declarações para deixar bem claro que a América tem consciência de estar levando a efeito, no plano internacional uma obra que em outras partes tem sido sistemàticamente frustrada. Disso resulta que reuniões como a que estamos presenciando transbordam de suas finalidades restritas, para se tornarem um capítulo novo na história das relações internacionais. Essa interdependência da América e do resto do mundo foi sublinhada com insistência pelo sr. Bramuglia, evidentemente movido de entusiasmo pela projeção universal de tantas nações de nosso Continente. Já o sr. Raul Fernandes, aludindo aos compromissos americanos com o Conselho de Segurança das Nações Unidas, pareceu revelar certo ceticismo no que se refere às ligações necessárias entre o sistema continental de segurança e o mundial. A quem venha acompanhando com atenção o desenvolvimento dêste último, não é possível recusar boa razão à dúvida que o ministro brasileiro manifesta — a saber, até que ponto a renúncia da decisão final das sanções, que nos custa a nossa integração no sistema de segurança das Nações Unidas, poderá significar um obstáculo para a justa solução de nossas próprias dificuldades maxime quando se torna cada vez mais claro que os privilégios que algumas potências se reservaram na organização mundial de nenhum modo nos está conduzindo ao terreno de um perfeito entendimento.

A nosso ver, porém, a lição mais atual que se tira das palavras do sr. Raul Fernandes é uma prudente advertência contra a tentação de ampliarmos excessivamente o quadro das cogitações da Conferência ou diluirmos o esfôrço que deve ser aplicado na estruturação de um instrumento jurídico. As palavras do sr. Bramuglia, vasadas naquela ênfase ibérica de um estilo que encontra um número cada vez menor de apreciadores em nossos dias, tiveram precisamente o defeito de conferir demasiado relêvo à formulação de princípios e aspirações que não correspondem ao trabalho imediato que se empreende nesta hora e no qual não podemos fracassar, sob pena de vermos tomado o nosso lugar — como diz o sr. Raul Fernandes — por outros menos interessados que nós, e menos habilitados a realizar a mesma tarefa.

Deixamos para outro comentário a apreciação do discurso que pronunciou Marshall. É uma oração de notável equilíbrio, no qual o largo idealismo norte-americano se conjuga à visão prática das realidades no momento que vivemos. Dada a eminente posição de fato que detêm os Estados Unidos, nas palavras de seu mais graduado representante é que vamos encontrar naturalmente a tônica das deliberações de Petrópolis.

Os direitos fundamentais do homem

OS direitos fundamentais do homem foram devidamente consagrados na Carta Internacional dos Direitos do Homem, elaborada pela Comissão de Redação dos Estatutos dos Direitos Humanos, das Nações Unidas.

Essa Carta, contendo trinta e seis artigos, condensa princípios, ampara a pessoa humana em suas aspirações essenciais.

Não cabe, evidentemente, no pequenez de um simples tópico, a análise, ainda que perfunctória, de todos os aspectos dêsse documento. Queremos, apenas, ventilar certos pontos de maior atualidade, de maior incidência na vida dos povos.

O que ressalta no Estatuto, principalmente, é o seu fundo, digamos, *universal*, pois que salta, de seu espírito e de sua letra, a preocupação dominante de encarar a vida em todos os seus aspectos.

No artigo 1.º diz a Carta: "Todos os homens são irmãos e estão dotados de razão e consciência. São livres e possuem igual dignidade e iguais direitos"; no artigo 2.º: "O objetivo da sociedade é oferecer a cada um de seus integrantes igual oportunidade para o total desenvolvimento de seu espírito, de sua mente e de seu corpo"; e no artigo 3.º estatui: "Como seres humanos não podem viver e desenvolver-se sem ajuda e apoio da Sociedade, cada qual possui deveres fundamentais para com a sociedade, que são: obediência à lei, disposição e aceitação das obrigações e dos sacrifícios que o bem estar comum exigir".

Nesses três artigos estão os pontos cardiais por que se orienta a Carta, e a essa diretriz deve, segundo a mesma, sujeitar-se tôda atividade humana.

Firmando que todos os homens são irmãos; que a sociedade deve cuidar igualmente do corpo e do espírito, isto é, das necessidades terrenas e transcendentais do homem; e, finalmente, estabelecendo que o homem deve submeter-se, no exercício de sua liberdade, às exigências do bem comum, êsses artigos configuram um conceito de vida verdadeiramente cristão, ou seja, pressupõem uma concepção total da vida e revelam o propósito de situar o homem em sua autêntica condição de pessoa.

Numa época em que dois mundos estão em choque, um dos quais representa a negação mesma da nossa civilização cristã, afirmações dêsse tipo, aceitas por delegados de todas as nações, constituem algo realmente capaz de propiciar o retôrno do homem à sua esquecida condição, integrando-o em seu verdadeiro destino.

Para nós, particularmente, tais disposições têm uma significação especial, visto que, pela nossa Constituição e por tôdas as nossas leis, perseguimos, há muito, os objetivos nelas inscritos.

AUTO-SUFICIENCIA DA EUROPA DENTRO DE 5 ANOS
Os técnicos do Departamento de Estado dos EE. UU. trabalham ativamente no "Plano Marshall"

NOVA YORK, 25 (UP) — O correspondente do "Wall Street Journal", em Washington anuncia que os técnicos do Departamento de Estado já estão trabalhando ativamente no até bem pouco tempo nebuloso Plano Marshall e até agora os estudos em questão "tem em vista restituir à Europa o seu padrão de vida pré-guerra, além de procurar torná-la auto-suficiente pelo menos dentro de cinco anos." Em seguida, o "Wall Street Journal" acrescenta: "Durante aquele periodo os Estados Unidos estariam preparados para dispender cerca de quinze a vinte mil milhões de dolares no programa de reabilitação da Europa, embora tivesse a faculdade de vetar todos os projetos que considerasse economicamente perigosos pelo menos no que dissesse respeito às suas inversões".

CONGRESSO DE AMERICANISTAS

PARIS, 25 (AP) — Instalou-se o 28.º Congresso Internacional de Americanistas, com delegações de 22 paises, a fim de trocar informes sôbre os estudos de arqueologia, etnologia, antropologia, história, geografia e linguas da América. Entre as delegações americanas notam-se as do Brasil, da Argentina, da Colombia, do México, do Peru e da Venezuela. O último Congresso de Americanistas se reuniu no México.

DEIXAM A CHINA DO NORTE FUZILEIROS NAVAIS NORTE-AMERICANOS

TSIENG, 25 (R) — O tenente coronel F. L. Wieseman, comandante dos Fuzileiros Navais dos Estados Unidos aqui, declarou hoje, que todas as tropas sob seu comando seriam retiradas até o fim do mês em curso. Os Fuzileiros Norte americanos haviam servido no norte da China dois anos mais ou menos. Trinta e oito mil fuzileiros haviam inicialmente assistido a repatriação do pessoal civil e militar japonês e outras tarefas. O grosso dessas forças havia sido retirado em junho. Os que ainda ali permanecem deverão seguir para outros pontos do Pacifico ou para Pendleton, na California.

DEVASTAÇÃO NOS RIOS PORTUGUESES

LISBOA, 25 (A. P.) — Milhares de trutas enviadas da Grã-Bretanha estão sendo destruidas nos rios portugueses, envenenadas por pequenas fábricas locais ou deliberadamente mortas por pescadores ilegais. Isso foi revelado durante a campanha para salvar os rios de pesca de Portugal. Pescadores ilegais estão usando cargas de dinamite nos rios perto de Leiria. Ademais, o sulfato de cobre de fábricas locais está envenenando o rio Ovelha, perto de Fridão, até agora famoso por causa de suas trutas inglesas.

INSTITUIDOS CURSOS NORMAIS EM ESTABELECIMENTOS PARTICULARES DE ENSINO

TEREZINA, 25 (Asapress) — Em atos recentemente assinados pelo chefe do Executivo sergipano, ficaram instituidos cursos normais no instituto particular de ensino "Escola Normal de Parnaíba", em funcionamento naquela cidade e no "Colégio Sagrado Coração de Jesus", nesta Capital.

ISENTO DE DIREITOS DE IMPORTAÇÃO E DEMAIS TAXAS MATERIAL DESTINADO AOS CAÇA-SUBMARINOS

O presidente da República sancionou o decreto do Congresso Nacional, que concede isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras para material destinado aos caça-submarinos do Ministério da Marinha.

UM DECRETO DISPONDO SÔBRE O AUXILIO-DOENÇA

O presidente da República expediu decreto dispondo sôbre os casos em que é devido o auxilio-doença e dando outras providências.

CRÉDITO PARA PAGAMENTO DE MATERIAIS DESTINADOS À ESTRADA DE FERRO SANTOS-JUNDIAI

O presidente da República enviou mensagens ao Congresso Nacional, solicitando a abertura do crédito especial de Cr$ .... 74.500.000,00 para pagamento de materiais destinados à Estrada de Ferro Santos-Jundiaí.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA ENVIOU CUMPRIMENTOS

O presidente da República enviou cumprimentos pelo 1.º secretário Francisco D'Alamo Louzada, chefe do cerimonial da Presidência da República, ao dr. Enrique Bueno, Embaixador do Uruguai, por motivo da passagem do aniversário da proclamação da independência daquela República.

APELAÇÃO EM FAVOR DE PETKOV

SOFIA — 25 — (U. P.) — A defesa de Nikola Petrov, lider oposicionista agraria condenado à morte por alta traição contra o Estado, anunciou que a apelação em favor de seu constituinte seria apresentada hoje. Petrov conferenciou com seu advogado na prisão central de Sofia onde está recolhido desde que foi condenado, sob a acusação especifica de ter conspirado para derrubar o governo bulgaro. Tanto os Estados Unidos como a Grã-Bretanha apelaram para que a União Soviética interviesse no julgamento, mas o chefe russo da Comissão de Controle Aliado desta capital se recusou a isso alegando que o julgamento de Petkov era um assunto estritamente interno da Bulgária.

INCIDENTES DIARIOS NA FRONTEIRA DA CHINA COM A MONGÓLIA

NANKIM, 25 (A. P.) — Choques quase diários entre soldados chineses e cavalarianos da Mongolia Exterior, na área de Peitashan, na remota procincia chinesa de Sinkiang, estão se verificando de acordo com circulos chineses.

O correspondente do jornal "Ksin Min Pao", em radiograma de Tihwa, capital desta vesta provincia do noroeste da China, informa que cerca de 50 cavalarianos mongóis penetraram nas posições chinesas em torno de Peitashas, sexta-feira á noite, mas foram repelidos pela madrugada.

Outros circulos dizem que esses choques são frequentes.

PROPOSTA SOVIÉTICA SÔBRE OS ESTOQUES DE BOMBAS ATÔMICAS

LAKE SUCCESS, 25 (A. P.) — A URSS pediu que quaisquer propostas para coligir dados oficiais sôbre tropas e armas com os 55 governos-membros de UN incluam cifras sobre estoques de bomba atômicas.

O delegado soviético Andrei Gromyko disse que não seria realista conseguir cifras militares — sem se declarar o numero de bombas atômicas em poder de cada país.

UM IMITADOR DE CERVANTES

GUSTAVO BARROSO

JUAN MONTALVO, talvez o maior escritor equatoriano e, certamente, um dos maiores escritores sul-americanos, tomou sôbre os ombros a pesada tarefa de continuar o "D. Quixote" de Cervantes, sob o sinal de humildade dêste sub-título: "Ensayo de imitación de un libro inimitable", e a desculpa desta epígrafe: "El que no tiene algo de D. Quixote no merece el aprecio ni el cariño de sus semejantes". A obra foi publicada após sua morte e recebido com agrado e admiração pela crítica. Êsses "Capítulos qui se le olvidaron a Cervantes", como os batizou o autor, vêm precedidos dum prólogo extraordinário como verve, erudição, ironia e elegância da língua, tão chispante, esfusiante, luminoso e candente que Montalvo lhe pôs o nome altamente significativo de "El Buscapié".

A obra verdadeira é êsse Prólogo, dividido em 12 capítulos. Os que Cervantes esqueceu e se seguem não passam de pretexto para a feitura dêsse verdadeiro monumento da prosa castelhana na América. Começa por uma súplica ao leitor: "Dame "del atrevido"; dame "del sandio"; "del" mal intencionado no, porque ni lo he menester, ni lo merezco. Dame tambiem "del loco", y cuando me hayas puesto como nuevo, recibeme a perdón y escucha. Quien eres, infusorio — exclamas, — que con ese mundo encima vienes á echarmelo a la puerta? Cepos quedos: no so yo contrabandista ni pirata; mia es la carga: si es sobradamente grande para uno tan pequeño, no te vayas de todas por este unico motivo; antes repara en la hormiga que con firme paso echa a andar hacia su alcázar perdida bajo el enorme bulto que lleva sobre su endeble cuerpecillo. Si no hubiera quien las acometa, no hubiera empresas grandes..." Por esse introito se vê que o clássico equatoriano se dava conta do grave encargo que é procurar fazer imitação da obra imortal de Cervantes, que julgava com estas palavras magistrais:

"D. Quixote é uma dualidade. A epopéia cômica dentro da qual se move esta singular figura apresenta dois aspectos: um visível para todos; o outro, emblema dum mistério, que não está ao alcance do vulgo, mas só dos leitores perspicazes e contemplativos, os quais, rastreando por todos os lados a essência das coisas, vão dar às lágrimas próprias da natureza humana até pelo riso. D. Quixote endireitador de tortos e desfazedor de agravos; D. Quixote montando Rocinante, que é a mísera representação da impotência; D. Quixote enfatuado desvanecido, ridículo, para mais nada serve hoje. Êsse D. Quixote de capacete de papelão e armadura enferrujada varreu os Amadis e Belianis, os Policisnes e Palmeirins, os Tirantes e Tablantes, destroçando-os, matando-os, reduzindo-os ao pó do esquecimento. Nem a Espanha nem o mundo necessitam mais dêsse herói. Mas o D. Quixote simbólico, a encarnação sublime da verdade e da virtude sob uma forma de caricatura, êsse é o D. Quixote de todos os tempos e de todos os povos devendo ser benvinda aonde chegue essa alta e formosa pessoa moral... Obras há que talvez façam rir mais do que o "D. Quixote"; contudo sua fama não atravessou os limites de uma nação, como é prova a de Rabelais, pai do riso francês. Panúrgio e Pantagruel dão leis em França; D. Quixote as dá no mundo... D. Quixote é um discípulo de Platão com capa de maluquice. Dispa-se sua armadura de cavaleiro andante e fica o filósofo..."

Êstes e os demais comentários que se seguem, atilados, judiciosos, sábios, tornam Juan Montalvo um dos mais notáveis interpretadores do verdadeiro sentido humano e universalista da obra prima de Miguel de Cervantes Saavedra. Na sua opinião, não foi somente o riso a espada que êste grande escritor espanhol soube brandir, pois que nas suas páginas se multiplicam trechos de alta sabedoria e de profunda moralidade, da suma gravidade e de elevada filosofia. Tanto assim que se compara com um ímpio que tenta profanar um altar por querer imitá-la suplicando, porém, que o tomem antes por um crente humilde que diante dele se prosterna. Guillen de Castro, Calderón de la Barca, Gomez Lavrador e Melendez Valdes não lograram êxito nas tentativas de imitação de Cervantes. Diante de tais exemplos, exclama: "Oh! loucura que deve provocar mais compaixão do que execração! Será possível que um semi-bárbaro do Novo Mundo consiga o que não alcançam os maiores engenhos espanhóis? Sirva-lhe de desculpa a ignorância e de abono o atrevimento, que costumam ser prendas dos homens pouco civilizados".

Os capítulos "que se le olvidaron a Cervantes" e que Juan Montalvo escreveu são, ao todo, 60. Neles não conseguiu o autor reconstituir o estilo cervantino, que é, ao mesmo tempo belo e descuidado. Não se despiu do próprio estilo. Além disso, as novas aventuras atribuídas ao herói manchego são absolutamente dispensáveis, do ponto de vista de nada acrescentarem de melhor ou mesmo de interessante ao que Cervantes deixou feito. Nem o encontro com Urganda a Desconhecida, nem o com o Poderoso Inimigo, nem o com a Cativa Encadeada, nem a história da ponte de Mantible, nem a visão do Palácio encantado de Dulcinéia e nem, finalmente, a contenda com o Cavaleiro da Águia embora bem escritas, trazem acrescentamento digno de nota ao livro original. Talvez o verdadeiro mérito do trabalho esteja no fato de Montalvo não ter pôsto cena alguma que mesmo de longe se pareça com qualquer das que se encontram no "D. Quixote" de Cervantes. No último capítulo vem, em versos de sete sílabas, à semelhança dos do Romancero do Cid Campeador, o testamento do Cavaleiro da Triste Figura e dos Leões, o qual era perfeitamente dispensável.

Se, ao invés de traçar afanosamente êsses capítulos olvidados por Cervantes, Montalvo tivesse transformado o seu labor em aumento e pulimento do prólogo, do "El Buscapie", teria escrito um comentário imortal sôbre o "D. Quixote", porque é nessa parte de sua obra póstuma que se sentem a profundidade do seu saber e as suas altas qualidades de crítico e de escritor. Devia ter meditado mais tempo sôbre aquele escolho irremovível com o qual têm de tropeçar todos quantos o queiram imitar ou continuar, o qual escolho é, na sisuda opinião de D. Diego Clemencin, simples e unicamente "el mérito de Cervantes". Devia ter prestado ouvido mais atento ao juízo de Morantin, que êle próprio cita: "La figura del Ingenioso Hidalgo siempre pierde cuando otra pluma que la de Benengeli ("Cervantes") se atreve a repetir-la".

Da tentativa de imitação de Juan Montalvo resulta a lição definitiva de que é possível compreender o "D. Quixote", interpretá-lo, comentá-lo, senti-lo na sua profundidade ou na sua vastidão, tirar dele ilações, ensinamentos e motivos para escrever, glosar seus equívocos e apostilar seus enganos, criticá-lo, enfim de todos os modos; mas imitá-lo, nunca.

Diga sua DUVIDA

RESPOSTAS

PAULO ANDRADE DE MELLO, Rio — Em continuação: 4) — É preferível usar as formas em co: *monossacarídeo, dissacarídeo, polissacarídeo*. Tal é hoje o uso mais generalizado, mas a linguagem científica é ainda cheia de incertezas. O Vocabulário da Academia consigna incongruentemente *sacarídeo*, mas *monossacáride* e *polissacáride* (êste último com s simples).

5) — É *carbono* e *bromo* que se diz correntemente, embora o Vocabulário consigne também *brômio* e *carbônio*. A verdade na matéria, está no que disse Ramiz Galvão: "A forma *brômio* não seria descabida, mas atendendo aos muitos derivados que já existem na linguagem (e todos formados de *bromo*, não é de bom aviso adotá-la".

6) — Mais correto seria dizer "moro *na* rua tal" e "resido *na* rua tal". Mais correto no sentido de ser a forma consagrada na linguagem antiga. Em Portugal é assim que se diz, mas no Brasil o que se emprega correntemente é "moro à rua tal", "resido à rua tal". É ingenuidade pensar, não me canso de repetir, que devemos emendas as nossas locuções sob o argumento de que em Portugal se fala diferentemente. E aqui o caso é particularmente curioso, por isso que o nome do bairro em Portugal, leva a preposição *a*: *ao Chiado, à Mouraria*. Portanto: "moro *na*" ou "moro *à* rua". O professor a quem o sr. se referiu, tenho certeza de quê outra coisa não lhe disse. Com êle convivo há longas dezenas de anos: conheço-lhe bem o preparo e a mentalidade tolerante, aberta. É um dos espíritos mais brilhantes do magistério nacional, nada imbuído dêsse "lusismo" que só os néscios adotam em nossa terra.

J. ORLANDO, São Paulo. — Não se diz *embuia* e sim *imbuia*: não é *embaúba* e sim *imbaúba* ou *imbaíba*; não é *irriquieto* e sim *irrequieto*. Em *impudico* o acento tônico recai sôbre a sílaba *di*, como em *pudico*. Reconheço que é muito frequente, entre pessoas sem cultura, ouvir-se dizer *púdico* e *impúdico*, mas não se trata de formas tão generalizadas que hajam de ser toleradas. Não: *púdico* e *impúdico* são tolices. O verbo *redarguir* pronuncia-se como *arguir*, do qual é formado: *re-dar-gu-ir*. Em tôda a conjugação é proferido o *u* bem claro: *redarguí* e não *redárgue*.

OTELO REIS

N. da R. — Está seção continua na próxima quinta-feira.

DECRETOS ASSINADOS

O presidente da República assinou decretos na pasta da Fazenda.

Concedendo dispensa aos oficiais administrativos — Altamir Gonçalves Dias Benzon, de inspetor da Alfandega de Pelotas, designando, para substituí-lo, o oficial administrativo João Frederico Hecker; Elpidio Boamorte Filho, de delegado fiscal do Tesouro no Estado do Rio, designando, para substituí-lo, o oficial administrativo Heli Nunes de Lima; João Frederico Hecker, de inspetor da Alfandega de Uruguaiana, designando para substituí-lo, o oficial administrativo Cornélio Fagundes; Heli Nunes de Lima, de delegado fiscal do Tesouro no Rio Grande do Sul, designando para substituí-lo, Mariano Augusto de Figueiredo; Milton da Costa Belhau, de inspetor da Alfandega do Rio Grande, designando para substituí-lo, o oficial administrativo João Frederico Hecker; Nansen Rosa, de inspetor da Alfandega de Porto Alegre, designando para substituí-lo, o oficial administrativo Milton da Costa Belhau.

Designando Antonio João da Silva, ocupante do cargo da classe 19 da carreira de oficial administrativo, para exercer a função de membro da Junta Consultiva do Imposto de Consumo.

Café da Manhã

LOGO no primeiro dia perdeu os olhos. Quase que sempre foi, portanto, uma boneca cega. Anda imunda, lambusada de doces e de frutas. Assim mesmo a garotinha de dois anos não a abandona. Quer dormir com o bebê cego e sujo.

Na sua monótona vida de criança solitária — é aquela relativa imitação de gente que serve como companhia. A nenen de pernas de pano rola entre os braços da menina, enquanto esta conta longas histórias para si mesma, narrativas que só ela própria entende, de grunhidos e palavras, que a distraem, em seu mundo de faz de conta. "Faz de conta que conversam comigo, que me dão atenção. Faz de conta que esta é uma menina como eu".

Enternecidamente, contemplo essa luta contra a solidão, que começa tão cedo!

Um dia a garotinha solitária será mulher, e sua vida estará povoada de sombras, de bonecos. Algumas pessoas apenas existirão, realmente, para ela.

Mas haverá momentos em que diante de amigas — ou de amigos — ela contará suas histórias, ou queixas e narrativas e êles, os que a ouvirem, valerão tanto quanto a sua boneca cega. Estarão ali porque uma alma humana sempre está sòzinha, mas nunca se acostuma com a solidão, e lida eternamente com enganos. Não existirão ternuras, nem afetos para com êsses meros brinquedos de gente grande. Lado social, simplesmente.

Sim, ela viverá, amará, e talvez engane bastante a sua fome, tendo por companhia a menina da boneca cêga.

Todas as noites, entretanto, esperará o seu sono, na experiência completa da solidão. E um dia — oh queridinha, levará tanto tempo! — e um dia não haverá nem boneca, nem amigos, para aquele escuro maior.

DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ

CAPITALISMO E PROLETARISMO

PAULO A. DE FIGUEIREDO

A CULTURA moderna está marcada pelo espírito do *economismo*. Quase todos os problemas são equacionados em têrmos econômicos. A tônica da civilização do século XX é, pois, a economia. O estado de coisas existentes tem um cunho nitidamente materialista, mesmo em relação aos que se dizem contra o materialismo.

Falta ao homem moderno uma base espiritual. O homem está como que exilado de si próprio. Demitiu-se de sua dignidade. O liberalismo, conceituado como sistema geral de vida, desumanizou-o. Empolgado pelas situações criadas pela sociedade capitalista, inspirando-se, em sua conduta, numa filosofia agnóstica, o homem, sem motivos em que se apoiar e sem finalidades a perseguir, desfigurou-se, perdendo-se num terrenismo absoluto, que é a sua própria negação.

A grande luta do momento, do capitalismo contra o proletarismo, representa, no entanto, apenas a luta pelo poder econômico. A ambos os contendores falecem credenciais de ordem superior. Em nenhum dos movimentos se põe a restauração do homem em sua dignidade. Trata-se de uma batalha de superfície, mau grado as afirmações em contrário, sempre douradas e sempre hipócritas. Consciência profunda da natureza do ser e de seu destino, vontade de organizar o mundo em função dos interêsses reais de todos os homens, nada disto existe. Os proletários querem a situação dos capitalistas apenas para gozar de privilégios que não têm; e os capitalistas se defendem heroicamente, porque não querem tornar-se proletários. O poder pelo bem-estar material, eis o motivo da contenda. E' que as filosofias liberal e materialista são igualmente desprovidas de fundo humanístico, nenhuma delas possui uma compreensão superior do destino do homem. Por isto é que tanto se assemelham liberais e materialistas em seus processos de luta. "Com efeito, a classe operária é levada, pelos seus interêsses particulares e pela sua psicologia, bem como pelas teorias que lhe são ministradas, a dar o primeiro, senão o único lugar, nas explicações dos fatos, nos ideais práticos, nos programas e nos métodos de ação, ao princípio econômico; e a mesma disposição se observa na classe capitalista e burocrática, que se defende da outra com armas da mesma têmpera, tendo copiado, em alguns países, precisamente os métodos das ditaduras operárias" (Benedetto Croce).

De um lado está a incontinência dos proprietários. Nenhum mal, diga-se, existe em ser proprietário. O direito de propriedade é, mesmo uma função da natureza humana. O mal, no caso, como notou Croce, não é a propriedade, mas a sua má distribuição, a sua falta, a sua redução ao domínio de poucos. O capitalismo poderia, como estado geral de existência social, ser até um bem, pois, se todos fôssem proprietários, pelo menos de um mínimo necessário a uma vida tranquila e digna, o mundo seria mais feliz. O proletarismo, significando estado de necessidade, é que é um mal.

O que se deve condenar é, assim, o mal uso da propriedade. Na sociedade liberal-democrática — cujo princípio diretor está no "laissez faire" — o direito de propriedade se acha regulado de modo que a propriedade perde o caráter de coisa a serviço do homem, subordinando, antes, o homem à coisa. O mal, em essência, é de natureza metafísica. A filosofia liberal, agnóstica, individualista, neutra, não tem fins a atingir, e o Estado que nela se informa alheia-se à luta que os homens travam em busca do poder. Predomina, nesse mundo, o espírito de lucro. Desnatura-se, destarte, o trabalho, que passa a ser conceituado como simples mercadoria. Assim desvirtuado, o trabalho passa a ser objeto sujeito à lei da oferta e da procura. Passa a ser atividade cuja importância oscila ao saber das flutuações econômicas. Passa a ser coisa que se vende. Ora, onde se vende o trabalho, vende-se o trabalhador. Aí a "desumanidade" do sistema liberal capitalista. Aí a sua condenação irremediável: "O capitalismo, observa H. Belloc, constitui uma calamidade, não porque defenda o direito de propriedade, senão porque representa, por sua própria natureza, o emprêgo dêsse direito legal para benefício de uns poucos privilegiados, contra um número muito maior de homens que, embora livres e cidadãos em igualdade de condições, carecem de tôda base econômica própria". A propriedade tem servido, assim, de instrumento de exploração do trabalho, de dominação de grupos, de escravização de homens. Consequência disso está aí, nessa desigualdade social extremada dos homens, hoje, pode dizer-se, divididos em dois grandes grupos, o dos que possuem e o dos que nada possuem e que, conscientes de sua fôrça, procuram, agora, fazê-la valer. O contraste entre a situação dos grandes proprietários e a das massas obreiras, tão bem explorado pelos socialistas, gerou ódios e ditou reivindicações. Os operários, tão materializados como os "burgueses", com as mesmas falhas de formação, "politisados" pelos marxistas, vêem nos capitalistas — como êstes neles — os seus inimigos e odeiam aquilo que lhes dá poder: a propriedade. Querem, por isso, substituir-se aos burgueses no poder, e, para tanto, tentam a ditadura do proletariado, meio que teriam para se vingar. Vingança que êles chamam de redenção da humanidade. Porque se põe no operário o ser messiânico, capaz do milagre da felicidade social. Hoje, registra Spengler, "ùnicamente o "operário" encontra compaixão. Ùnicamente êle é auxiliado, subsidiado e segurado. E mais ainda, é santificado, feito o ídolo da época. O mundo gira em tôrno dêle. Êle é o ponto central da economia e o filho predileto da política. A vida dos outros existe em função dêle; a maioria da nação deve servi-lo".

Uma linha doutrinária explica tudo: parte da Reforma e vai ter em Marx. Por paradoxal que pareça, o individualismo deu no coletivismo. O comunismo é, como se tem comentado, a consequência lógica e final do demo-liberalismo. O unilateralismo das concepções liberal e marxista, que atrofia certos aspectos da vida e hipertrofia outros, desumaniza o homem. E está aí, nessa desumanização do homem, a raiz da tragédia moderna, expressa, no que toca à questão social, na degradação do trabalho, ponto nuclear de todo sistema político, razão por que Leonel Franca escreve que o capitalismo liberal e o comunismo ateu "sacrificaram, no operário, o homem com as suas exigências espirituais imprescritíveis".

O conflito, como se vê, prende-se, em origem, à falta de consideração pela pessôa humana. Esta, que deveria ser o eixo de gravitação de tôda política, foi relegada a segundo plano. Não foi o homem, como deveria, situado como a medida do valor das coisas. O mundo deixou de existir para o homem. A existência passou a determinar a consciência. O homem foi demitido de seu posto de agente da história. E o mundo, fora do homem, desarvorou-se, ficou sem sentido. O individualismo separou o corpo do espírito, as realidades sensíveis das transcendentais, o direito da moral, a filosofia da política, a cultura da vida. Fez-se do homem um mero átomo. E o marxismo, impelindo êsses fatos a suas últimas consequências, acabou de aniquilar o homem. Êste, descido de seu pedestal de pessôa, degenerou. E como o mundo, queiram ou não, é feito pelo homem, o caos refletiu a anarquia espiritual reinante. Os homens, evadidos de sua humanidade, deixaram de dar sentido às coisas e passaram a se olhar como estranhos. Êsse mal espiritual, tão marcante, foi salientado por Belloc, quando se referiu "ao divórcio entre a personalidade humana e a produção, à falta de laço humano entre aquêles que trabalham e os que se aproveitam do seu trabalho".

O homem, porém, por mais que se esforcem os homens, jamais renuncia à sua condição. Suas fôrças profundas podem ficar adormecidas, sob o pêso da coação; sua personalidade pode ocultar-se por instantes; pode êle desviar-se do seu roteiro, desorientado momentaneamente. Ao fim, no entanto, reage sempre, recuperando-se, em sua natureza de ser feito à imagem de Deus; de ser integral, cujo destino se inscreve numa órbita superior; de ser que anseia, sempre, pela plenitude. Sempre, afinal, o homem busca firmar-se como pessôa que é. Passadas as crises, repostas as coisas em seu equilíbrio, o homem se retoma. Readquire consciência de si. E, assenhoreando-se de si, tenta o domínio do mundo, procurando informá-lo, também, à sua semelhança, ou seja, adequá-lo à vida. Assim sucedeu, também, com o homem-operário. Êste, amesquinhado, esquecido, asfixiado num padrão de vida inferior, deixou-se, por muito tempo, ficar numa posição humilhante. O liberalismo olvidou-o; o comunismo aniquilou-o. Mas o homem que há nêle tomou consciência de sua dignidade e reagiu. Esta reação carisma a história contemporânea, cuja nota será dada pelo modo como o operário se afirmar na luta que iniciou. E' o que ressalta Maritain: "O fenômeno capital que se produziu no século XIX foi a "tomada de consciência", realizada pela pessôa e pela comunidade operárias. Embora afete a vida econômica e a ordem temporal, tal progresso é sobretudo de ordem espiritual e moral e é nisto que reside a sua importância. E' a tomada de consciência de sua dignidade ofendida e humilhada, e a tomada de consciência da missão do mundo obreiro na história moderna".

O homem sobrepaira às categorias profissionais. Não se distingue por classe. Ser operário, como ser médico ou professor, é mera contingência da divisão do trabalho social dos homens. O homem é grande demais para caber nos limites estreitos de uma profissão. Como homens, os operários, médicos e professores têm as mesmas aspirações substanciais. Isto compreendido, os homens diferentemente localizados na sociedade, em função do trabalho que executam, estariam em condições de se unir, fraternalmente, por sôbre tôdas as classes, em busca de um fim comum, que todos têm em mira. E' isto o que os operários devem ter presente em sua consciência. E, para isto, é preciso que se promova uma renovação ideológica nos movimentos políticos, dando-se-lhes a inspiração de uma filosofia que satisfaça aos homens em seus anseios de pessôa. Só uma doutrina, sabemos, é capaz de tanto: a cristã. Só ela dá ao homem razões e fins de existência compatíveis com sua dignidade. Só ela situa o homem na integralidade de suas fôrças. Só ela o considera como um ser em perene busca da perfeição.

ALIMENTOS TROPICAIS PARA A EUROPA
A proposta será feita pelo Brasil na Conferência da Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas

LISBOA — 25 — (R.) — Falando à imprensa, por ocasião do seu desembarque nesta capital, a caminho de Genebra, o Dr. Josué de Castro, delegado brasileiro à Conferencia da Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas declarou que a delegação de seu país proporá que a Europa experimente víveres de origem tropical para remediar a atual escassês de generos alimentícios. Existem pelo menos dez plantas comestíveis tropicais — observou o Dr. Josué de Castro — que, apesar de não serem conhecidos nos paises da zona temperada, são de elevado teor alimentar. Entre essas, citou a macambira, cuja flor possui um conteúdo de calcio 15 vezes superior ao do leite, e a "faveleira", recentemente descoberta, que possui três vezes mais proteina do que a carne.

BAIXA NA BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK — 25 — (U. P.) — Os titulos desta bolsa sofreram grande baixa, especialmente no que diz respeito aos valores da Pacific Telephone, que perdeu oito pontos. Tal desenvolvimento foi devido à comunicação dos diretores daquela companhia no sentido de que não seriam distribuidos dividendos, ou seja a primeira vez que isto ocorre em vinte anos.

APROXIMAÇÃO DO EGITO COM OS PAISES QUE O APOIAM

CAIRO, 25 (U. P.) — A Companhia Emissora do Egito anunciou que Kamel Abbel Rehim Bey, sub-secretário das relações exteriores, ordenou o estudo de métodos destinados a fortalecer as relações econômico-culturais com os países que apoiam o Egito no Conselho de Segurança da Organização Mundial das Nações Unidas. Tal politica se aplicaria, por enquanto, especificamente à União Soviética e Polônia.

O Imã evitou a intervenção cirúrgica
Extraido um corpo estranho do duodeno de uma criança por meio de um magnete Alnico

NOVA YORK (S. I. J.) — Pela primeira vez se conseguiu retirar um corpo estranho do duodeno de uma criatura humana por meio de um imã. O fato, que pelo seu ineditismo causou sensação, registrou-se no Estado de Georgia.

O menino Cary Midlebrooks, de quatro anos de idade, que engulira um prego de cerca de cinco centimetros, livrou-se, assim, de uma intervenção cirurgica evidentemente melindrosa. O prego se achava localizado treze centimetros além do estomago, no duodeno. Tendo sido internada a criança no Hospital Ponce de Leon, da cidade de Atlanta ali lhe foi dado a tomar um copo de chocolate em que havia um imã General Electric, feito do Alnico n.º 5 e moldado especialmente para uso interno. Esse imã estava preso por um fio e o garoto o engoliu com a maior facilidade. Quatro horas depois da ingestão do chocolate, o pequeno sentiu "alguma coisa pular". O imã tinha feito contacto com o prego. Posta a dormir então a criança, puxou-se o fio, removendo-se facilmente o imã e o prego.

Mundo Social

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:
Senhoras:
Angelina Almeida Amaral.
Maria Luiza Ferreira Nascimento.
Guilherme Alves do Vale.
Senhoritas:
Stela Siqueira.
Maria da Gloria Coelho.
Alice Martins Crespo.
Senhores:
Desembargador Odilio Costa.
Joaquim Costa Montenegro.
Edgard Soares Machado.
Alberto Sechi.
Miguel Pedro.
Heitor Cabral Barbalho.
Ocemar Gonzaga.
José Carlos Pell.
José Morais Grilo.
Cangbarro Pereira.
Enes Simões.
Paulo Storino.
Nelson Batista Lara.
Joaquim Cesar Filho, gerente do Tijuca Tenis Clube.

— Faz anos hoje, o jovem Gilberto Goulart Lima, filho do sr. Anderson Lima.

O aniversariante oferecerá aos seus amiguinhos uma lauta mesa de doces.

Nascimentos

SONIA MARIA — Está em festas o lar do dentista Helio Pereira Garcia e da sua esposa, sra. Yvone Ribeiro Garcia, com o nascimento de uma criança do sexo feminino, que receberá o nome de Sonia Maria.

Na data de 24 do corrente, o lar do casal Paulo Barreto e Neyde Rodrigues Barreto, à rua Olinda n. 70, em Realengo, foi enriquecido com o nascimento da graciosa primogênita, que recebeu o nome de Nicia Rodrigues Barreto. Está portanto, de parabens, o feliz casal Paulo e Neyde.

Homenagens

DR. NEGRÃO DE LIMA — Rejubilados com a escolha do Dr. Negrão de Lima para o alto cargo de secretário da Prefeitura, seus amigos e admiradores vão prestar-lhe significativa homenagem de apreço e estima, oferecendo-lhe nos primeiros dias de setembro vindouro um banquete no salão nobre do Automovel Clube do Brasil.

JOSÉ EUVALDO FONTES PEIXOTO — Por motivo do transcurso, ontem, da data do seu aniversário natalicio, o senhor José Euvaldo Fontes Peixoto, chefe da Taquigrafia do Senado Federal, foi homenageado pelo funcionalismo daquela Casa do Congresso e pelos jornalistas ali credenciados, que lhe ofereceram uma lembrança, como justa manifestação de simpatia e estima.

Conferências

DEPUTADO ALIOMAR BALEEIRO — No próximo dia 28 do corrente, às 18 horas, no Auditório do Ministério da Fazenda (o DASP fará realizar uma conferência sôbre Finanças Públicas, a qual será proferida pelo deputado Aliomar Baleeiro, sob o título "Alguns problemas de interpretação da Constituição de 1946".

A referida conferência será debatida pelos drs. Aurio de Viana e Sebastião de Santa e Silva.

Reuniões

ACADEMIA BRASILEIRA DE MEDICINA MILITAR — Realizar-se-á amanhã, às 20,30 horas, na Escola Saúde do Exército, uma reunião da Academia Brasileira de Medicina Militar, para a posse solene dos novos membros, srs. capitão medico José Brito Carvalho e majores Hermilio Gomes Ferreira e Luiz Paulino de Melo.

Presidirá a solenidade o general Florencio de Abreu.

Exposições

CAROL KOSSAK — Com grande afluência de artistas e elementos das nossas classes sociais, realizou-se ontem, com solenidade, a inauguração da exposição do pintor Carol Kossak.

Essa mostra está funcionando à rua Washington Luis n. 36, das 9 às 18 horas.

Comemorações

ALFREDO MOREIRA PINTO — Comemorando o centenário do nascimento de Alfredo Moreira Pinto, o Instituto Histórico Geográfico Brasileiro realizará amanhã, às 17 horas, uma sessão solene, usando da palavra o sr. José Pedro Leite Cordeiro.

Falecimentos

SRA. ELVIRA CUNHA MALHEIROS — Faleceu ontem nesta capital a sra. Elvira Cunha Malheiros, viuva do major Antonio Mendes Malheiros. A extinta que era muito relacionada na sociedade carioca, deixou os seguintes filhos:

Laelio Malheiros, alto funcionário do Banco do Brasil; Colbert Malheiros, funcionário do D. N. E. R.; Orlando Malheiros, funcionário da Panair do Brasil; Almir Malheiros, comandante do navio "Antonio Carlos"; Ariosto Malheiros, comerciários, e srs. Laura Malheiros, comerciário; e sra. Laura Mocundino Ribeiro Junior, inspetor escolar do 8º Distrito, além de noras e vários netos.

O sepultamento da inditosa senhora verificar-se-á hoje às 11 horas, saindo o féretro da capela Real Grandeza para o cemitério de São João Batista.

Missas

CELEBRAM-SE HOJE:

Avelino Francisco da Silva, às 9,30 horas, na igreja de Nossa Senhora da Lampadosa.

Adelia Oliveira Montalvo, 70 dias, às 8,30 horas, na igreja de Nossa Senhora dos Navegantes.

Faleceu em idade avançada

CURITIBA, 25 (Asapress) — Em idade avançada faleceu, nesta capital, dna. Stela Guimarães, viuva do general Teodorico Gonçalves Guimarães e progenitora do deputado Acir Guimarães, coronel Adir Guimarães e do professor Alo Guimarães.

INSTALAÇÃO DA CONFERÊNCIA AGRO-PECUÁRIA

MACAPÁ, 25 (Asapress — Prosseguem os trabalhos para a instalação da Primeira Exposição Agro-Pecuária do Amapá. O certame funcionará em Fazendinha.

PRATO DO DIA

SOPA DE AIPIM: Faz-se um caldo de carne com os seguintes temperos: alho, pimenta, cebola, vinagre, tomates e pimentão. Uma vez preparado, o caldo é passado no coador. Cozinha-se, àparte, 1/2 quilo de aipim. Depois de cozido, passa-se na máquina. Desmancha-se o aipim no caldo de carne, adicionando-se 2 gemas bem batidas, 1 colher de manteiga, 1 de nata e queijo ralado. Antes de servir, ao deitar no prato, enfeita-se com pequenos quadradinhos de pão torrados na manteiga.

PAMONHA: Ralam-se 12 espigas de milho que não sejam muito verdes. Junta-se, em seguida, o leite de 1 côco. Passa-se, então, numa peneira grossa. Tempera-se a massa com açucar, manteiga e queijo ralado. Com a palha do milho são feitos pequenos saquinhos. Aparte, leva-se ao fogo uma panela grande, com bastante agua e sal para ferver. Quando estiver fervendo enchem-se os saquinhos com a massa proveniente do milho e amarra-se, com segurança, a extremidade aberta de cada um. Êsses saquinhos são lançados na agua fervendo. Depois de uns cinco minutos de fervura podem ser retirados. As pamonhas estão cozidas. Deitam-se, por fim numa peneira, para escorrer. Servem-se as pamonhas frias.

"PARKING METERS" EM PLENA CIDADE

Para estacionamento de automóveis, com taxa horária — Imposto do pedágio — Arbitramento para os honorários dos despachantes — Serão examinadas as reclamações de imposto locativo — 10 milhões de cruzeiros para aquisição de material para o serviço de esgotos — Simplificação para as operações rurais — Medidas apreciadas no despacho do prefeito com o dr. João Lyra Filho, secretário geral de Finanças

Sabedores que no último despacho com o prefeito general Mendes de Morais, o secretário geral de Finanças, dr. João Lyra Filho, havia abordado assuntos de alta relevância, procuramos conhecer detalhes das providências aprovadas, tarefa bem facilitada, graças à gentileza costumeira do chefe das finanças da municipalidade que nos prestou os seguintes esclarecimentos:

Crédito para os serviços de esgotos

Em face da exposição feita pelo diretor do Departamento de Aguas e Esgotos, obtive do prefeito a aprovação do crédito de dez milhões de cruzeiros, para atender à aquisição de material necessário aos esgotos da cidade. Outra providência aprovada, foi para o leilão do Lote da Avenida Presidente Vargas esquina da rua General Caldwell.

Simplificação para as operações rurais

Ainda, em face da exposição feita, o prefeito determinou providências para a simplificação do mecanismo das operações de crédito rural, pelo Banco da Prefeitura do Distrito Federal.

Junta de Arbitramento e honorários para os despachantes

Apreciando a matéria relativa aos valores locativos, o prefeito autorizou a constituição de uma comissão integrada de proprietários, inquilinos e representantes da Prefeitura, para estudarem os assuntos relativos ao arbitramento de valores locativos. Também, foi determinada a constituição de uma comissão para elaborar a tabela de honorários dos Despachantes Municipais. Aprovou ainda o prefeito normas para andamento rápido dos processos, cujas informações deverão ser prestadas em cinco dias.

Instituição do pedagio e instalação de "parking meters"

Embora tôdas as providências sejam de grande alcance, desejo salientar, disse-nos o dr. João Lyra Filho, as que se referem ao pedágio e ao estacionamento de veículos. A primeira virá beneficiar as nossas estradas de rodagens, com a constituição de um fundo financeiro para conservação e construção e a segunda usada com completo êxito nos Estados Unidos, permitirá que a municipalidade possa utilizar-se de áreas para o estacionamento, mediante a cobrança de uma taxa horária. Para a execução das providências enumeradas, o prefeito irá determinar ordens de serviço, a fim de pô-las em pronto funcionamento.

Com a colisão a pistola disparou

O PROJETIL FOI ATINGIR O ABDOME DO MOTORISTA

O auto particular, número .... 22-76 dirigido pelo seu proprietario Joaquim Labert, residente à rua Marques de Paraná n.º 333, quando em grande velocidade descia a avenida Sete de Setembro, às primeiras horas da noite de ontem, colidiu com o bonde da linha "Circular-Barcas", n.º 516, guiado pelo motorneiro Alexandre Epitacio dos Santos, regulamento 157. Em consequencia do choque, uma pistola que o motorista Joaquim trazia à cintura disparou, indo o projetil atingir o seu abdomem. Conduzido em ambulancia ao Hospital do Pronto Socorro, foi ele após os primeiros socorros removido para a Casa de Saude Icaraí. A policia tomou conhecimento do acidente.

O GOVERNO DA CIDADE

Chamados com urgência ao Departamento do Pessoal — Exonerado o diretor do Departamento de Agricultura — Será pago hoje, o lote 5 — A renda de ontem — Atos e despachos do prefeito e dos secretários gerais — Pagamento de empréstimos

ACELERADO O PAGAMENTO DE EMPRESTIMOS NO MONTEPIO

Na tarde de sabado, o capitão Luiz Novaes, diretor do Montepio dos Empregados Municipais, falando aos jornalistas acreditados junto à Prefeitura do Distrito Federal, teve ocasião de salientar que, o pagamento de empréstimos aos servidores seriam acelerados, a partir de 25 e confirmando a sua informação, o serviço de pagamento do Montepio dos Empregados Municipais vem relacionar várias propostas para liquidação, que ultrapassam a casa de 10 contribuintes a serem atendidos hoje, cuja relação, vai publicada no final da secção de "O Govêrno da Cidade".

COMPAREÇAM AO DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Estão sendo chamados, com urgência ao Departamento do Pessoal da Secretaria do Prefeito, à Avenida Graça Aranha n. 416 2º andar, munidos de prova de identidade, folha corrida ou atestado de bom conduta, firmado por dois funcionários, atestado de vacina e prova de quitação com o serviço militar, os srs.: Adalberto Lisboa Correia — Alvaro Costa, Angelo Benvenuto — Dante Manzolillo — Lia D'Alva Moreira Ribeiro — Jenny Loures Ferreira — Albertino Fonseca — Aristeu Portugal Neves — Ary Rodrigues da Maia — Carolina de Melo Lobo — Cecilia Santos da Costa — Conceição Aparecida Vieira — Dilme Silva — Erasmo Silva Santos — Florinda Delgado Simeto — Francisco da Cruz Cataldi — José Nolasco Albano — José Sales de Abreu Filho — Lagrange Guerra Novais da Silva — Leonidas Alves Lorenis — Maria Ceres Figueiras — Noemi de Abreu Nogueira — Olimpia dos Santos Lacerda — Pericles Heitor Cardoso Thompson — Ruth Junqueira — Thomaz Cordeiro da Silva — Marina Leal Carneiro — Nadyr Correia da Silva — Lygia Fonseca — Stela Pessanha — Thomé Elysio de Freitas e Alberto Raja Gabaglia.

EXONERADO O DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE AGRICULTURA

O prefeito general Mendes de Morais, em ato assinado ontem, exonerou, a pedido, do cargo em comissão, de diretor do Departamento de Agricultura, Gil Stein Ferreira, zootecnista, classe N, do Ministério da Agricultura.

Foi, designado para responder pelo expediente do Departamento de Agricultura, o chefe do Serviço Florestal, Osmar Lopes Resende.

SERÁ PAGO HOJE, O LOTE 5

Prosseguirá hoje, o pagamento relativo aos funcionários integrantes dos nucleos do Lote 5, em seus próprios locais de trabalho. Amanhã, serão pagos os servidores do Lote 6.

EXONERAÇÃO DE CHEFE DE SERVIÇO

Em ato de ontem, o prefeito resolveu exonerar do cargo, em comissão, de chefe do Serviço de Horticultura, da Secretaria Geral de Agricultura, Industria Comércio, Humberto Bruno.

A RENDA DE ONTEM

A Prefeitura arrecadou, ontem, a importância de Cr$ 1.605.316,40, decorrente de 7.834 documentos de diversos tributos.

SECRETARIA DO PREFEITO

Despachos do prefeito: — Afonso Luiz da Silva Junior — Mantenho o despacho, recorra ao Judiciário, se entender: Antonio Estacio de Faria — Arquive-se — Recorra ao Judiciário querendo: Alexandre Fukrian — Indefiro: Maria Leonidia de Andrade Ferreira Campos, José de Morais Pinto Dalva do Nascimento Rosa, Wilson de Melo, Acacio Maia Guimarães e Manoel Joaquim de Pinho — Autoriso: Djalma Floriano Machado e outros — Ciente. 4 4 m informados os signatários do Memorial.

Atos do secretário do prefeito:

Foram designados: Manoel Barbosa para a Secretaria Geral do Interior e Segurança: Agricola de Souza Bethlen e Jalel José Przewodowski para a Secretaria Geral de Saúde e Assistência; Maria de Lourdes Freitas para a Secretaria Geral do Interior e Segurança.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: — Raymundo Nonato de Oliveira, Thereza Pinto e Antonio José dos Santos — Abonadas as faltas: Carlos Martins de Oliveira Freire — Considere-se licenciado: Manoel Miguel, Alfredo de Araujo, José Manoel de Carvalho, Waldemar da Costa Pinheiro, Eduardo Cabral de Melo — Waldemiro Mamede dos Santos — José E. de Melo — Pio D. de Almeida — Maximo Mota — Altino Antonio Barreto — Pedro Fontes Alves, Felix Rodrigues — Sebastião Silva — João de Souza Dias — Benedito Bastos de Oliveira — Luis Belo Rodrigues — Sebastião Monteiro da Silva — Jorge Paulino do Rosario — Jovino de Araujo Carvalho — Jecelita da Silva Braz — José Ferreira Porto — João de Lima Castro — Cibele de Souza Costa — Elias Mendes da Silva — Nelson de Carvalho Junqueira — Edir Pereira de Almeida — Orlando de Souza Rebouças — Genesio Zeferino — Orlando Raymundo do Nascimento — Quintino Rodrigues da Silva — Julio Gomes Ribeiro — Walter José do Amaral — Maria de Lourdes da Paixão Andrade — Candido Costa — Mauricio Barcelos Guimarães — Nelson de Morais e Joaquim Sant'Ana — Concedido o salário familia.

SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA

Atos do secretario geral: — Foram designados: Helio Francisco de Carvalho da Silva para o Departamento de Veterinaria; Claudio Iator da Silva Maia para o Departamento de Abastecimento; Assis Brasil Malgarejo para o Serviço de Administração.

DEPARTAMENTO DE ABASTECIMENTO

Atos do diretor — Foram transferidos: Antonio Mamede de Castro para o Serviço de Correspondência; José Emilio Ferreira para o Serviço de Distribuição.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

O diretor deste Departamento assinou, ontem, numerosas designações e transferências de servidores, cuja relação será publicada no "Diário Oficial", Secção II, de hoje.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO COMPLEMENTAR

Atos do diretor — Foram designados: Maria Marinho Borges para o Parque de Recreação Mauricio Cardoso; Zulma Cerqueira Heriade para a escola Carlos Werneck; Maria Augusta Alvares da Cunha para a escola Nilo Peçanha e Ivone Nahum para a escola Portugal.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO PROFISSIONAL

Atos do diretor — Foram designados: Adriano Fidalgo Serpa para a escola Rivadavia Corrêa; Henrique Magioli dos Reis Maia para a escola Rivadavia Corrêa.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Despachos do secretário geral: — Francisco de Assis Colares Moreira — Domingos Moreira — Manoel Soares — José Milliet e N. M. Barreiros — [illegible], Grupo Fluminense Limitada — F. Lopes — Casado Limitada — Julia M. Douque. — Mantenho o despacho; Companhia F. Brasileira S. A. — Ramon Gomes Leite Labarte e Instaladora Mercantil Vitoria — Autoriso; Angelio Arlinda e outro — Concordo.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

(Departamento de Assistência Hospitalar)

Atos do diretor — Foram designados Castor Machado e Danilo de Albuquerque para o Hospital do Pronto Socorro; João de Paula Andrade para o Hospital Getulio Vargas; Waldemar Angelo — Herbert da Silveira Reis e Ludis Varejão da Fonseca para o H. G. Carlos Chagas; Helio de Castro Lobo para o H. G. Carlos Chagas; Anastacio Kannhet para o H. G. Miguel Couto; Humberto Camara para o Banco de Sangue; Dilene da Rosa Silva para o H. G. Carlos Chagas.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Será feito hoje, dia 26, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

1241 — 1242 — 1243 — 1244 — 1245 —
1246 — 1247 — 1248 — 1249 — 1250 —
1251 — 1252 — 1253 — 1254 — 1255 —
1256 — 1257 — 1258 — 1259 — 1260 —
1261 — 1262 — 1263 — 1264 — 1265 —
1266 — 1267 — 1268 — 1269 — 1270 —
1271 — 1272 — 1273 — 1274 — 1275 —
1276 — 1277 — 1278 — 1279 — 1280 —
1281 — 1282 — 1283 — 1284 — 1285 —
1286 — 1287 — 1288 — 1289 — 1290 —
1291 — 1292 — 1293 — 1294 — 1295 —
1296 — 1297 — 1298 — 1299 — 1300 —
1301 — 1302 — 1303 — 1304 — 1305 —
1306 — 1307 — 1308 — 1309 — 1310 —
1311 — 1312 — 1313 — 1314 — 1315 —
1316 — 1317 — 1318 — 1319 — 1320 —
1321 — 1322 — 1323 — 1324 — 1325 —
1326 — 1327 — 1328 — 1329 — 1330 —
1331 — 1332 — 1333 — 1334 — 1335 —
1336 — 1337 — 1338 — 1339 — 1340 —
1341 — 1342 — 1343 — 1344 — 1345 —
1346 — 137 — 1348 — 1349 — 1350 —
1351 — 1352 — 1353 — 1354 — 1355 —
1356 — 1357 — 1358 — 1359 — 1360 —
1361 — 1362 — 1363 — 1364 — 1365 —
1366 — 1367 — 1368 — 1369 — 1370 —
1371 — 1372 — 1373 — 1374 — 1375 —
1376 — 1377 — 1378 — 1379 — 1380 —
1381 — 1382 — 1383 — 1384 — 1385 —
1386 — 1387 — 1388 — 1389 — 1390 —
1391 — 1392 — 1393 — 1394 — 1395 —
1396 — 1397 — 1398 — 1399

EMERGENCIAS

1413 — 4037 — 11339 — 13161 — 13812
14463 — 14475 — 15583 — 16253 — 17168
17458 — 18033 — 21033 — 23866 — 28345
— 20603 — 28105 — 30172 — 41087 —
44361

As propostas já anunciadas este mês e não recebidas até às 17 horas do dia 29, serão canceladas.

EXIGENCIAS DO DP

Apresentar contra cheques de junho e julho de 1947. — Matriculas — 2187 e 5246.

Apresentar contra cheques de julho e agosto de 1947 — Matricula 38063.

TELEPHONE
— BRANCO OU TINTO —
Os vinhos preferidos pela sua pureza e ótima qualidade
A VENDA EM TODA A PARTE, EM GARRAFAS, MEIAS E GARRAFÕES

CAIU PELA SEGUNDA VEZ A TESE DA UNANIMIDADE !

Num gesto dramático, o delegado argentino manteve-se de pé, como símbolo de que, embora divergindo, seu país aceita as consequências da sua decisão — Confirmam-se as reportagens de A MANHÃ

PETROPOLIS, 26 (De José La Pena, para A MANHÃ)

Estamos com as nossas reportagens completamente confirmadas.

Hoje, seguindo o exemplo de Cuba, a Argentina manteve a tese da unanimidade até o fim conforme acentuamos recentemente. Espetacularmente de pé, ficou o embaixador Corominas quando o Presidente da Terceira Comissão colocou o assunto em votação, um grande instantaneo perdeu a reportagem fotográfica nesse momento, pois todas as delegações permaneceram sentadas e sòmente o representante platino deixou, o assento de sua cadeira. Gesto dramático que ficará marcado nesta Conferência como o simbolo de que embora divergindo a Argentina aceitou as consequências da sua decisão. Caiu assim pela segunda vez uma tese que não se enquadra nos propósitos do pan-americanismo. E quem fez ver a improcedência do veto nas Américas foi o embaixador Hildebrando Accioly, nosso delegado na citada Comissão.

Começou o representante da Argentina a sua argumentação em favor do veto, dizendo após algumas considerações de menor importancia, que a maioria de dois terços era uma expressão lirica. Ao fazer a sua exposição, lembrou-se da mecanica do corpo humano. Mas não esqueceu de citar o caso de Cuba, afirmando que a Argentina estava disposta a manter a sua opinião, embora aceitasse o pronunciamento das delegações presentes e se curvasse a esse pronunciamento. Releva notar que A MANHÃ antecipou esses pontos de vista, informando ainda que o representante argentino sustentaria a questão do veto, como o fez.

Foi no entanto com enfase de linguagem que o Embaixador Corominas declarou que o seu país era algo mais do que uma nação pois estava a serviço da confraternização do Continente. Sua oração, em tôrno da defesa do veto, além de longa foi pontilhada de exclamações e afirmativas peremptorias de que não perturbariam o ambiente cordial da reunião de Petrópolis. Não se esqueceu também de citar presidentes argentinos para reforçar o seu ponto de vista.

Coube ao Brasil responder na pessoa do Embaixador Accioly.

INSÓLITA ATITUDE DOS "TUBARÕES" DA CARNE

(Continuação da 1. pág.)

as matanças de gado, privando com esse absurdo procedimento a população carioca de 120 toneladas do produto, correspondente a cota semanal que estavam obrigados a fornecer para o consumo.

Declarações do coronel Mario Gomes da Silva

Ouvido a respeito dessa insólita decisão, pelo representante de A MANHÃ junto ao Ministerio do Trabalho, o vice-presidente da Comissão, coronel Mario Gomes da Silva declarou parecer mais uma vingança daquele Matadouro, do que propriamente uma medida de ordem econômica ou financeira. — Outra coisa — disse — não se pode depreender daí. Não se justifica como, de uma hora para outra, um matadouro que vinha funcionando normalmente, fornecendo 40 toneladas de carne à população nos dias de distribuição, tranque às portas, assim, sem mais aquela.

Muita coincidência

— Tanto mais estranha parece essa medida — continuou o vice-presidente da C.C.P. — quando se leva em conta a excessiva coincidencia que presidiu esse fechamento, levado a efeito quase ao mesmo tempo em que nos pronunciamos contra a pretensão dos marchantes, desejosos de um aumento de preço.

Apreciando a legalidade do caso, o vice presidente da Comissão Central de Preços, manifestou-se favoravel ao exame da situação pelas autoridades competentes.

— "Poderiam êsses senhores tomar medidas de tal ordem, agudamente prejudiciais ao público?" — interrogamos.

Na opinião do coronel Mario Gomes da Silva, os proprietários do Matadouro não tinha autoridade para tal procedimento. Sendo o Matadouro da Penha um estabelecimento que funciona por concessão do governo, a sua fundação revistiu-se de interesse público e o ato de concessão criou-lhe obrigações para com a coletividade: obrigações essas a que não pode fugir.

Na realidade, trata-se de uma causa ostensiva, um ato que vem perturbar ainda mais o já precário abastecimento de carne e daí a necessidade de uma providência energica no sentido fazer com que os responsaveis pelo Matadouro da Penha cumpram os seus compromissos com o povo.

PRINCÍPIO DE INCÊNDIO NA RUA EVARISTO DA VEIGA

Pouco mais de meia noite, foi avisada nossa reportagem que um incendio irrompeu na rua Evaristo da Veiga. Rumando para o local, lá já se encontravam os bombeiros do Posto Central, que prontamente rechaçavam as chamas.

O predio em questão é o de nº 121 daquela rua, e onde se encontrava instalada a firma Romam Bronuez, com antiguidades, e o fogo tivera inicio numa lata de cola ali deixada.

Os moradores do sobrado avisaram aos bombeiros, e dado o rapido comparecimento dos mesmos o fogo se limitou a causar pequenos danos.

A policia do 5º distrito, na pessoa do comissário Amaral, ali compareceu, tomando conhecimento e esperando encontrar o proprietário do negocio que não se encontrava no momento.

AUTORIZANDO FINANCIAMENTOS PARA A COMPRA DE CAMINHÕES

O diretor do Departamento Nacional de Previdencia Social, autorizou o Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, a efetuar as operações relativas ao financiamento aos seus contribuintes, para compra de caminhões, mediante as seguintes condições: 1) — ter o contribuinte pago pelo menos 12 contribuições mensais; 2) prazo máximo de 24 meses para a amortização; 3) garantia propria constituida por imoveis na base de 80% da avaliação; 4) juros de 9% ao ano para garantia hipotecaria.

O Instituto poderá adotar ainda, para os casos de pagamento a vista, um plano de simples mediação, mediante uma taxa variavel de 3 a 5%, proporcionalmente ao volume e às condições da operação.

LOTERIA FEDERAL
1 MILHÃO DE CRUZEIROS
ATÉ QUE ENFIM!
AMANHÃ

INAUGURADO O BUSTO DE CAXIAS NO MINISTÉRIO DA FAZENDA — *Dentro do programa de comemorações do "Dia do Soldado" realizou-se ontem às 17 horas, no salão nobre do Ministério da Fazenda a cerimônia de inauguração do busto, do Duque de Caxias, Patrono do Exército Nacional. A cerimônia foi presidida pelo Chefe do Govêrno General Eurico Dutra e teve a presença de todos os Ministros de Estado, Oficiais Generais, autoridades civis e militares e elevado numero de funcionários. À chegada do presidente da Republica foi executado o Hino Nacional, prosseguindo a solenidade com um canto orfeônico pelos alunos das Escolas Duque de Caxias.*

Seguiu-se com a palavra o ministro da Fazenda, sr. Corrêa e Castro, que convidou o general Canrobert Pereira da Costa, titular da pasta da Guerra, a descerrar o busto do Duque de Caxias, inaugurando-o. Logo em seguida, o ministro da Fazenda pronunciou a oração de agradecimento do Exército à homenagem que ali se prestava ao seu patrono. Encerrando a solenidade, os alunos da Escola Duque de Caxias entoaram o Nacional. Nos flagrantes acima vêm-se respectivamente o busto do patrono do Exercito guardado por alunos de nossas escolas e o titular da pasta da Fazenda quando discursava.

Teatro

PAGA O JUSTO...

ANTIGAMENTE, quando uma companhia teatral chegava às cidades do interior, a primeira e grande dificuldade que encontrava era, invariavelmente, a hospedagem de seus elementos nos hotéis locais. A maioria dos hoteleiros se recusava, terminantemente, a receber em suas casas, artistas teatrais. Isso, por muitas razões, entre elas, a de ordem econômica e a de ordem moral. Sempre foram comuns os casos de artistas que deixaram os hotéis altas horas da noite, quando o hoteleiro dormia descansadamente, para tomar o trem que passava àquela hora... Comuns foram os casos de elencos inteiros que tiveram de deixar suas malas garantindo dividas jamais resgatadas... E, comuns foram os escândalos provocados por determinados elementos femininos, sem responsabilidades maiores, que se entregavam a aventuras fáceis nas pequeninas e pudicas cidades do interior. Tal situação permaneceu inalterável durante muitos anos. Com o tempo, entretanto, as companhias nacionais adquiriram maior prestigio artistico e, consequentemente, seus elementos sentiram necessidade de assumir, publicamente, uma certa responsabilidade moral. A atriz deixou de ser a cocôte clássica de todos os tempos, em tôdas as partes do mundo. Fez-se senhora impondo respeito ao público. No Brasil, inúmeros artistas contrairam matrimônio, constituiram-se familias sólidas dentro da classe teatral e os elencos em excursão foram apagando, aos poucos, os dolorosos vestigios de uma época que, em verdade, muito nos desabona. Tenho viajado com minha companhia por todo êsse imenso Brasil. Jamais encontrara, até o presente momento, (nestes últimos sete anos) um hoteleiro que rejeitasse hospedagem a qualquer figura do meu elenco. Agora, numa grande cidade sulista, uma atriz solteira, minha contratada, deixa de ser acolhida em vários hotéis por duas razões: a de ser solteira e a de ser atriz. E os hoteleiros justificam tão estranha atitude com vários antecedentes comprometedores: "Alguns elementos femininos da companhia de fulana estiveram no meu hotel e foi o diabo!". Diz outro hoteleiro: "Cicrana esteve hospedada aqui. Sozinha. Meu caro amigo, que escândalo!".

Eis como paga o justo pelo pecador... Com grande custo procurei demonstrar a êsses negociantes que, em todas as coletividades há bons e máus elementos. Não se pode julgar uma classe, pelas fraquesas de um dos seus componentes. Se os elemnetos da minha companhia tivessem de julgar os hotéis do Brasil pela moral de um deles, em Terezina, onde, em 1940, um artista de meu elenco ficou sem um relógio que lhe foi surrupiado por uma empregada, e, porque tivesse ido queixar-se dela à policia, o dono da espelunca apresentou ao delegado uma denúncia infamante contra o meu pobre contratado; (que trabalho para provar a sua inocência!) se todos os outros hotéis do pais fôssem equiparados àquele, de São Paulo, de onde roubaram uma máquina de escrever do meu secretário, guardada no quarto trancado a chave que ficou nas mãos do gerente, pobres dos hoteleiros!

Em todo o caso, êste fato vale como uma advertência. E' preciso tomar cuidado imediato, rigoroso, para que não voltemos à situação antiga. O teatro nacional goza, hoje, de um prestigio jamais alcançado perante a familia brasileira. Qualquer elemento que prejudique êsse prestigio, merece corretivo exemplar. Não podemos perder uma situação conquistada palmo a palmo, confiantemente, a custa da conduta exemplar da maioria dos elementos que integram a nossa classe. E' preciso que cada artista se transforme num fiscal. E não tenha vacilações no momento de impedir aos colegas à prática de certos atos indignos, para bem do teatro e do artista teatral do Brasil.

LUIZ IGLEZIAS

MOVIMENTO FORENSE

Supremo Tribunal Federal — Tribunal de Justiça — Varas Criminais

O SUPREMO NÃO CONHECEU DOS RECURSOS ELEITORAIS

O Supremo Tribunal Federal esteve reunido ontem, em sessão plena, sob a presidência do ministro José Linhares. Negou o "habeas-corpus" impetrado e tendo julgado os seguintes processos: favor de Carlos Frick e concedeu o de Luis Bezerra Campelo. Deferiu, em parte, o de José Lopes Santana, negando provimento ao recurso de "habeas-corpus" de Joaquim Machado Corrêia de Andrade.

Julgando os recursos extraordinarios eleitorais, em que figuraram como recorrente a União Democrática Nacional e recorrido o Partido Social Democrático, o Supremo não conheceu deles, todos contra o voto do ministro Edgar Costa.

Figurou também o recurso extraordinário interposto pela União Democrática Nacional da decisão do Tribunal Superior Eleitoral que confirmou o diploma do senador Filinto Muller e seu suplente dr. José Gentil da Silva, ambos eleitos pelo Estado de Mato Grosso. O Supremo, ainda contra o voto do ministro Edgard Costa, não conheceu do recurso.

O AUTOR NÃO ESTAVA COM A POSSE DOS MECANISMOS

Perante o Juizo Civel de Areia, Paraiba, Aldemo Guedes Pereira intentou contra Elias da Silva, Vitor Sette e Manoel Pires uma ação ordinaria, alegando haver contratado com o ultimo dos reus referidos a compra de um Engenho Limoeirinho, de propriedade de maquinismo, consistente em engenho e caldeira, cujo pagamento efetuou imediatamente. Esse maquinismo fora o Vasconcelos Dutra, tendo obtido a necessária guia de transferência do Instituto do Açucar.

O vendedor, porém, não fez a entrega do maquinismo e o autor veio a saber depois que o mesmo se achava em poder de Elias da Silva, onde fôra apreendido dias depois, com a declaração de que o dono era Vitor Sette.

A ação foi contestada e o juiz julgou-a improcedente.

O Tribunal de Justiça confirmou a decisão de primeira instância, menos a parte relativa à condenação dos honorários de advogado.

Acentuou o acordão que o recibo de venda falava em máquina sem qualquer alusão ao engenho Limoeirinho. Não havia, pois, a posse real ou simbólica e nem havia nos autos discriminação de máquina.

Houve recurso extraordinário para o Supremo, o qual, pela sua Primeira Turma, sendo relator o ministro Anibal Freire, não conheceu dele, unanimemente.

SOFREU UM ACIDENTE E GANHOU A AÇÃO

No Juizo de Niterói, Maria José Mendes propôs uma ação para haver uma indenização pela perda do braço esquerdo, em acidente ocorrido quando viajava em um onibus de propriedade de José Teixeira.

O juiz concluiu pela responsabilidade do réu, condenando-o ao pagamento da importância de seis mil cruzeiros, correspondente ao dispendio pela autora com o seu tratamento médico, e bem assim a importância de duzentos mil e duzentos cruzeiros, relativo ao quantum que a autora deveria despender durante sua vida provavel, com a aquisição de aparelhos ortopédicos substitutivos do braço perdido.

Na sentença, o magistrado considerou que a autora teve diminuida sua capacidade, em virtude da perda do braço, mas não ficara impossibilitada de seus afazeres domésticos, embora lhe faltasse a eficiência anterior ao acidente.

Tendo, porem, em vista o dano moral, pelo aleijão irreparavel, ordenou se duplicasse a indenização, ficando, assim, a mesma em cinquenta mil e novecentos cruzeiros e mais o que fosse apurado na liquidação.

A sentença foi confirmada pelo Tribunal de Justiça local. Executada a decisão, na sua parte liquida, tratou-se de apurar a parte iliquida, ingressando depósito de uma importância suficiente a autora com artigos e pleiteando o que, aplicada em titulos da divida pública federal, produzissem um rendimento correspondente à pensão mensal de trezentos cruzeiros.

O juiz impugnou esta forma de liquidação e a autora, inconformada, recorreu extraordinàriamente para o Supremo Tribunal Federal.

A Segunda Turma, sendo relator o ministro Goulart de Oliveira, conheceu do recurso, dando-lhe provimento, unanimemente.

A AÇÃO DE INDENIZAÇÃO FOI JULGADA PROCEDENTE

Há tempos, o fazendeiro Balet Matos foi autorizado a fazer pesquisas do minério de ouro em diversas áreas de terrenos que abrangiam propriedades de outro fazendeiro de nome Mateus Rezende, no Estado de Minas.

Em virtude dessa concessão, o primeiro fazendeiro propôs contra o segundo uma ação ordinária, a fim de que fosse arbitrada uma indenização a que se julgava com direito, por ter sido turbada sua ação naquela pesquisa.

O reu contestou a ação, alegando que o decreto expedido era inconstitucional, uma vez não ter sido ouvido no processo administrativo para exercer o direito de preferência, como proprietário do solo.

O juiz julgou a ação procedente, decisão que foi confirmada pelo Tribunal de Justiça. Dai recurso extraordinário para o Supremo Tribunal, o qual, apreciando a hipótese, resolveu não conhecer do mesmo, unanimemente.

NADA APUROU A POLICIA, DADA A PRECISÃO DA ACUSAÇÃO

No dia 21 de junho deste ano, Virginia de Melo Bezerra, passageira do navio "Carl Hoepeck", chegado a este porto no dia 17 do mesmo mês, apresentou queixa de furto na Policia Maritima contra suas companheiras de viagem Maria Rosa e Paulina Vanotti. Alegou que, quando o navio deixava o porto de Santos, dera por falta de joias e objetos de seu uso pessoal, recaindo as suspeitas nas passageiras aludidas.

Foi feito o inquérito na Delegacia Maritima e Aérea, onde ficou apurado não ter o fato passado de simples suspeitas, foram os autos enviados ao Juizo da Décima Quarta Vara Criminal, em cujo cartório deram entrada, ontem.

Salientou o delegado Jayme Praça nada ter apurado quanto ao furto, dada a imprecisão da acusação.

Os autos serão encaminhados ao representante do Ministério para os devidos fins.

Grêmio Dramático Seis de Novembro

Comemorando o inicio da proxima "Semana da Patria" em Setembro vindouro, o Gremio **Dramatico Seis de Novembro**, composto de operarios do Arsenal de Guerra desta capital, fará representar no seu teatrinho duas peças do "Teatro Histórico" do nosso confrade Eustorgio Wanderley, intituladas: "O Grito do Ipiranga e Joana Angelica".

Completará o espetaculo o entreato: "Qual a melhor das três"? de autoria do sr. Tancredo Fayão, ensaiador do Gremio.

Pintora brasileira regressa dos EE. UU.

Regressou, domingo, procedente de Nova York, pelo "clipper" da Pan American World Airways a pintora brasileira Djanira (Djanira Gomes Pereira), que há muitos meses, se encontrava na América do Norte, em missão cultural, de estudos, observações e pesquisas nos principais centros artisticos e culturais dos Estados Unidos.

Regressou do Uruguai o chanceler Marques Castro

Procedente de Montevidéu, pelo "clipper" da Pan American World Airways, regressou, domingo, o dr. Mateu Marques Castro, ministro das Relações Exteriores do Uruguai, que se ausentara do Brasil, onde viera chefiando a delegação de seu país à Conferência de Petrópolis, a fim de receber, na vizinha Republica, a esposa do presidente argentino.

V. S. tem seu médico de confiança, é lógico
Tenha também um TECNICO DE CONFIANÇA para consertar seu RADIO
RADIO MOURISCO
A casa que se recomenda, pois tem uma oficina especializada para consertos — Radio — Vitrólas — Geladeiras, etc — Alugam-se amplificadores
PRAIA DE BOTAFOGO, 442 — Esp. de São Clemente — Tel.: 26-5200

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
METRO PASSEIO — TELS. 22-6490-6140
METRO COPACABANA — TEL. 47-2770
METRO TIJUCA — TEL. 48-9970
2ª SEMANA!
GABLE HARLOW BEERY RUSSELL
MARES da CHINA
HOJE
FRANCIS LEDERER ★ ANN RUTHERFORD
GAIL PATRICK ★ EDWARD ASHLEY
OBCESSÃO TRÁGICA
Republic Picture

no Estudio e na Tela

OS FILMES DE HOJE

CINELANDIA

CAPITOLIO — 22-6155 — "Jornais, Comédias, Desenhos, Documentários, Shorts, etc." — Sessões a partir das 10 horas.
— IMPERIO — 22-3343 — "Do México Chegou o Amor". — As 14 — 15,40 — 17,20 — 19,20 — 20,40 e 22,20 horas.
— METRO PASSEIO — 22-6490 — "Mares da China". — As 13 — 16 — 18 — 18 — 20 e 22 horas.
— ODEON — 22-1508 — "Na Solidão da Noite". — As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.
— PALACIO — 22-0683 — "Uma Noite no Paraiso". — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
— PLAZA — 22-1097 — "Noturno". — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
— PATHE — 22-6795 — "A Bandeira". — As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.
— REX — 22-6327 — "A Volta de Frank James". — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
— S. CARLOS — 42-9030 — "Fala o Fantasma", "Vigilante de Dodge City" e "O Segredo da Ilha do Tesouro". — A partir das 10 horas.
— VITÓRIA — 42-9020 — "Flor do Mal". — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CENTRO

CINEAC TRIANON — 43-6034 — "Jornais, Comédias, Desenhos, Documentários, Shorts, etc." — A partir das 10 horas.
— CENTENARIO — 43-8343 — "A Filha do Corsário Verde" e "Mulher, Esporte e Natureza".
— COLONIAL — 43-8312 —
— D. PEDRO — 43-8154 —
— ELDORADO — 43-3154 — "Anos de Ternura".
— FLORIANO — 43-9014 — "O Último dos Mohicanos" e "O Grande Prêmio".
— GUARANI — 32-3661 —
— IDEAL — 42-1215 — "Paixão de Outono" e "Senhor Recruta".
— IRIS — 42-8762 — "Onde Estarão Nossos Filhos?" e "O Vale da Morte".
— LAPA — 32-2343 —
— MEM DE SÁ — 42-1218 — "Epopéia do Jazz".
— METRÓPOLE — 22-5360 — "O Fio da Navalha".
— MODERNO — 22-7919 —
— OLIMPIA —
— PRIMOR — 43-6551 — "Noturno".
— POPULAR — 42-1854 —
— PARISIENSE — 22-0125 — "Os Melhores Anos de Nossa Vida".
— REPÚBLICA — 22-0271 — "Noturno".
— RIO BRANCO — 43-1609 —
— S. JOSÉ — 42-0302 — "Amor de Encomenda".

BAIRROS

ALFA — 29-3215 — "O Mundo Tremerá" e "Castigo Merecido".
— AMÉRICA — 48-4319 — "A Volta de Frank James".
— AMERICANO — 47-2603 — "Pecado dos Pais" e "Lei da Pistola".
— APOLO — 48-4593 — "Sua Noite de Aventura" e "O Indômito".
— ASTÓRIA — 47-0465 — "Noturno".
— AVENIDA — 48-1567 — "Pôrto de Abrigo".
— BANDEIRA — 28-7878 — "Nevoeiro" e "Indecisa no Amor".
— BEIJA FLOR — 28-8174 — "Canção Libertadora" e "Renegado dos Montes".
— BRAZ DE PINA — 30-3489 —
— CARIOCA — 28-8118 — "Flor do Mal".
— CATUMBI — 22-3661 —
— CAVALCANTI — 29-2036 —
— CRUZEIRO — 49-5661
— COLISEU — 29-8153 — "Assassinos" e "Fantasia de Carnaval".
— ESTÁCIO DE SÁ — 32-2923 — "O Estrangulador de Brighton" e "Seu Único Pecado".
— EDISON — 29-4449 — "As Duas Órfãs".
— FLORESTA — 26-6257 —
— FLUMINENSE — 28-1404 — "Invasão Atômica" e "Agarre Esta Loura".
— GRAJAÚ — 38-1311 — "Jesse James" e "Estranha Jornada".
— GUANABARA — 26-9333 — "O Rei dos Ciganos".
— HADOCK LOBO — 48-9610 —
— IPANEMA — 47-2605 — "Meu Filho é Meu Rival" e "O Vingador das Trevas".
— IRAJÁ — 29-8330 — "Dívida de Sangue" e "Sombras de Suspeita".
— JOVIAL — 29-0682 — "Nevoeiro" e "Indecisa no Amor".
— MADUREIRA — 29-8719 — "O Último dos Mohicanos" e "O Grande Prêmio".
— MARACANÃ — 48-1910 — "Manon, a 326" e "O Mistério da Cidade Fantasma".
— MASCOTE — 29-0411 —
— MEIER — 29-1232 —
— METRO COPACABANA — 47-2770 — "Obcessão Trágica".
— METRO TIJUCA — 48-9970 — "Obcessão Trágica".
— MODELO — 29-1578 — "Pôrto de Abrigo".
— MODERNO — "Paixão Impossível" e "Melodias Campineiras".
— MONTE CASTELO — 29-5250 — "Kismet".
— NATAL — 48-1450 —
— OLINDA — 48-1053 — "Noturno".
— ORIENTE — 30-1131 —
— PARA TODOS — 29-5191 —
— PARAISO — 30-1060 —
— PENHA — 30-1121 —
— POLITEAMA — 25-1143 — "Jesse James" e "Estranha Jornada".
— PIEDADE — 25-1143 — "24 Horas na Vida de uma Mulher" e "Terra sem Lei".
— PIRAJÁ — 47-2663 — "A Vida Tem Cada Uma!"
— QUINTINO — 29-8220 — "Epopéia do Jazz".
— ROXY — 27-8245 — "A Volta de Frank James".
— RIAN — 47-1144 — "Flor do Mal".
— RITZ — 47-1203 — "Noturno".
— RAMOS — 30-1094 —
— ROSÁRIO — 30-1663 —
— REAL — 29-2467 —
— S. LUIZ — 25-7979 — "Flor do Mal".
— SANTA HELENA — 30-2680 —
— SANTA CECILIA — 30-1522 —
— SÃO CRISTOVÃO — 28-4928 — "A Filha do Corsário Verde" e "Mulher, Esporte e Natureza".
— STAR — "Noturno".
— TIJUCA — 48-4816 — "Pecado dos Pais" e "Lei da Pistola".
— TODOS OS SANTOS — 49-0300 —
— TRINDADE — 48-2833 —
VAZ LOBO — 29-3193 — "Luz Que Se Apaga" e "A Testemunha Fatal".
— VELO — 48-1381 — "Manon, a 326" e "O Mistério da Cidade Fantasma".
— VILA ISABEL — 26-1910 — "O Rei dos Ciganos".

NITERÓI

EDEN — "Rafles" e "Chama do Oeste".
— ICARAÍ — "Muito Dinheiro Atrapalha".
— IMPERIAL — "Ai é Que Está a Coisa" e "Cilada na Fronteira".
— ODEON — "Muito Dinheiro Atrapalha".
— RIO BRANCO — "Inferno no Pacífico" e "Dinheiro Perigoso".

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO — "Sessões Passatempo".
— D. PEDRO — "Sendas Tortuosas" e "Paixões Turbulentas".
— PETRÓPOLIS — "Tenho Direito ao Amor".

ILHA DO GOVERNADOR

ITAMAR —
— JARDIM —

NOVA IGUAÇU

VERDE —

NILÓPOLIS

IMPERIAL —
— NILÓPOLIS —

CAXIAS

CAXIAS — "Louca Inocência".

S. JOÃO DE MERITI

GLÓRIA — "O Crime do Pinhal Chorão" e "Dinheiro Não Dá Felicidade".

VOLTA REDONDA

SANTA CECILIA — "José do Telhado".

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

DIA 4 DE SETEMBRO, "MARUJOS DO AMOR"

Em definitivo, a data da estréia de "Marujos do Amor", o tecnicolor musical Metro-Goldwyn-Mayer, com Frank Sinatra, Kathryn Grayson, Gene Kelly e José Iturbi, será 4 de Setembro. A apresentação será feita nos três cines Metro. Destaca-se como elemento dos mais valiosos de "Marujos do Amor" a apresentação de um desenho animado com um bailado de Gene Kelly.

QUINTA-FEIRA AGORA, A VOLTA DA FAMILIA HARDY COM "A PAIXÃO DE ANDY HARDY"

Mickey Rooney, tôdas aquelas simpáticas figuras da Familia Hardy, Bonita Granville, Lina Romay, e Dick Simmons, estarão, depois de amanhã, quinta-feira, nas telas dos três cines Metro, no melhor de todos os últimos filmes de Mickey e da querida gente do juiz Hardy: "A Paixão de Andy Hardy". Porque melhor? Porque o filme de agora, o primeiro filme de Mickey após a guerra, tem mais conteúdo, apresenta Andy Hardy mais sério, mais concentrado (como Mickey Rooney, Andy Hardy também voltou da guerra...), e assim temos, embora o filme seja geralmente jovial, bem-humorado, cenas sentimentais, porque muitas traduzem o estado d'alma de Andy Hardy francamente entregue à paixão pela loura que mais lhe impressionou o coração: Bonita Granville. Até amanhã, assim, o Metro-Passeio estará exibindo "Mares da China", com Clark Gable, Jean Harlow, Rosalind Russell e Wallace Beery, e, os Metros Tijuca e Copacabana, o filme da Republic, "Obcessão Trágica", com Francis Lederer e Gail Patrick.

BOB HOPE AGORA E' DETETIVE...

Um detetive de tanta argúcia e perspicácia, que foi logo condenado à morte no seu caso de estréia, na profissão...

Esse detetive "sophisticated", em "Minha Morena Linda", é interpretado por Bob Hope, o famoso comediante que visitou o Rio recentemente, e que volta agora aos seus "fans" desempenhando o melhor papel de sua carreira artistica.

"Minha Morena Linda", cuja estréia se dará sexta-feira próxima nos cinemas Plaza, Parisiense, Astória, Olinda, Star, Ritz, República e Primor tem ainda em seu elenco interpretando personagens de relêvo, Dorothy Lamour, Peter Lorre e Lon Chaney.

TABLELAXO Regulariza os intestinos

DR. L. OLIVEIRA LIMA
DENTADURAS
Paladon, dentes transparentes, imitação perfeita dos dentes naturais, correção dos defeitos do rosto, trabalhos de bridge em Palacril, corôas, pivots, etc. — Consertos em dentaduras quebradas sem pressão, bridges partidos, em 90 minutos. Rua Visconde do Rio Branco, 37 — Tel. 42-5591 e rua Santa Luzia, 799, 4.º andar, sala 401, próximo à Avenida.

Laboratório
BARROS TERRA
(Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autógenas — Tubagens — Diagnóstico precoce da gravidez).
Edificio DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18.º — S. 1833 a 1838 — Tel. 32-6900 — Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas).

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM.
Rua do Rosário, 98 — de 13 às 19 horas.

CURIOSIDADES ARTISTICAS
Desenhista e Paladino!
OVO DA PASCOA
POPEYE AMOR DE FANTOCHE
CHICK CARTER DETETIVE
FUZILEIROS DO TIO SAM
O MUNDO EM REVISTA
NOTICIAS DO DIA
PEÇA UMA SESSÃO DE CINEAC
Extra!
EVA PERON NO RIO DE JANEIRO
FLAMENGO X S. CRISTOVÃO
REPRISE AMAZONAS SOCIEDADE HIPICA
AOS DOMINGOS ÀS 9 HS.
Matinées Infantis

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

DR. C. LUTTERBACH
CLINICA DE SENHORAS
Diariamente das 8 às 13 horas — Rua Santa Luzia n. 799 — Sala 402. — Tel. 42-1352 — Esq. Av. Rio Branco.

PLAZA
ASTORIA
OLINDA
STAR
RITZ
PRIMOR
REPUBLICA
6ª Feira
HORARIO 2-4-6-8-10
BOB HOPE ★ DOROTHY LAMOUR
em "Minha Morena Linda"
A comédia que você está esperando!
"My Favorite Brunette"
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

CARTAZ EM REVISTA

COTAÇÕES DE "A MANHÃ": DE 1 a 5 PONTOS

NOTURNO

(Nocturne, RKO, 1947)

EM FOCO NO PLAZA

2 1/2

O maior entrave que tem a película é a história. O cenário tem até mesmo seus momentos lúcidos, inspirados, o mesmo sucede com a direção de Edwin L. Marin. De modo geral, as interpretações são bem satisfatórias. A fotografia de Harry Wild tem efeitos de grande valor e a música de Leigh Harline é plena de atmosfera. No entanto, apesar de algumas sequências bem conduzidas, o orientador não pode levar de vencida a sequeia de convencionalismos existentes na trama de Jonathan Latimer. Começa que a película significa uma porção de retalhos de outras situações, vistas recentemente. Aquela tentativa de suicídio, de Linn Bary, entre tantos exemplos a mais, é parecida com um dos episódios de "Dama, valete e rei", e perfeitamente igual a um celulóide da 20th. C. Fox, há pouco exibido. O mesmo podemos dizer de tôdas aquelas disputas entre o detetive e o "guarda-costas", idênticas a diversas outras, da série de Phillip Marlowe, ou ainda a paixão intempestiva, entre Raft e Lim, repleta de outros ângulos surradissimos. Para vencer tudo isso seria necessário um cineasta verdadeiramente excepcional. Ora, Edwin L. Marin, não é nada disso. Apenas regular. Nunca efetuou uma película de grande classe. E os desastres da sua carreira não tem sido nada de destacado.

Desta maneira, é fácil concluir que, apesar de todos os contratempos, das passagens banais, os outros fatores, o conjunto permite que a película ainda receba dois e meio. Mormente porque há unidade interpretativa. Os atores não se destacam amplamente, mas estão ajustados aos papéis. Em síntese, formam um bloco digno de encômios. O entrecho não favorecia mais nada: Agradam: desde os principais, como George Raft e Linn Bary, como os intermediários como Edward Ashley, Virginia Huston, Joseph Feeney, Mirna Dell, Bernard Hoffman, nos desempenhos pequenos como os de Mabel Paige, Walter Sande, George Malcolm, Virginia Keiley. Nota-se, durante todo o transcurso, de um pouco de atmosfera. Para isso ser obtido, além do esfôrço de Marin, há a presença de Joan Harrison, antiga cenarista de Alfred Hitchcock e produtora do presente celulóide.

LONG-SHOT

CORTES DE CAMARA

INOCÊNCIA, DE TAUNAY — A Brasil Vita Filmes acaba de iniciar a filmagem do famoso romance de Taunay. E' que o prazo obtido para o início dos trabalhos, por ocasião da compra dos direitos do livro, estava prestes a terminar. Luiz de Barros é o diretor e Fernando de Barros o assistente. Carmen Santos, além de produtora, também funciona como supervisora. Jorge Fanto, que auxiliou Orson Welles, quando da sua estadia, é o operador.

MUIRAKITÃ — Estão adiantadíssimos os trabalhos de cenarização deste celulóide inaugural dos Artistas Associados. O tema folclórico sôbre a lenda das Amazonas, é o "leit-motiv" básico. A história foi escrita por Jonald, em parceria com Afonso Campiglia. O cenário é de Jonald, que também dirigirá o filme. Os dois principais elementos são Dulce Bressane e Bené Nunes. O fotógrafo será Ruy Santos, um dos melhores do país.

INCONFIDÊNCIA MINEIRA — Já foi censurado, tendo obtido o visto de educativo, o filme de Carmen Santos "Inconfidência mineira", aliás, já exibido, em sessão privada, no Palácio do Catete para a presidência da República, com pleno agrado. Possìvelmente ainda esta semana, será apresentado em "avant-premiere" para a A. B. C. C. Carmen Santos já colocou o celulóide à disposição do órgão dos cronistas.

SINDICATO DOS BANCOS DO RIO DE JANEIRO
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA
Tendo o Presidente, Secretário e Tesoureiro renunciado seus respectivos cargos, impossibilitados os Suplentes, um por desistência e outro por ausente, de assumirem os cargos vagos da diretoria, convoco, nos termos do artigo 43 dos Estatutos Sociais, os Bancos filiados a êste Sindicato a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária na próxima quinta-feira, dia 28, em primeira convocação às 15 horas e em segunda convocação às 16 horas, para constituição da Junta Governativa Provisória a qual, na forma dos Estatutos, promoverá a nova eleição.
Rio de Janeiro, 25 de Agôsto de 1947.
VICENTE EDUARDO MAGALHAES —
presidente resignatário

"AVIADOR" ATERRIZOU NA CADEIA...

O detetive Ernani interrompeu os "vôos" de João Batista de Araujo — Especialista em furtar oficiais do Exército

Contando com grande número de funcionários especializados, o dr. Gabino Besouro Cintra, delegado de Roubos e Falsificações, vem em todos os setores daquela delegacia, desenvolvendo severa campanha contra os elementos nocivos à sociedade.

João Batista de Araujo, o ladrão aviador

Assim é que, o detetive Ernani, em sensacional diligência, realizada ontem, vem de prender um perigoso e "granfino" ladrão, autor de inúmeros furtos de jóias, praticados há dias em várias residências de oficiais do Exercito.

UMA CARTEIRA DE AVIADOR

O ladrão preso ontem pelo detetive Ernani, chama-se João Batista de Araujo, conta 35 anos, é casado e reside à rua Felisberto de Meneses n. 85, apartamento 102. Em poder do meliante foi apreendida, pela Policia, uma carteira de aviador, e um automóvel de número 2-54-89, carro êsse adquirido em Recife. Quanto a procedência do mesmo, até agora é desconhecida, uma vez que o acusado nega-se esclarecer sua origem.

O FURTO DA RESIDÊNCIA DO CEL. CORREIA

Confessou João Batista de Araujo, mais conhecido por "Aviador" que foi o autor do roubo ocorrido na residência do Coronel Correia, à rua Jardim Botânico, n. 305, apartamento 403, na qual o larápio se apoderou de grande quantidade de jóias, no montante de Cr$ 50.000,00.

E' êle também o responsável pelo furto ocorrido na residência do tenente Josias de Azevedo, à rua Silva Teles n. 74, apartamento 302. Do interior dêsse apartamento, João Batista de Araujo, conseguiu lavar custosas jóias e ainda um microscópio, estimado em vinte e cinco mil cruzeiros.

APREENDIDAS ALGUMAS JÓIAS

Sendo granfino, também João Batista gosta de uma "conquista". Apesar de ter confessado a autoria dos furtos, "Aviador" não declarou onde havia escondido as jóias. Depois de penoso esforço, o velho policial, conseguiu localizar a residência de um dos "amores" do larápio e, em poder dela apreender grande quantidade de jóias. Mas, infelizmente, não é tudo. "Aviador" fez misérias, durante seus "raids" à casa alheia.

V. S. USA DENTADURA?
Então substitua-a por uma prática e moderna "L'arc en ciel". Mais fixa e não tira o paladar.
DR. GALILEU DE QUEIROZ - Cirurgião Dentista
Edificio Carioca — Largo da Carioca n. 6 — 4.º andar — Sala 406 — Fone: 22-4707 [illegible]
PRAÇA SAENZ PEÑA N. 31 — Fone: 43-3546 [illegible] sábados

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
[illegible] — Das 15 às 18 horas
Ginecologista — (DR. VASCONCELLOS C. D.)
[illegible] — Das 15 às 13 horas
Edif. DARKE — Sala 1825 Av. 13 de Maio N. 23 — 18.º and.

:: RADIO ::

HOMENAGEM AO EXÉRCITO BRASILEIRO — Dando prosseguimento à série de programas em homenagem às nossas classes armadas, a Rádio Nacional apresentou, sábado ultimo, uma esplêndida audição dedicada à vida de Caxias, o patrono do Exército. Com "script" de Ewaldo Ruy e expressivos arranjos musicais do maestro Léo Peracchi, foi esse magnifico "broadcast" interpretado pelo grande elenco da PRE-8, destacando-se o ator Rodolfo Mayer na interpretação da figura singular do Duque de Caxias. O "clichê" que ilustra esta notícia é um instantaneo feito no salão nobre da Rádio Nacional, logo após a transmissão do patriótico programa, em ondas médias e curtas, para o Brasil e para o mundo. Vêem-se, com o representante do ministro da Guerra, o sr. Armando Calmon Costa, diretor-geral da PRE-8, e exmo. senhora; srs. Ewaldo Ruy, Saint-Clair Lopes, Vitor Costa, diretor de broadcasting, e Mario Neiva, diretor-administrativo da Rádio Nacional.

"Momentos Musicais Ford"

Uma audição de classe com a Orquestra Sinfônica sob a regência do maestro Lazzoli, hoje, às 21,30, na PRE-8

"Momentos Musicais Ford" é um programa único no gênero. E venceu, por isso mesmo impondo-se à aceitação da grande massa de ouvintes brasileiros.

Vestindo com imponentes roupagens orquestrais as melodias populares, e apresentando em acessíveis arranjos musicais as páginas dos mestres, "Momentos Musicais Ford" preenche uma lacuna, no rádio indígena.

De todos os pontos do territorio nacional continuam chegando, ininterruptamente, aos estudios da Radio Nacional as mais expressivas demonstrações de aplausos aos "Momentos Musicais Ford". E aí está a prova do agrado das audições do magnifico programa, com a Orquestra Sinfonica Ford sob a direção do maestro Lazzoli.

Hoje, às 21,30, pelas ondas médias e curtas da emissora lider, terão os fans uma audição de alta classe, com os seguintes números:

"Minueto" — G. Bolzoni
"Holiday for swings" — David Rose

Maestro Lazzoli

"Róseas flores d'alvorada" — Mario de Andrade
"Smoke get in your eyes" — Jerome Kern
"Linda flor" — Henrique Vogeler
"Preludio do 3.º ato do Lohengrin" — Wagner

"Momentos Musicais Ford" vai aos receptores de todo o país numa gentileza dos Revendedores Ford, Mercuri e Lincoln no Brasil.

RÁDIO-ESPETÁCULO DETEFON

Estreará, hoje, às 20 horas, na Rádio Nacional, o grande "show" comandado por Alvarenga & Ranchinho!

Alvarenga e Ranchinho

E' grande a espectativa dos rádio-ouvintes em tôrno da Estréia de um movimentado "show" da PRE-8, sob o comando de Alvarenga e Ranchinho: "RADIO-ESPETACULO DETEFON".

Além da participação da mais querida dupla caipira do rádio, contará o novo "broadcast" da Rádio Nacional com a colaboração dos cantores, locutores, musicos e rádio-atores da emissora-lider do Brasil.

Trata-se, como se vê, de um animado desfile de astros e atrações de primeira ordem.

"RADIO-ESPETACULO DETEFON" será uma gentileza de Detefon, o poderoso inseticida à base de DDT e rotenona, aos ouvintes das ondas médias e curtas da Radio Nacional.

Será, sem duvida, uma das mais interessantes estréias dos ultimos tempos o esperado "RADIO-ESPETACULO DETEFON", comandado pelos Milionários do Riso!

SANA-TONICO Tônico e depurativo do sangue.

O vendedor de alhos e o chefe do "rapa" em Juizo

O JUIZ SOUZA NETO DESIGNOU O DIA 1.º DE SETEMBRO PARA O INTERROGATÓRIO DOS RÉUS

José Mauricio dos Santos e Olavio Frutuoso de Brito, os dois personagens centrais do estupido crime, ocorrido durante a realização duma feira-livre, na rua Mata Lacerda, no próximo dia 1.º de setembro serão interrogados, pelo Juiz Souza Neto. Terá inicio assim a formação de culpa do "Pernambuco" e do chefe do "rapa".

ONDAS MUSICAIS
apresentam
a ilustre cantora espanhola
Esmeralda de Seslavine
que no programa n.º 453, quarto e último da presente série de rádio concertos, interpretará, com o concurso do pianista Otto Jordan, as seguintes peças:
RODRIGO Fino Cristal; Esta niña se lleva la flor — NIN Canto andaluz — OBRADORS La Guitarra sin prima — GRANADOS La maja y el ruiseñor — FALLA Jota. NEPOMUCENO Trovas — VILLA LOBOS Viola; Modinha — C. GUARNIERI Trovas de amor — MIGNONE O doce nome de você — JAYME OVALLE Modinha — LORENZO FERNANDEZ Vesperal. Canção do mar
ESTA AUDIÇÃO SERÁ COMPLETADA COM GRAVAÇÕES
[illegible] DAS 13 ÀS 14 HS. PELAS EMISSORAS
Radio Club do Brasil • Jornal do Brasil • Nacional • Mauá • Globo • Tupi • Guanabara • Vera Cruz
[illegible] CELSO GUIMARAES
Companhia de [illegible]

CASO CONSTITUCIONAL EM S. PAULO

O governador vai consultar o Supremo "Impeachment" e candidaturas — 18 votos no PSD a favor do sr. Cirilo, enquanto o sr. Novelli prossegue na sua campanha

A. de Barros

Segundo conseguimos apurar em circulos chegados aos Campos Eliseos, o governador Ademar de Barros vai encaminhar uma representação ao Supremo Tribunal Federal sôbre a legitimidade de alguns artigos da Constituição Estadual. Para isso, o sr. Ademar ouviu antes, por intermédio do sr. Miguel Reale o procurador geral da Republica, sr. Temistocles Cavalcanti.

Há, na Constituição paulista, um dispositivo que suspende o governador do exercicio do cargo desde que seja contra êle formulada, pela Assembléia, a acusação por crime de responsabilidade. Este artigo seria o principal objeto da representação. Outra disposição, no entanto, seria compreendida por esta, a saber, a que exige, dos candidatos a vice-governador, uma residencia por dez anos no Estado.

O prazo de dez anos de residência vem sendo apresentado em alguns circulos como obstáculo à indicação do sr. Novelli para vice-governador, pois se alega que êle possui um cartório na Capital da Republica. A impressão mais consistente, porém, é que o sr. Novelli não está prejudicado por tal disnositivo, pois é natural de São Paulo e lá teve, não dez, anos trinta anos de residência. Acredita-se, portanto, que a representação do governador terá pouca influência no caso, seja qual fôr a decisão do Supremo.

Dêsse modo, o ponto focal da representação seria o relativo ao processo de "impeachment" — hipótese que parece desempenhar um papel muito importante na luta entre o P. S. D. e o sr. Ademar, assim como na escolha dos candidatos a vice-governador, uma vez que o eleito será o substituto do sr. Ademar caso seja movido processo contra este. Sem falar nos demais casos em que o Governador possa ter de afastar-se do exercicio de seu cargo. Um substituto de politica oposta, ou mesmo diversa, constituiria evidentemente um impecilho quase intransponivel na carreira do governador.

A remodelação do secretariado

Nos meios politicos voltou-se a falar com insistência na remodelação do secretariado.

A propósito, falando à reportagem de A MANHÃ, o governador paulista confirmou, êsses rumores, acrescentando que haverá uma remodelação parcial em principio de setembro próximo.

Cirilo Junior em 1.º lugar

C Junior

Afirmava-se ontem nos circulos do P. S. D. que as consultas feitas pelo sr. Mário Tavares aos membros da Comissão Executiva do partido sôbre a escolha do candidato a vice - governador, deram o seguinte resultado:

Cirilo Junior 18 votos; Gastão Vidigal, 8; Novelli Junior e César Vergueiro 7; e outros menos votados.

Declarações do sr. Mário Tavares

O sr. Mario Tavares, que se encontra no Rio há alguns dias, voltou a São Paulo, em companhia dos deputados Alves Palma e Carvalho Sobrinho.

Procurado pela reportagem, o presidente do P. S. D. paulista mostrou-se reservado a respeito dos assuntos politicos sôbre que tratara em suas conferências com o presidente Dutra, o sr Costa Neto e os dirigentes do Partido em tôrno da questão do vice-governador. O sr. Mário Tavares declarou que sempre que vem ao Rio tem imenso prazer em avistar-se com o presidente Dutra, de quem é amigo, o que não significa que suas visitas se prendam exclusivamente à politica. Reafirmou, novamente, o seu desejo de que o P. S. D. venha a reunir as fôrças de outros partidos para o lançamento de um candidato unico.

No P.R.

O sr Raul Medeiros, que vinha liderando os entendimentos do P. R. em favor de um candidato unico à vice-governadoria, perece agora sem esperanças, num acôrdo visto ter a U. S. P. deliberado apoiar o nome do sr. Novelli Junior.

Informações que colhemos na séde do P. R. adiantavam que esse partido iria agora reunir-se para apresentar o seu candidato ou apoiar um dos nomes em foco.

90 diretórios na concentração de Itu

Novelli Junior

Noventa diretórios Municipais do P. da zona da Baixa Sorocabana estiveram presentes na concentração politica realizada sabado ultimo na cidade de Itú, presidida pelo sr. Novelli Junior. O partido conta com 303 diretórios em todo o Estado.

O sr. Novelli deverá presidir outras concentrações regionais.

Candidatos da U.D.N.

Plinio Barreto

Foi convocada para 6 de setembro proximo, conforme noticiamos, a Convenção da U. D. N. paulista para escolher seu candidato a vice-governador do Estado.

Sabe-se que o grupo do sr. Julio Mesquita vetou a candidatura do sr. Rubens Amaral, cogitando-se agora do nome do sr. Plinio Barreto.

Apêlo à pacificação

O governador visitou domingo ultimo a cidade de Santa Branca, onde foi saudado pelo sr. José de Moura, prócer do P. S. D..

O orador fez um apêlo para a pacificação politica, insistindo por uma congregação de fôrças em torno do governo estadual.

Perderia o mandato o senhor Silvio de Campos

Cardoso de Melo

Nos meios politicos tem-se como certa a perda de mandato do sr. Silvio de Campos, por ter deixado de comparecer à Câmara num periodo maior do que o legal. Para substituí-lo deverá ser convocado o sr. Cardoso de Melo Neto, antigo interventor federal em São Paulo.

Não estará onde estiver o sr. Getulio Vargas

A propósito dos rumores de que o sr. Getulio Vargas estaria apoiando o sr. Ademar, noticiou-se que o sr. Borghi, cuja incompatibilidade com o senador gaúcho já é conhecida, apoiaria, mesmo assim, o candidato dos Campos Eliseos, a vice-governador, conforme adiantara o sr. Barreto Pinto aos jornalistas, por ocasião de seu regresso de São Borjia.

Hugo Borghi

Ontem, no Palacio Tiradentes, a reportagem de A MANHÃ ouviu o deputado Hugo Borghi, que, dizendo-se ainda fatigado da viagem feita a Juiz de Fóra, afirmou:

— Não tem o menor fundamento essas noticias. Pode afirmar que eu estarei onde não estiver o sr. Getulio Vargas.

Prestigiarão a C.E. do PSD

S. PAULO, 25 (Asapress) — O sr. Narciso Piaroni, falando à reportagem, informou que todos os deputados estão no firme propósito de prestigiar a Comissão Executiva do PSD, com o fim de dar ao partido maior unidade. O sr. Pieroni representou o sr. Silvio de Campos no desembarque do sr. Mario Tavares.

EM FOCO A POLITICA RODOVIARIA BRASILEIRA

Na reunião de ontem da Comissão de Viação do Senado foram debatidos vários aspectos do problema

Esteve reunida, ontem, extraordináriamente, a Comissão de Viação e Obras Públicas do Senado, sendo debatidas importantes questões sobre a nova politica rodoviaria brasileira.

No expediente foram distribuidos aos srs. Euclides Vieira e Ernesto Dorneles para relatarem, respectivamente, o projeto n.º 21 e o Aviso n.º S — 7, de 1947, autorizando o primeiro a abertura de credito para ampliação do predio e das instalações e serviços da Escola Industrial Federal em Belém, Estado do Pará, e o segundo expedido pelo Diretor da Comissão de Estradas de Rodagem do Estado de Sergipe, solicitando o apoio do Senado para o ante-projeto elaborado pelo Conselho Rodoviário Nacional, em substituição à lei n.º 22, de 15 de fevereiro de 1947, e que vem consolidar o Fundo Rodoviario e dar maior expansão à politica e à administração rodoviarias em todo o país.

Estando em foco o projeto n.º 21 de autoria do sr. Henrique de Novais, que dispõe sobre o fundo rodoviario, mandando incluir nele a construção da Estrada Vitoria-Belem, e do qual fora designado relator o sr. Ernesto Dornelles, ponderou o sr. Saturnino Braga que a inclusão no plano rodoviario das estradas a que se refere o Projeto, significa que passam a ser estradas federais.

Adiantou ainda, que, no tocante à inclusão da Estrada Vitoria-Belo Horizonte no plano de primeira urgencia, nada há a obstar. Depois de expender rápidas ponderações sobre as obras a serem realizadas pelo programa de primeira urgencia, salientou que um orçamento grosseiro, estima em dois bilhões e quinheiros milhões de cruzeiros a execução das obras e eleva o deficit do programa de primeira urgencia a um bilhão de cruzeiros. Disse mais que a inclusão de nova estrada no programa, sem ampliação dos recursos, só poderá agravar a situação. O D. N. E. R. pretende resolver o caso com operação de credito.

Reconhecendo justa e de necessidade a construção da referida estrada, sugeriu o Governo te que seja apresentado ao orçamento deste ano emenda no valor de 10 milhões de cruzeiros para se poder dar inicio à construção. O sr. Henrique Novais sustentou que seu interêsse é portuário em relação à ligação Vitoria — Belo Horizonte, devendo ser esta estrada o escoadouro e um complemento da Estrada de Ferro do Vale do Rio Doce. O sr. Ernesto Dornelles, relator do projeto, poderou a inconveniência de modificar-se um plano estabelecido, sendo preferivel que o Congresso evoque a si a tarefa de examinar o Plano e introduzir-lhe as modificações de que carecesse.

Acresce que o referido plano constante de um ante-projeto do Executivo está, no momento, em curso na Comissão de Transportes da Câmara dos Deputados. O sr. Henrique Novais aproveitou a oportunidade para explicar a necessidade da construção da ponte sobre o Rio Doce, ainda não reconhecida pelo Departamento. Ficou assentado que a inclusão da estrada Vitória-Belo Horizonte no plano de primeira urgencia dependerá do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, que está autorizado a efetuar as necessárias operações de crédito.

NA CAMARA

Aprovado em primeira discussão o projeto sôbre repouso remunerado — Repercussão do incidente da Esplanada — Proposta a extinção da Policia Especial — Homenagem a Caxias

A sessão da Camara dos Deputados tinha de ser, como foi cheia de discursos sobre os acontecimentos de sexta-feira na Esplanada do Castelo. O pior, porém, é que o dia de Caxias não mereceu de muitos oradores a reverencia a que tinha direito. Proferiu-se a exploração demagógica em primeiro plano. Duas vozes sensatas surgiram nos tumultos provocados. A do sr. Cirilo Junior e a do sr. Gabriel Passos. Ambos assentaram, em nome das respectivas bancadas, que a solução honesta era uma só. Aguardar o inquérito a que se procede no momento, por iniciativa das autoridades empenhados em esclarecer as ocorrencias.

Os oradores

Discutindo a ata, iniciou-se o assunto. O sr. Euclides de Figueiredo, tendo a palavra para retificação, entrou a comentar os acontecimentos. O presidente concordou, porque já se fez costume, e o Sr. Soares Filho, aberto o precedente, continuou o mesmo assunto. E, continuando a infração regimental, os Srs. Rui de Almeida e Henrique Oest, ocuparam a tribuna na exploração do mesmo tema.

A custo consegue-se um "armisticio" para aprovação da ata e tem inicio o expediente. Pede a palavra o Sr. Grabois e volta ao assunto, ainda, contando o incidente particular de que foi protagonista o deputado Sabença, dando-se um choque com a policia, a quem teria alegado sua qualidade de deputado.

Fala o lider

Depois de varios discursos, pequenos tumultos, apartes, exibições, falou o Sr. Cirilo, tentando pingar um pouco de calma e de serenidade na confusão. Disse, de inicio, que o Governo tem no devido apreço as liberdades públicas e há de apurar as responsabilidades pelo conflito e os excessos que porventura tenha a policia cometido. Por outro lado, acentua o orador, o Governo tem, igualmente, o dever de zelar pela manutenção da ordem pública.

Chovem apartes, estabelece-se tumulto. O orador, então, diz que vai mostrar as opiniões de todos os jornais, para provar que não se pode sumariamente condenar a policia. E começa por orgão da oposição que ressalta o fato de haver tido inicio o conflito num discurso injurioso a altas autoridades da República.

Permanece o tumulto, procurando-se impedir que o orador prossiga em seu discurso. Chovem mais apartes e o lider da maioria volta com dificuldade à leitura do jornal.

Vão ser apurados

Mais calmo o ambiente, o orador afirma que os fatos vão ser apurados devidamente. Pede à Camara que não se antecipe aquela providência necessária e aguarde o esclarecimento das responsabilidades.

Lembra ainda, um artigo do "Correio da Manhã" que confessa o desvirtuamento do comicio e termina com uma promessa e um conselho:

— Aguardemos a apuração das responsabilidades dêsses atos que tanto deploramos.

Fala a U.D.N.

Falou, depois, o lider sr. Gabriel Passos, que substituiu como lider da UDN o sr. Prado Kelly, atual delegado junto à Conferência Interamericana. Começa por conceituar ordem democratica, cuja manutenção é necessária. Ordem democratica, diz, é a que a Constituição garante aos cidadãos, e dentro da qual estes exercem seus direitos. Entre êsses direitos, situa-se o de opinião. Daí, conclui que o comicio não deveria ser embaraçado e assevera que a policia deveria ter mantido a ordem, respeitando a opinião dos que ali se reuniam.

Intervém o sr. Acurcio Torres para ponderar que os manifestantes haviam distribuido boletins pedindo a renuncia do Presidente da Republica e o orador responde:

— É ridicula essa idéia de renuncia, porque o mandato do Presidente da Republica é legitimo.

E termina por concordar com o lider da maioria em que a solução mais sensata é aguardar o inquérito que apurará as responsabilidades.

A história continua

O presidente anuncia a ordem do dia, mas há uma turma que ainda quer explorar mais o caso já debatido. O sr. Segadas Viana pede a palavra pela ordem e, desrespeitando outra vez o Regimento, volta à Esplanada do Castelo. Segue-se o sr. Domingos Velasco. Continuam os srs. Lino Machado, Campos Vergal e Freitas Cavalcanti. E, depois, o sr. Grabois apresenta um requerimento em que tenta atribuir à Mesa da Camara o direito de apurar as responsabilidades, nos incidentes que determinaram o desrespeito a imunidades parlamentares.

Constituição do Piauí

Aí cessou a história. E o sr. José Cândido, dizendo que acaba de ser promulgada a Constituição do Piauí, afirma que a UDN não pode congratular-se pelo fato, porque se trata de uma carta "personalista", com o evidente propósito de impedir a ação do governador. Recebendo um aparte, diz que já se encontra nas mãos do Procurador da República um recurso contra alguns dispositivos da Constituição estadual, inquinados de ilegitimos em face da Federal. A seguir, lê um protesto de seu partido contra aquele diploma, que não foi assinado pelos udenistas, nem por um pessedista que reconheceu os vicios apontados.

Extinção da Policia Especial

Durante o expediente, o Sr. Euclides Figueiredo apresentara um projeto de lei extinguindo a Policia Especial. Este projeto foi, na mesma sessão, considerado objeto de deliberação pela Comissão Executiva, decisão aprovada pelo plenário. O projeto seguirá os trâmites normais, e depois de passar pela Comissão respectiva, irá a plenário.

Homenagem a Caxias

O Presidente anuncia três requerimentos pedindo voto de saudade e admiração ao Duque de Caxias. Há ainda outro requerimento que pede a reserva de uma hora para se fazer homenagem especial ao patrono do soldado brasileiro. Este é aprovado primeiro e têm inicio os discursos de homenagem. Fala, primeiro, o Sr. Afonso de Carvalho, seguindo-se os Srs. Benjamim Farah, Henrique Oest, Vivaldo Lima e Arruda Câmara.

Logo depois são aprovados dois requerimentos, um do sr. Farah e outro do sr. Afonso de Carvalho, ambos no sentido de congratulações com o Exército pela passagem da data.

Foi ainda aprovado um requerimento do sr. Daniel Faraco pedindo a nomeação de uma comissão que representasse a Câmara na inauguração do busto de Caxias no Ministério da Fazenda, sendo designados, para isto, os srs. Gilberto Valente, Freitas Diniz, Carlos Marighela, Antonio Silva, Campos Vergal e Hermes Lima.

Outras homenagens

Foram aprovados mais dois requerimentos. Um da Comissão de Diplomacia e Tratados, de congratulações com o povo uruguaio pela passagem da data de sua independência, e outro, do sr. Beni de Carvalho, de pesar pela morte do sr. Leopoldo Brigido, ex-diretor do Tesouro.

O Estado do Rio

O sr. Getulio Moura faz, depois, um protesto em face da situação dramática em que se encontra a cidade de Caxias, Estado do Rio, e que atribui à atuação da policia. Prevê o representante fluminense que haverá ali muito sangue por ocasião das próximas eleições municipais.

Projetos

Foi, afinal, aprovado em primeira discussão o projeto que dispõe sôbre o repouso remunerado. A requerimento do sr. Cirilo Junior, o projeto deverá voltar à Comissão de Legislação Social, depois de aprovado em segunda discussão.

O outro projeto aprovado trata da abertura de um crédito suplementar à Câmara dos Deputados, para verba especificada.

Continuou-se, depois, a discussão do projeto que modifica certas tarifas das Alfândegas, que o sr. Tristão da Cunha havia acusado de ser um meio para beneficiar a companhia Belgo-Mineira. O sr. Israel Pinheiro defendeu o projeto e o sr. Tristão da Cunha voltou a combatê-lo, reafirmando suas acusações. Esgotando-se o tempo, interrompeu-se a discussão que continuará na próxima sessão.

SENSACIONAL MUDANÇA NA POLITICA DA PARAIBA

Rompendo o acôrdo com o PSD o sr. José Américo alia-se de novo com o sr. Argemiro de Figueiredo

A nota de sensação nos meios politico, ontem, foi o espetacular fracasso dos entendimentos conduzidos pelo sr. Samuel Duarte para um acordo na Paraiba entre o P. S. D. e os elementos da U. D. N. que obedecem à orientação do sr. José Américo.

José Americo

Conforme "A MANHÃ" noticiou em várias oportunidades, essas negociações atingiram o seu ponto culminante no momento em que o P. S. D. considerou inexistentes as objeções levantadas no seio do partido ao nome do sr. Virginio Veloso Borges e resolveu aceitar a indicação de sua candidatura a vice governador, feita pela corrente do sr. José Américo, em oposição à candidatura do sr. Flavio Ribeiro, que era apoiada pelo sr. Argemiro de Figueiredo.

Noticias que chegam da capital paraibana, e confirmadas pelos próceres da politica daquele Estado aqui residentes, informam que à última hora já sabedor da decisão do P. S. D., o sr. José Americo se retirou das negociações e restabeleceu seus contatos com o sr. Argemiro, concluindo com o mesmo uma aliança de modo a unificar a U. D. N. paraibana. Sabe-se que, para chegarem a esse acordo, as duas correntes udenistas concordaram no lançamento da candidatura do atual prefeito da capital, sr. José Targino, elemento que é tido como ligado à corrente do sr. José Americo, retirando o sr. Argemiro a candidatura do sr. Flavio Ribeiro.

Em circulos ligados à direção nacional da UDN conseguimos apurar que a atitude do sr. José Américo teria sido ditada pelo interêsse de não abrir dissidência na UDN em manifesta contradição com o seu ponto de vista segundo o qual não deve o partido prestigiar as dissidencias. Esse informante chegou mesmo a citar o caso de São Paulo, em que o sr. José Américo se empenhou em que não fosse prestigiado a atitude dos elementos udenistas que passaram a constituir a Aliança Popular Renovadora.

Samuel Duarte

A noticia do retraimento do sr. José Américo, quando tudo indicava já estar selado o acôrdo com o PSD, foi, entretanto, recebida nesta capital com estranhesa, mesmo no circulo de seus amigos, que se mostram reservados.

Quanto ao sr. Samuel Duarte, esteve, ontem às 15 horas no Monroe, em demorada conferência com o sr. Nereu Ramos, ao que nos informaram sôbre a reviravolta na politica do seu Estado.

Observadores do que se passa na politica da Paraiba não acreditam, porém, que o sr. José Américo tenha feito "bom negócio". Com efeito, o cargo de vice-governador na Paraiba tem um valor quase simbólico, pois não se acredita que o sr. Osvaldo Trigueiro venha a afastar-se em favor do sr. Targino aquele propósito da renúncia que se dizia ter em benefício do sr. Flávio Ribeiro. Dêsse modo, o sr. José Américo veio apenas consolidar o prestigio do sr. Argemiro, de quem se pode afirmar que é um seu adversário histórico. Aliás há ainda quem admita que o sr. Argemiro, no frizir dos ovos, quebre o cachimbo da paz que estendeu ao presidente da UDN.

NO SENADO

Os acontecimentos da Esplanada do Castelo — Falam os srs. Ivo de Aquino, Hamilton Nogueira e Prestes

No expediente da sessão de ontem do Senado, foi lido um oficio do presidente do Conselho Rodoviário do Departamento Autonomo de Estradas de Rodagem do Rio Grande do Sul, solicitando o apoio do Senado ao ante-projeto, ora em estudo na Camara dos Deputados, que visa consolidar as disposições do decreto-lei n.º 8.463, de 27 de dezembro de 1945, e sua extensão aos municipios.

Congratulações pela data do Uruguai

O primeiro orador da hora do expediente foi o sr. Artur Santos, que se referiu à data nacional do Uruguai, recordando os laços de amizade que prendem o Brasil àquela nação irmã. E concluiu encaminhando à Mesa um requerimento da Comissão de Relações Exteriores, de congratulações com a Republica vizinha. Esse requerimento foi aprovado.

Homenagem a Rio Branco

O sr. Aloysio de Carvalho Filho foi o orador seguinte. Comunicou que, naquela manhã, representara o Senado nas homenagens prestadas à memória do Barão do Rio Branco, junto ao seu monumento, pela delegação do Uruguai à Conferência de Petrópolis. Fôra uma bela cerimonia, em que o país vizinho, mais uma vez, testemunhara publicamente o seu apreço e a sua admiração à memória da inolvidavel figura da diplomacia brasileira.

O sr. Prestes faz criticas

Falou, depois, o sr. Prestes, para tratar dos acontecimentos da Esplanada do Castelo, durante o comicio ali realizado sexta-feira ultima. Criticou a policia e recordou os acontecimentos do Largo da Carioca. O sr. Ivo d'Aquino aparteou dizendo que tais acontecimentos haviam sido provocados pelos comunistas. O lider soviético prosseguiu no seu discurso, atacando a imprensa, que chamou de "órgãos vendidos à reação e ao imperialismo". O senador Ivo d'Aquino voltou a apartear, declarando: "O governo atual está defendendo a democrácia contra os agitadores chefiados por V. Excia., que outras palavras não merecem senão as de conspiradores e destruidores da democrácia". O sr. Prestes descontrolou-se, chamando de "bandidos" os policiais cariocas. E demorou-se, na tribuna, no mesmo tom de linguagem.

Fala o sr. Hamilton Nogueira

Seguiu-se com a palavra o Sr. Hamilton Nogueira. Disse que, na qualidade de senador pelo Distrito Federal, não poderia silenciar em face dos lamentáveis acontecimentos da noite de sexta-feira. Acrescentou que, como já declarara o deputado Aliomar Baleeiro, secretario geral da UDN, este partido, oficialmente, não participara do comicio. Um vereador participara em caráter individual do mesmo. Não empenhou, de modo algum, a UDN e, mesmo que o partido fosse convidado, oficialmente, para fazer parte do comicio, não aceitaria o convite, por diversas razões. Primeiro, porque entendem os seus membros que a função dos parlamentares é dentro do Parlamento: dentro do Senado, dentro da Camara ou dentro das Assembléias, a não ser por motivo de fôrça maior que os leve a essa manifestação publica. O sr. Prestes aparteou, acrescentando: "nas vesperas das eleições". O sr. Hamilton Nogueira retrucou, dizendo que responderia a esse aparte. Esperava que o representante comunista ouvisse com todo o acatamento o seu discurso e esperava que ouvisse com tranquilidade, porquanto diria o

(Conclui na 8.ª pág.)

Em Minas

Regressou o sr. Benedito Valadares — Um ex-dissidente está "cansado de oposição"

O sr. Benedito Valadares, que se achava em Belo Horizonte, regressou ao Rio e já ontem esteve no Palácio Tiradentes em conferência com diversos líderes da politica mineira. Abordado por A MANHÃ a propósito dos entendimentos no seu Estado, o sr. Valadares declarou:

— Regressarei amanhã a Belo Horizonte a fim de presidir uma importante reunião do P. S. D., convocada para quinta-feira.

O sr. Alfredo Sá, da antiga dissidência, também abordado pela nossa reportagem sôbre a pacificação entre as correntes pessedistas, afirmou:

— Sou favorável à pacificação uma vez que o P. S. D. passe a apoiar o governador Milton Campos.

E despedindo-se do reporter, disse com um sorriso:

— Estou cansado de oposição...

Subvenção para linhas de navegação no Amazonas

O deputado Carvalho Leal apresentou, ontem, à Camara, um projeto de lei que concede subvenção anual de Cr$ 600.000,00 a particular ou empresa que estabeleça linha de navegação no Baixo Amazonas. As embarcações deverão ter capacidade para 120 toneladas.

Rompeu com a U.D.N.

O deputado federal José de Borba Vasconcelos, da U. D. N. do Ceará, que se acha presentemente em Fortaleza, acaba de romper com o governador Faustino de Albuquerque.

Ao que soubemos, o referido parlamentar abandonou também as fileiras do seu partido.

Moedas com a efigie do presidente Dutra

Apreciando a mensagem que pede autorização para cunhagem de moedas divisionárias para atender à falta de troco, a Comissão de Finanças da Camara resolveu que as moedas terão a efigie do presidente Dutra.

O P.S.D. certo da vitória em Sergipe

O Sr. Maynard Gomes, senador por Sergipe, regressou sábado de sua viagem àquele Estado, onde permanecera algum tempo. [illegible] Monroe, em palestra com [illegible] disse que tudo vai bem em seu Estado e que o P. S. D. [illegible] nas eleições [illegible] país, [illegible].

Exonerou-se o secretário do Interior de Pernambuco

RECIFE, 25 (Difusora) — O sr. Amauri Pedrosa, filho do ex-interventor Amaro Pedrosa, que continuava na Secretaria do Interior, apresentou ao governador Otavio Correia seu pedido de demissão. Ignoram-se até o momento os motivos que o levaram a renunciar, visto como faz parte do P.S.D.

Eleito vice-governador do Piauí o candidato do P.S.D.

A U. D. N. do Piauí acaba de [illegible] um revés inesperado com o resultado do pleito realizado na Assembléia Estadual, sendo eleito nessa ocasião vice-governador o sr. Floriano da Costa Silva, um dos chefes do P. S. D. na cidade de Floriano.

Sabe-se que a vitória do P. S. D. foi devida ao voto do deputado Elias Manuel [illegible] do P. S. T. liderado pelo senador Vitorino Freire, pois não votando o presidente da Assembléia, os dois partidos P. S. D. e U. D. N. estavam empatados.

O sr. Floriano teve também a seu favor o trabalho desenvolvido pelos próceres pessedistas Mauro Renault e Vitorino Corrêa, êste último ex-interventor federal.

Aprovado o crédito para assistência anti-malárica

Sob a presidência do sr. Hamilton Nogueira esteve reunida ontem, extraordinariamente, a Comissão de Saude do Senado para estudar a proposição que abre, ao Ministerio da Educação e Saude, o crédito especial de Cr$ 7.500.000,00, para atender a despesas com a execução do programa de assistência medicamentosa antimalárica às populações rurais do Brasil. O relator, sr. Pedro Ludovico, apresentou parecer favorável à proposição já aprovada anteriormente pela Comissão de Finanças. O parecer foi unanimemente aprovado.

Hoje, no Senado, o projeto de extinção dos mandatos

Só hoje o senador Ivo d'Aquino, lider da maioria, deverá apresentar, no Senado, o projeto de lei referente à extinção dos mandatos. Esse projeto, como nos declarou o representante catarinense, será apresentado após ser assinado [illegible] ou seis senadores, depois que forem retiradas as dos membros da Comissão de Constituição e Justiça, a fim de que com estes, assinaturas, não se tenha a impressão de um projeto [illegible] de vez [illegible] Comissão [illegible] sôbre a matéria. Ontem o [illegible] senador do PSD nos declarou [illegible] só entraria na próxima semana.

Ivo [illegible]

MANTIDO O ALISTAMENTO "EX-OFFICIO"

O T.S.E. julgou a representação do sr. Sampaio Doria sôbre o assunto — Dois casos de Pernambuco em debate

Sob a presidencia do ministro Lafayette de Andrade, voltou a reunir-se ontem o T. S. E. Iniciando os trabalhos o ministro Ribeiro da Costa passou a relatar a representação dirigida ao Tribunal pelo sr. Sampaio Doria, e na qual este pleiteia a anulação total do alistamento "ex-officio", por inconstitucional.

Findo o relatorio, o sr. Sampaio Doria ocupou a tribuna durante cerca de 30 minutos, rebatendo o parecer do Procurador Geral que opinara pela validade do referido alistamento.

Falaram sobre o assunto todos os juizes, uns julgando necessario um expurgo, ou revisão geral, mas todos concluindo pela constitucionalidade do alistamento "ex-officio". O sr. Cunha Melo demorou-se em considerações sobre os artigos 131 e 132 da Constituição, e seus parágrafos, lembrou a proximidade das eleições municipais e, depois de tecer louvores ao sr. Sampaio Doria, concluiu tambem pela improcedencia da representação. Achara porém, como alguns colegas seus, necessaria uma revisão do alistamento já realizado.

Segundo dados que conseguimos apurar, o numero de alistados "ex-officio" atinge em todo o Brasil cerca de 1.800.000.

Findo o julgamento que tomou quase toda a sessão, foi posto em julgamento o recurso 255 de Pernambuco. O sr. Rocha Lagoa entretanto ponderou sobre a necessidade de ser julgada primeiro a consulta 1.460 da qual havia pedido vista, e que se encontrava em suas mãos há mais tempo que o citado recurso. Essa consulta, formulada pelo Regional de Pernambuco, trata do preenchimento de mais 10 vagas de deputados estaduais, previstas na atual Constituição daquele Estado. O sr. Sá Filho, relator, já havia dado o seu voto, no sentido de ser fornecido o material necessario às eleições municipais e às dos 10 deputados, julgando o Tribunal incompetente para apreciar o mérito da consulta quanto ao preenchimento das referidas vagas. Disse então o sr. Sá Filho que, se lhe fosse dado conhecer da consulta nesta parte, daria o seu voto pela realização das eleições. O sr. Rocha Lagoa, que havia pedido vista, deu ontem o seu voto. Comparou o artigo 155 da Constituição Federal e o artigo 65 da Constituição Estadual, declarando por fim que as eleições para as vagas de deputados, criadas pela Constituição do Estado de Pernambuco, só poderão ser realizadas na próxima legislatura. Opinava desse modo por que fosse comunicada ao Regional impossibilidade da eleição referida. O ministro Ribeiro da Costa acompanhou o voto do sr. Sá Filho, e o sr. Machado Guimarães pediu vista dos autos.

O ministro Lafayette, a seguir, solicitou ao sr. Rocha Lagoa fosse posto em julgamento o recurso 255 de Pernambuco, ao que o sr. Rocha Lagoa respondeu não estar ainda devidamente informado sobre o assunto, razão pela qual pedia o adiamento.

Foi posto então em julgamento, devidamente relatado, o recurso 518, da Coligação Democrática, contra a decisão do Regional, que não tomou conhecimento de nulidades arguidas na 8.ª secção da 78.ª zona, em Parnamirim. Falaram os advogados dos P. S. D. e da Coligação, o primeiro pedindo a volta do processo a Pernambuco e o segundo dizendo que essa providencia era desnecessaria, uma vez que no processo havia elementos suficientes para os esclarecimentos que fossem julgados necessarios. O relator, desembargador Saboia Lima, opinou pela devolução ao Regional, para que o mesmo apreciasse o mérito, opinião esta que prevaleceu.

A SESSÃO DA CAMARA MUNICIPAL

Caxias e o comicio da esplanada, os dois únicos assuntos — O lider do PSD retirou-se ante o desvirtuamento das homenagens ao patrono do Exército

Dois assuntos tomaram, ontem, todo o tempo da sessão da Câmara Municipal. As ocorrências do comicio da Esplanada e a passagem do aniversário do nascimento do Duque de Caxias.

As homenagens ao Patrono do Exército foram, em parte, prejudicadas, pois, com exceção do sr. Jaime Ferreira, os demais oradores, ao usarem da palavra, perderam-se em considerações politico-partidárias, descabidas na oportunidade.

Sôbre os acontecimentos da Esplanada, e todos perdendo-se em termos violentos contra a policia e o govêrno, falaram os srs. Osório Borba, Alencastro, Ari Barroso, Alvaro Dias, Pais Leme e Amarilio.

Falaram sôbre Caxias os srs. Amarilio, que, pigmeu querendo enfrentar um gigante, quis, ridiculamente, aliás como é de praxe entre os membros da II internacional, classificar o grande Pacificador como um soldado a serviço dos "imperialistas" da época; João Luiz, que, prosseguindo em seu namoro com os vermelhos, misturou Caxias com demagogia, chegando até a dizer que os diretores dos jornais cariocas são analfabetos; e, finalmente Jaime Ferreira, que situando-se acima dos partidos, fez um bonito discurso sôbre a efeméride. Historiou e enalteceu os feitos de Caxias e mostrou o significado de sua atuação em pról da unidade e do progresso material e espiritual da Pátria.

A palavra do lider do P.S.D.

Encontrandonos, ainda no recinto, com o sr. Julio Gitahy, estranhamos que o mesmo não se tivesse pronunciado sôbre a personalidade de Caxias. Sem se fazer de rogado assim nos respondeu o lider do P. S. D. na Câmara Municipal:

— Pretendiamos trazer à Casa a solidariedade de minha bancada às homenagens prestadas ao Soldado do Brasil, simbolizado na figura inolvidável e insuperável de Caxias, o grande Pacificador, cujo exemplo, hoje mais do que nunca, é oportuno lembrar. Tendo, no entanto, alguns colegas, desvirtuado o sentido da homenagem, fazendo discursos essencialmente politicos, desisti de minha inscrição e retirei-me.

Moção de protesto

Pelos vereadores Adauto, Tito Livio e João Machado foi proposta uma moção de protesto contra a atuação da Policia no transcurso dos acontecimentos verificados por ocasião do comicio da Esplanada. O plenário aprovou a moção.

O registro do P.P.P.

Conforme noticiámos teve entrada sexta-feira última, no T. S. E. o pedido de registro do Partido Popular Progressista. O requerimento, firmado pelo sr. Abel Chermont, foi instruido com a necessária documentação, inclusive da lista dos 50 mil eleitores exigidos por lei.

O ministro Lafayette, presidente do T. S. E., distribuiu ontem o processo ao desembargador Saboia Lima, que deverá funcionar como relator. De posse daqueles documentos, o desembargador Saboia Lima mandou-os ao Departamento de Estatística e Publicidade do Tribunal, para conferência das listas de votantes. De volta deverão os mesmos documentos ser remetidos ao Procurador Geral.

Como se sabe, o Partido Popular Progressista é constituido de elementos do extinto P. S. B.

Um projeto sôbre o São Francisco, na Assembléia da Bahia

Foi apresentado sabado última na Assembléia Legislativa da Bahia um projeto de lei, de autoria do sr. Antonio Balbino, do P. S. D., criando a Comissão de Estudos para o Planejamento do São Francisco.

A apresentação dêsse projeto foi motivada pela demora da Câmara Federal em apreciar a mensagem do presidente da Republica sobre o Vale do São Francisco.

DESEJA UMA ATMOSFERA DE PAZ NO ESTADO DO RIO

Motivos da renuncia do candidato do PSD à vice-governadoria

São conhecidos agora os termos da carta que o sr. Luiz Pinto leu perante a Comissão Executiva do P. S. D. fluminense, renunciando à sua candidatura a vice-governadoria, a fim de "reforçar as ligações partidárias com o chefe do Executivo numa atmosfera de perfeito entendimento dentro das normas de razão e do direito".

Como se sabe, após ouvir a leitura dessa carta, sexta-feira última, a Comissão designou cinco membros do partido para examinar a questão da candidatura a vice-governador.

Apenas um dos membros da referida comissão, o senador Pereira Pinto, vinha se opondo ao nome do sr. João Guimarães para vice-governador, por entender que o mesmo é capaz de provocar uma cisão no seio do partido, pela maneira como fôra lançado.

Todavia, o nome do sr. João Guimarães, conterrâneo do sr. Pereira Pinto, permaneceu na ordem do dia, com o apoio decidido da U. D. N., através da palavra dos seus dirigentes estaduais, e da maioria dos dirigentes pessedistas.

A carta

A carta do sr. Luiz Pinto, no entanto, esclarecendo os pontos controvertidos, parece ter modificado a situação, e tudo indica que o senador Pereira Pinto acompanhará os outros quatro membros da comissão no apoio à candidatura João Guimarães.

Em sua missiva, o sr. Luiz Pinto diz: "Há pouco mais de um mês, por iniciativa própria e com o assentimento do presidente do vice-presidente do partido deputado Amaral Peixoto e senador Alfredo Neves, procurei o exmo. sr. governador para falar sôbre a minha candidatura. Dois motivos me levaram a isto: 1.º — Servir ao Partido Social Democrático, facilitando-lhe a tarefa de entendimentos que se fizessem necessários com o sr. governador, em quem reconheço o direito de opinar, no clima de colaboração que mantemos com o govêrno; 2.º — Demonstrar ao exmo. sr. governador, pessoalmente com a parcela de responsabilidade partidária que me cabe, o propósito de leal cooperação politica ao seu govêrno".

De acôrdo com o senhor Amaral Peixoto

Mais adiante, informa ter o governador Macedo Soares mandado chamá-lo depois de alguns dias, dizendo-lhe então que estava interessado em evitar uma luta politica no Estado, neste momento, motivo pelo qual desejava um candidato que fôsse apoiado por todos os partidos, e mais que, depois de várias demarches com o sr. Amaral Peixoto, se fixara na indicação do sr. João Guimarães.

Depois de esclarecer, dêste modo, que o virtual lançamento da candidatura do sr. João Guimarães foi feita de acôrdo com o sr. Amaral Peixoto, o sr. Luiz Pinto coloca a sua disposição de retirar o seu nome, acrescentando:

"Peço licença para deplorar também o meu ponto de vista pessoal na solução do caso em apreço que é o emprêgo de todos os esforços e mesmo sacrificios que possam reforçar nossas ligações partidárias com o chefe do Executivo, numa atmosfera de perfeito entendimento, dentro das normas da razão e do direito".

RECONHECIMENTO IMEDIATO

(Conclusão da 1ª. pag.)

3.ª Comissão. Nessa reunião deveria estar presente como representante do Equador, o sr. Arturo Barrero, membro da delegação do seu país. Em face porem das ocorrencias em Quito, os delegados equatorianos mantiveram-se afastados de qualquer atividade permanecendo sempre no apartamento do chanceler Trujillo.

Opinam os delegados

Em palestra com diversos delegados tivemos a impressão de que há boa vontade geral para uma solução satisfatoria.

O embaixador Edmundo da Luz Pinto, falando ao jornalista, declarou que na sua opinião o caso será o do reconhecimento imediato do novo governo e, desse modo, o chanceler Trujillo continuará na sua representação, uma vez que conta com as graças do novo governo. Adiantou-nos, ainda, aquele delegado brasileiro, que a questão será resolvida amanhã pela Comissão Central.

O sr. Levy Carneiro, abordado pelo correspondente que envia este despacho, declarou que a sua opinião pessoal é a de que o ministro equatoriano deve continuar participando do conclave, mesmo porque, já recebeu ele um telegrama do novo governo solicitando a sua permanencia. Outro delegado, ouvido pelo reporter, foi o chanceler Ricardo Alfaro, do Panamá, o qual nos declarou:

"O ministro Trujillo veio aqui como representante de um governo legitimo. Para nós não houve mudança de situação. O colega equatoriano deverá continuar participando da Conferência".

Surpresa geral

PETROPOLIS, 25 (De Mário da Rocha, para A MANHÃ)

A noticia da deposição do govêrno Velasco, do Equador, causou verdadeira surpresa á propria delegação equatoriana, cujos membros se encontram realmente aturdidos e impossibilitados de fazer qualquer declaração á imprensa. Isto foi o que apuramos junto a um delegado daquele país. Assim é que o chanceler Trujillo se tem conservado no seu apartamento do quinto andar, não tendo comparecido ao salão de refeições. Essa atitude do chefe da delegação equatoriana, ao que parece, é uma fuga á natural curiosidade da imprensa, que inutilmente tem tentado conseguir declarações do sr. Trujillo que, até o momento, não concedeu entrevista nem fez declarações a nenhum jornal ou agencia noticiosa, quer do Brasil ou estrangeira. Podemos, entretanto, afirmar — segundo as informações colhidas junto ao delegado equatoriano, que preferiu ficar incognito, — que nenhuma modificação haverá na situação daquela delegação junto aos trabalhos da Conferencia.

Pelo governo deposto, aqueles membros tiveram autorização telegrafica do poder atual para continuarem representando o parte da Conferencia. Segundo o aludido delegado, a noticia da deposição de Velasco é positivamente incompreensivel, sobretudo porque não houve uma revolução, constituindo um verdadeiro misterio o fato daquele Presidente ter aparentemente, por vontade propria, renunciado ao poder (...) está na mão de uma — concentração — de partidos politicos, no meio dos quais figura o Liberal, ao qual pertence o chanceler Trujillo.

Na manhã de hoje o chanceler Trujillo falou pelo telefone Internacional com a capital equatoriana, nada tendo transpirado, entretanto, sobre o que foi dito naquela palestra telefonica.

Fala o chanceler Trujillo

PETROPOLIS, 25 (De Mario Rocha para a MANHÃ)

— Depois de ter falado com Quito, pelo telefone Internacional o chanceler Trujillo, finalmente, concedeu algumas declarações á imprensa.

Em conversa com A MANHÃ, o chefe da delegação equatoriana disse inicialmente. "Acabo de falar com a capital de meu país, a fim de resolver a situação do Equador junto á Conferencia, assunto primordial no momento. Recebi do novo presidente, a confirmação de que tanto o novo governo como a opinião pública de meu país é favoravel á minha permanencia aqui, bem como os demais membros da delegação". Tive informação de que o movimento teve carater inteiramente pacifico e que o ex-presidente Ibarra exilou-se na Colombia. Atendendo ao pedido do novo presidente, aquiesci em permanecer na Conferencia, mesmo porque, como já disse, a opinião pública do meu país assim o deseja. Quanto á minha situação perante os demais delegados, este é um assunto que somente a competente Comissão poderá resolver".

Continuará chefiando a representação

QUITO, 25 (U. P.) — O coronel Mancheno, chefe do movimento armado que depôs o presidente Velasco Ibarra, revelou que o chanceler Trujillo aceitou continuar á frente do ministerio das Relações Exteriores e da delegação equatoriana em Quitandinha.

SERA' MANTIDO O HORARIO CORRIDO

(Conclusão da 1ª. pag.)

normal e racionalmente. Quanto ao pessoal a ser escalado para esse duplo turno, explicaram-nos: terão uma gratificação e serão num total de quinze aproximadamente. Ao meio dia irão para o almoço, regressando ás duas. Nesse momento, o banco, com a volta dos "caixas" e demais funcionários, poderá fazer frente ao aumento do serviço — determinado pela reabertura do comércio.

Ainda no Banco do Brasil ouviu-se o que há dias divulgámos: o horário corrido vem correspondendo inteiramente, sabendo a uma consideravel vantagem, quer para o funcionário, como para o próprio banco.

A produção se elevou de 4,33 por cento e o funcionário ganha, em salário, importância igual a Cr$ 2.600,00 anuais sem dizer no tempo, em que êle poderá usar para um curso ou aprendizagem de aplicação no próprio banco e que influirá, necessariamente, em sua carreira.

O que foi a última reunião dos banqueiros

Pessoa que esteve presente á ultima reunião da Associação Bancária e Sindicato dos Bancos contou-nos que á reunião havida na ultima 6.ª feira compareceram, mais de uma centena de estabelecimentos bancarios apenas 38 representantes de bancos. Debatido o problema, 16 foram pela volta ao regime do duplo expediente e 16 pela continuação do atual, embora em carater experimental. Cinco deixaram de voltar, mais o presidente. O voto desse, finalmente, foi computado, dando ganho de causa aos que pretendiam fazer cair o horário corrido. Um dos aspectos dessa reunião foi a feroz intransigência de certo diretor de um banco do interior mineiro, seguido de um outro sediado aqui no Rio, exclusivamente, e com vasta rede de agências.

As pensões e os restaurantes

Disseram-nos ainda que o sindicato dos proprietários de pensões e restaurantes haviam se dirigido á Associação Bancária apelando para a volta do antigo regime. Vale observar, a propósito, a reação de quem nos falou acerca desse apelo. Assim se expressou:

— São geralmente num segundo andar as tais pensões. O bancário, nos velhos tempos, quando saia para o almoço, no lugar de pensar num descanso enchia-se de resignação, pois ia defrontar com o seu mais sério problema, o da pensão. O quadro — diz ele numa careta, — é indiscritivel. Ambiente sombrio, sujo, cheiro nauseabundo pressa, má qualidade, deficiência completa de tudo, inclusive no trato pessoal. Agressivos, impacientes, exploradores em suma — abaixo de qualquer critica. Os restaurantes, observa, para ser suportado meses a fio tem que ser entre médio e mediocre. Não muda em nada, como exceção do andar — são geralmente no andar térreo. Disse suportar porque cobram o dobro das pensões e não se tem orçamento para isso. Nessa triste história — fala-nos entre pessemista e descrente — tem-se levado em conta uma série de circunstancias, menos essas. Os diretores precisam ter em vista que se contam a dedo os bancários que têm carro. Ou nós nos penduramos nos bondes, corremos para as filas e ás carreiras vamos a casa ou então temos de nos conformar ás tais pensões. Sobretudo porque, uma bôa maioria, mora de tal modo fóra do centro bancário, que as duas horas não lhe chegam. Temos esse fator como medida de valor humanitário, porque pretender favorecer uma classe que vive a nos sugar, dando péssima comida a troco de uma quantia que se eleva todos os meses! Nunca, os bem-intencionados proprietários de pensões e restaurantes fizeram um movimento pró melhoria daquilo que pagamos. Agora, surgem com ares de vitimas: querem o retorno da bôa fonte de renda... É preciso que nos deixem ao menos isso: viver mais com os nossos, participar de nossa própria mesa".

O ministro do Trabalho tomou conhecimento do dissídio

Quando encerravamos estas notas comunicaram-nos que o Ministro do Trabalho, depois de tomar conhecimento do que vem acontecendo face ao não cumprimento do acordo, deliberou envidar todos os esforços a fim de conseguir para os empregados dos pequenos bancos o horario corrido, de que já estão se beneficiando outros. Acredita-se que seja estabelecido um novo acordo, possivelmente com a adoção do sistema de secção de cheques e depósitos funcionando pela manhã a cargo de um limitado grupo de funcionarios. Certamente, se essa medida for levada a efeito como se espera, pelo Banco do Brasil, os bancos de maior movimento adotarão tambem o mesmo critério.

Prevista a aprovação da proposta brasileira

(Conclusão da 1ª. pag.)

que Muniz não acredita na possibilidade de um veto da URSS á sua resolução. El Khoury disse aos jornalistas haver recebido muitos telegramas do Egito e de outros paises árabes, protestando contra qualquer decisão do Conselho que não satisfaça as exigências egipcias de evacuação das tropas britanicas do vale do Nilo e de terminação do governo britanico sôbre o Sudão. El Khoury disse que esses telegramas indicavam que a situação é critica no Cairo, onde já se verificaram motins, sexta-feira passada, contra o rumo que o caso está tomando no Conselho.

Golpe de "gangsters"!

(Conclusão da 1ª. pag.)

— Depressa, ou morre, eu sou o "Sombra"!

De repente, o negociante viu em sua volta, cinco aguçados punhais que, sem a menor cerimonio, já se faziam sentir em sua pele...

"Até breve !"

Que jeito! — pensou o homem Ato continuo abriu o cofre, entregando Cr$ 10.000,00 aos ladrões, além de um relogio de pulso. Imediatamente os assaltantes sairam, não sem um deles, dizer.

— Até breve!

A vitima procurou o Posto Central de Assistência, onde foi medicado de ferida a faca no abdome, procurando em seguida a Delegacia de Roubos e Falsificações.

ANISTIA AMPLA NO PARAGUAI

PORTO MURTINHO, 25 (Asapress) — A Rádio Nacional de Assunção divulgou um decreto do general Morinigo, concedendo ampla anistia aos implicados na última revolta, e pedindo que os paraguaios que se encontram refugiados no paises vizinhos, procurem os consulados respectivos, a fim de providenciarem o regresso á terra natal.

REVOADA DE POMBOS EM HOMENAGEM A "A MANHÃ"

A Confederação Columbófila resolveu prestar uma homenagem ao popular locutor Heron Domingues, criador do consagrado programa "Reporter Esso", que tão relevantes serviços tem prestado á população como o "primeiro a dar as ultimas". A homenagem consiste numa revoada de pombos correios no proximo domingo que serão soltos em Barbacena para se recolherem aos seus pombais, no Rio.

A competição é dedicada á A MANHÃ e o patrono da prova. O jornalista Heron Domingues oferecerá um premio ao pombo vencedor.

DESVENDADO O MISTERIO DA AVENIDA NIEMEYER

(Conclusão da 1ª. pag.)

ridade descobriu na parte de dentro do aludido capote a marca de uma tinturaria em linha branca.

Identificada pelo número 2785

Percorreu o comissario Farah várias tinturarias de Copacabana e Leblon. Ao penetrar na Tinturaria Astoria, localisada na rua Dias Ferreira nº 259, foi então informado pelo proprietário do aludido estabelecimento que, aquela marca encontrada na parte de dentro do capote, era de sua casa comercial. Em um dos cadernos de anotações, registrado sob o numero 2758, encontrava-se o nome e o endereço da proprietária da mencionada peça. Tratava-se da domestica Laurinda Francisca de Paula, moradora em companhia de seus patrões á rua Conselheiro Lafaiete nº 29, apartamento 10.

Um farolete e um tiro

Conforme tivemos oportunida de noticiar, no sabado ultimo, áquela autoridade efetuou a prisão de Laurinda.

A domestica depois de várias negativas, terminou confessando que, naquela noite, em companhia de seu namorado Antonio Alves, encontrava-se no "ZIG-ZAG", proximo a chacara do Cel. quando foi despertada por um tiro e o foco de um faroleto. Apavorada, saiu correndo ouvindo, todavia, a seguinte frase: "corre sinão vão morrer".

Preso um dos acusados

Diante dessa declaração, o comissário Farah não teve dúvidas. Passando os olhos no livro de registros diários daquele distrito, verificou então, que era grande o número de pessôas que se queixavam de um determinado individuo que constantemente, ali vinha fazendo disparos de arma de fogo e extorquindo casais de namorados.

Com auxilio dos investigadores acima citados, aquela autoridade efetuou a prisão de Jason Batista de Matos, de 42 anos, pardo, motorista da Viação Vitória, e residente á rua Araujo Gondim n. 28, no morro da Babilônia.

Vestia a farda para extorquir

Após cerrado interrogatório, sem nenhum método de violência, Jason Batista de Matos, declarou que, há um ano fôra reformado como aspensado da Policia Militar. Dessa data em diante, passou a ser motorista daquela Viação onde todos os dias após o trabalho, dirigia-se á sua moradia e depois de fardar-se caminhava para o lugar denominado "Zig-Zag" com intúito de moralizar aquele local, bem como advertir os casais de namorados em colóquios, com a única finalidade de receber propinas. Prosseguindo, disse ainda Jason que, há cêrca de seis mese, conheceu o guarda municipal n. 2 212 Joaquim Gurgel, casado, de 38 anos, residente á rua Engenho de Dentro n. 386, passando dessa data em diante a realizar "trabalhos" de comum acôrdo, dividindo em partes iguais os lucros.

Com relação ao crime, diz Jason que realmente naquela noite ali estivera, como vinha acontecendo dias anteriores em companhia do municipal, mais que "não recorda", que tivesse, após a extrsão, empurrado a vitima ribanceira abaixo.

Fiz realmente o disparo Depõe o guarda n. 2785

Ontem á noite, foi ouvido em cartorio daquele distrito, o guarda municipal, n.º 2785, Joaquim Gurgel. Em suas declarações, disse que há mais de seis meses que vem rondando aquele logradouro. Vez por outra, vem impressando os casais de namoradas que por ali vão passear durante á noite. Quanto a afirmação da doméstica, êle não contestou, afirmando, entretanto, que em dias do mês passado, naquele local, fizera uso de sua arma, bem como o seu faroleto. Tanto o guarda, como o anspeçada na parte que se refere a morte do ajudante de caminhão negam a autoria do delito. Entretanto, a policia procura prova concreta da culpabilidade de ambos. Em poder do citado vigilante, aquela autoridade apreendeu o seu revolver, bem como varias balas que por certo iriam ser utilizadas pelo segundo acusado.

Escoltado

A reportagem não teve oportunidade de deparar com o acusado Jasom Batista de Matos, uma vez que o mesmo minutos antes fora removido para a sua corporação escoltado por cerca de vinte soldados. Quanto ao vigilante municipal, antes do mesmo terminar o seu depoimento, dava entrada naquele distrito policial, dois senhores que se diziam do Distrito de Vigilancia daquela zona, a fim de saberem a situação do guarda 2785.

Vai ser pedida a prisão preventiva dos acusados

Segundo apurou a reportagem, o delegado daquele distrito, diante das provas que possui em mãos, irá pedir a prisão preventiva dos acusados.

TRUJILO FALA DE QUITANDINHA PARA QUITO — O dia de ontem foi de intensa expectativa para o chanceler José Vicente Trujilo, chefe da delegação do Equador. Surpreendido com a deposição do govêrno que representava, o ministro equatoriano logo procurou entrar em contato com o novo presidente do seu país, buscando inteirar-se das ocorrências. Após algumas tentativas, a ligação telefônica foi conseguida pouco depois das 17 horas e o sr. Vicente Trujilo falando diretamente para o Palácio do Govêrno, em Quito, recebeu e aceitou o convite para continuar chefiando a delegação do Equador. A objetiva de A MANHÃ surpreendeu o chanceler equatoriano no momento em que falava com o presidente Mancheno, que ontem assumiu o poder, colhendo o expressivo flagrante que se vê acima

CUBA PERDEU A FÉ NA UNIÃO PANAMERICANA

COMO FALOU O CHANCELER BELT, A PROPÓSITO DA RATIFICAÇÃO DO TRATADO

PETROPOLIS, 25 (De José La Pena, para A MANHÃ)

Cuba e Chile deixaram hoje novamente de votar na questão da ratificação do tratado. O problema levou grande tempo para ser resolvido já que os delegados julgaram oportuno, conforme a sugestão do Paraguai, de considerá-lo objeto de discussão em plenário da terceira comissão. Trata-se de discriminar os estados que estão de boa ou má fé, segundo a expressão usada pela Argentina no momento em que se debatia o assunto. Quando o sr. Guilherme Belt se manifestou foi para dizer que não aprovava o artigo de ratificação, com a emenda do Brasil, porque discordava de que fosse a União Panamericana o órgão de consulta para a convocação dos paises dêsse Hemisfério, no caso de um ataque armado. Declarou que se estivesse presente á sessão de ontem teria votado contra, porque o seu país havia perdido a fé no Conselho Directivo daquele órgão. O Chile pediu, em determinada ocasião, que a questão fosse encaminhada para Bogotá. Finalmente, ficou aprovado o artigo em que se estipula que nos acordos feitos no atual tratado, votarão os que representam, na reunião de consulta dos ministros dos Exteriores ou no Conselho Diretivo da União Panamericana, os estados que ratificaram o tratado.

novo COMBUSTIVEL novas QUALIDADES

GASOLINA ESSO

MAIOR VALOR ANTI-DETONANTE!

- Eis uma propriedade primordial da Gasolina Esso, para eliminar o que geralmente se conhece como "batida" do motor. Este produto, afinal, merece a marca Esso!

MELHOR PARTIDA E MAIOR FORÇA NAS SUBIDAS!

- Outras caracteristicas de feição revolucionaria da Gasolina Esso, são o arranque instantaneo e maior potencia nas subidas. E tambem seu maior rendimento torna-a de agora em diante o combustivel melhor e mais econômico! Abasteça seu carro hoje e sempre com a Gasolina Esso!

ESSO — CALCO-METER — LITROS — AO PREÇO DE — POR LITRO

Esso STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL

NO SENADO

(Conclusão da 7.ª pág.)

seu pensamento sincero sobre os acontecimentos.

E acrescentou que uma coisa é dizer e outra fazer. "V. Excia e o Partido Comunista prometem sempre a união nacional e sempre estão promovendo a desunião", disse, textualmente, o sr. Hamilton Nogueira, que adiantou: "Combaterei sempre, de peito aberto, o comunismo. Porque é um dos maiores erros do mundo contemporaneo, uma verdadeira monstruosidade, um verdadeiro atentado á liberdade humana". O sr. Prestes tentou esclarecer o seu aparte, sobre a ação dos parlamentares nas vésperas das eleições. O sr. Hamilton respondeu: "V. Excia. tem medo do povo. V. Ex. é um senador do povo, mais não vai até o povo. No seu narcisismo, quer somente ser procurado pela massa popular, que, realmente, não lhe interessa. Nunca se viu V. Ex. num morro, mercado ou favela, andando livremente pelo Rio de Janeiro. Isto porque V. Ex. tem medo do povo e apenas quer ser por ele glorificado. V. Ex. é o homem que o povo não viu a não ser no cinema, ou então nos comicios, cercado pela sua "guarda de ferro". E o sr. Hamilton Nogueira retomou o fio do seu discurso, declarando: "Eu estava tranquilamente mostrando que a União Democratica Nacional não poderia, em caráter oficial, aceitar o convite para a concentração. Por ser um partido democratico, precisa evitar todas as perturbações da ordem, porquanto sabe das responsabilidades do momento".

"Tambem não aceitariamos o comicio, que, evidentemente, foi apartidário na aparencia, mais seria ingenuo aquele que afirmasse não ter sido organizado por elementos do antigo Partido Comunista do Brasil". E, depois de outras considerações, reconheceu que interessava aos organizadores do comicio provocar a policia. E o sr. Hamilton Nogueira concluiu o seu discurso com um protesto contra as ocorrencias da noite de sexta-feira.

O lider da maioria com a palavra

O sr. Ivo d'Aquino, lider da maioria, foi o orador seguinte. Disse que a ocorrência verificada na Esplanada do Castelo não podia, de modo algum, deixar de entristecer a todos aqueles que têm amor ao sangue e ao povo brasileiro. A verdade, porém, é que se tentara reproduzir, na Esplanada, uma ocorrência que o ano passado se dera no Largo da Carioca. Elementos provocadores procuraram, deliberadamente, premeditadamente, transformar uma justa homenagem em um motivo que, fatalmente, desencadearia, como desencadeou, a deflagração de choques e de violências de parte a parte. Nesses choques — prosseguiu — a policia procura intervir e, como todos sabem, nem sempre é possivel, como é da sua intenção, moderar o impeto da repressão. "O que precisamos é ter bem presente que a nossa educação civica deve ser a primeira a aconselhar o respeito ás autoridades constituidas e, sobretudo, áquele que encarna a mais alta expressão do Poder Executivo, no exercicio do cargo de Chefe da Nação". Fez o confronto com o que ocorre nos Estados Unidos e no Brasil, no que toca ao respeito ao mais alto magistrado da Nação. E o sr. Ivo d'Aquino concluiu o seu discurso com estas palavras: "Portanto, se aqueles que injuriam, caluniam, e pretendem enodoar a figura das autoridades mais respeitáveis querem ficar a coberto dos preceitos democráticos para fazê-lo, devem tambêm considerar que os mesmos principios democráticos permitem a todo cidadão manifestar sua indignação, repulsa e horror a metodos tão violentos. Efetivamente, ninguém pode elogiar a violência. Mas, se pretendemos tomar a democracia brasileira como acobertadura desses processos, não poderemos estranhar as convulsões e tempestades que eles provocam. Assim, sr. presidente, os verdadeiros democratas têm de considerar que a democracia é um regime que impõe dignidade a todos os que o amam e estimam, e, ao mesmo tempo, ensina o respeito a todos os poderes constituidos. Porque, no dia em que esses poderes vacilarem e forem corridos, será a própria democracia que se destruirá e perecerá".

A ordem do dia

A matéria da ordem do dia constava da discussão unica da proposição n.º 73, que concede a Benjamin de Oliveira a pensão de Cr$ 1.000,00, com parecer contrário da Comissão de Finanças.

Foi enviado á Mesa um requerimento, no sentido de ser ouvida a respeito a Comissão de Educação e Cultura. E esse requerimento foi aprovado.

A sessão foi, em seguida, levantada.

A ordem do dia para hoje

Para a sessão de hoje, a materia da ordem do dia é a seguinte:

Discussão única da Proposição n.º 30, de 1947, que dispõe sôbre os adicionais do imposto de renda (com pareceres favoraveis ns. 118 e 206, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça e de Finanças, o primeiro tendo voto em separado do Senador Aloisio de Carvalho).

Discussão única da Proposição n. 46, de 1947, que autoriza a abertura, pelo Ministério da Educação e Saúde, do crédito especial de Cr$ 10.962,00 para pagamento de indenização, (com parecer n. 205 da Comissão de Finanças).

Discussão única da Proposição n. 69, de 1947, que autoriza o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério das Relações Exteriores, o crédito suplementar de Cr$ ... 30.000,00 para pagamento de contribuição ao Comitê Inter-Governamental de Refugiados (com parecer favoravel n. "37, da Comissão de Finanças).

Discussão única da Proposição n. 87, de 1947, que autoriza o Poder Executivo a abrir, o crédito suplementar, até Cr$ 3.400.000,00 á verba que especifica (com pareceres favoráveis ns. 229 e 210 das Comissões de Relações Exteriores e de Finanças).

Discussão única da Proposição n. 38, de 1947, que autoriza o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério das Relações Exteriores, o crédito especial de Cr$ ... 1.000.000,00 para ocorrer á despesas que especifica (com pareceres favoráveis ns. 212 e 213, das Comissões de Relações Exteriores e de Finanças).

Discussão única da Proposição n. 26, de 1947, que autoriza a abertura, pelo Ministério da Agricultura, do crédito especial de Cr$ 3.000.000,00 para desapropriação de terras na Baixada Fluminense (com parecer favoravel n. 208, da Comissão de Finanças).

Discussão única da Proposição n. 104, de 1947, que isenta de direitos de importação e demais taxas aduaneiras os quadros que figuraram na Exposição Canadense de Pintura Contemporanea (com parecer favoravel n. 211, da Comissão de Finanças).

RADIOGRAFIAS DOS DENTES NELSON MEANDA
ATENDE-SE A DOMICILIO — CIRUR.-DENTISTA
Ouv. 169, 4.º s. 409. Tel. 43-3177 RADIOLOG.-DENTARIO

INCENTIVANDO O MATRIMÔNIO NO AMAPA'

MACAPA, 25 (Asapress) — A Comissão Territorial da LBA comemorou o terceiro aniversário da sua instalação no Amapá. Do programa constou a realização de 11 casamentos assistidos pela LBA, como inicio de um programa de incentivo ao matrimônio.

A CRIAÇÃO DOS ORGÃOS E PROCESSOS PARA A EXECUÇÃO DO TRATADO

A III Comissão, que trata da "Criação dos órgãos e Processos para a Execução do Tratado", reuniu-se ontem, às 10.30 da manhã, para cuidar de assuntos da mais alta importância e que são uma consequência do que ficou deliberado em sessão anterior.

O relator, Ramirez Moreno, delegado da Colômbia, fez uma síntese dos trabalhos realizados e colocou os problemas a serem discutidos, na base dos projetos apresentados, os quais se referiam aos artigos que estruturam e definem os órgãos de consulta. Os pontos que o Sub-Comitê apresentou sôbre o órgão de consulta deram lugar a um debate no qual ficaram expostas as opiniões em concorrência final.

Alguns membros da Comissão sustentaram a tese de que o órgão de consulta deve ser a União Panamericana. No entanto, decidiu-se que a reunião de Ministros das Relações Exteriores é o órgão principal e, dada a importância do assunto, fez-se a votação nominalmente, da qual se verificou que apenas quatro votos favoreciam a União Panamericana e 15 à Reunião dos Chanceleres, como órgão supremo de consulta.

Um dos Países Americanos, membro da Conferência, estava ausente no momento da votação.

Quanto à questão suscitada, de que o órgão principal de consulta é a Reunião de Chanceleres, houve apenas quatro divergências, mas, quanto à União Panamericana, houve modalidades de conceitos que convém assinalar.

Antes da comissão se expressar, mediante sufrágio, sôbre os pontos acima referidos, os Delegados tiveram como elemento orientador, pontos de vista contraditórios, no tocante à instituição aludida.

Foi a seguinte uma das teses: 1.º) — A União Panamericana deve receber, em cada caso, delegação especial para poder converter-se em órgão de consulta; 2.º) — A União Panamericana não tem vida convencional ou contratual, porque é filha de uma resolução; 3.º) — Se o Tratado não se ratifica, por um ou mais votos dos signatários, apresenta-se a dúvida de saber como se integra o "Quorum" do conselho diretor da União Panamericana e qual o território jurídico coberto por suas decisões na ausência da totalidade de seus componentes.

Outro ponto de vista trouxe ao debate as seguintes informações: a) — A decisão do Sub-Comitê torna inútil a delegação especial de funções, porque o principio geral permanente e abstrato incluido no Tratado, é mais seguro devido a terem os representantes dos govêrnos americanos o caráter de embaixadores e é óbvio que não tomariam, por sua conta e risco, nenhuma resolução não consultada; b) — A decisão do Sub-Comitê prevê a possibilidade da criação de um órgão distinto e de um mecanismo de consulta, hoje inéditos, por desejar dar muita flexibilidade isto é, uma completa facilidade de adaptação a todos os elementos do Tratado; c) — Em emergências que exijam o desencadeamento de medidas imediatas, há grandes vantagens no poder geral de delegar, a fim de que os Paises Americanos, por meio da União Panamericana, se movimentem tão rapidamente como o exigirem os acontecimentos; d) — Existe realmente o Conselho Diretor da União Panamericana, tanto que esta Conferencia se processou através de um convite dirigido às Chancelarias do Hemisfério, por meio do aludido Conselho Diretor; e) — De direito também os existe em virtude de resoluções que fazem parte do Sistema Interamericano, assim como, ao mesmo titulo, existem as Conferências de Chanceleres, cuja Carta de Cidadania no Sistema Continental é, igualmente, uma resolução da Conferência de Buenos Aires; f) — a não ratificação deste Tratado é uma hipótese de grande valor jurídico, que embora possa não corresponder à realidade das tendências, foi levada em conta para que sirva de estudo à I Comissão encarregada dos artigos protocolares, no sentido de que encontre a fórmula necessária ao Conselho Deliberativo a fim de que êste opere como mecanismo de consulta e apenas intervenham as nações que formem partes integrantes do Tratado; g) — A atuação do Conselho Diretor da União Panamericana será fixada provisoriamente, enquanto se reune a Conferência Interamericana para a Manutenção da Paz e da Segurança do Continente; h) — Na próxima Conferência Ordinária Panamericana, será completamente elaborado o quadro jurídico dos organismos e dos procedimentos do Direito Internacional Americano.

A REUNIÃO DA III.ª COMISSÃO

Colocados em equação os problemas das atribuições da União Panamericana e do Conselho de Chanceleres, estatuido como orgão de consulta, passaram a ser discutidos os artigos que se referem à regulamentação jurídica.

São os seguintes os artigos: a) — As consultas a que se refere o presente Tratado serão realizadas por meio da Reunião de Ministros das Relações Exteriores das Republicas Americanas tal como se acha estabelecido no Sistema Interamericano, ou na forma ou pelo orgão que, no futuro, concordarem as altas partes contratantes; b) — As consultas serão promovidas por solicitação de qualquer das altas partes contratantes e dirigidas ao Conselho Diretor da União Panamericana e se realizarão mediante a aprovação da maioria absoluta dos membros deste Conselho; c) — O Conselho Diretor da União Panamericana poderá atuar, provisoriamente, como orgão de consulta, enquanto não se realize a Reunião dos Chanceleres, ou a Reunião do Órgão que, para esse fim, possa se criar no futuro.

OS DEBATES

O terceiro artigo do projeto foi precisamente o que suscitou as mais ardentes debates. Delegados dividiam-se sobre a delicada questão de definir as atribuições do Conselho Diretor da União Panamericana.

Como é facil de calcular, o assunto envolveu sutilezas juridicas e deu margem a que as controversias se encaminhassem para rumos de transcedencia no que se refere aos problemas da Agressão Continental e Extra-Continental. Por outro lado, tratava-se de precisar a maneira pela qual a União Panamericana poderia processar e funcionar, provisoriamente, como Orgão de Consulta.

Os delegados da Argentina, do Chile, do México, dos Estados Unidos e do Perú apresentaram, inicialmente, os seus pontos de vista. Todavia, a cada momento, surgiam impasses que não permitiam a completa formulação do artigo.

Foi suspensa a sessão, durante 5 minutos, a fim de que os delegados dos Estados Unidos, Argentina, Guatemala e Perú, que apresentaram formulas de redação, chegassem a um resultado, redigindo um texto em comum.

A despeito disso, a formula voltou à discussão e ainda suscitou controversias diferentes. Finalmente, pôs-se em votação o artigo, com as emendas dos delegados do México, do Chile e dos Estados Unidos, o qual foi aprovado por 14 paises, com abstenção de 6 outros, que apenas, não o sancionaram por considerarem que o assunto tem conexão com a materia atribuida à Comissão "Medidas a Serem Tomadas Contra Ameaças ou Atos de Agressão" — e que, por êsse motivo, se deveria estabelecer à consulta os presidentes respectivos, isto é, da II e da III Comissões.

O artigo aprovado tem a seguinte redação: — "O Conselho Diretor da União Panamericana atuará como organismo de articulação do Sistema Interamericano. Os acordos do Conselho em exercicio de tais funções de carater administrativo ou de processos, serão adotados pela maioria absoluta de seus membros, que tenham dado seu voto, exectuando-se, para os efeitos do computo, os votos das partes envolvidas na situação de controversias entre os Estados Americanos que motivem a consulta".

Reconhece o Brasil o direito de Cuba

(Conclusão da 1.ª pág.)

de uma noticia que representa, por outro lado, uma expressiva vitória do Brasil na sua tradicional politica de conciliação. Sabiamos que antes do delegado cubano apresentar a sua tese sôbre a questão econômica o chanceler Raul Fernandes lhe hávia enviado em caráter particular uma carta, pedindo que desistisse do seu propósito de trazer a Conferência aquela questão.

Assim procuramos saber do embaixador Belt se efetivamente havia recebido aquela missiva. Atencioso como sempre o delegado de Cuba respondeu-nos afirmativamente e frizou:

— Recebi, realmente do chanceler Raul Fernandes uma carta muito amável que me causou a melhor impressão. Pedia-me o ilustre ministro das Relações Exteriores do Brasil que não insistisse em levantar na Conferência a questão econômica, pois, em virtude da sua não inclusão na agenda poderia constituir motivo para que os trabalhos tomassem rumo não previsto, embora reconhecesse que era justo o ponto de vista do meu país".

Profunda impressão

E prossegue o embaixador Belt:

— Os termos atenciosos e o espirito alevantado da carta do chanceler Raul Fernandes me causaram profunda impressão, mesmo considerando a importância da questão que o govêrno tanto fazia empenho com que fosse tratada e solucionada na Conferência, atendi de bom grado a solicitação modificando inteiramente a atitude que deveria tomar".

Despedindo-se do correspondente o embaixador Belt concluiu:

— Vocês têm em seu país um grande chanceler. Homem de uma grande cultura de alto espírito panamericanista e de excelentes qualidades o ministro Raul Fernandes nos tem impressionado vivamente.

Macabra "tornée" de um cadáver

Morreu em Bangú, esteve na Santa Casa, passou pela Praia Vermelha e... — A própria reportagem somente conseguiu uma promessa — Dolorosa "via-crucis" dos parentes de Oswaldina Pereira

A historia — triste em todos os seus ângulos — que nos vem contar um marinheiro, Anisio Pereira, n. 451.088, residente à travessa Guedes, n. 47, servindo no "Minas Gerais", mais se parece um enredo de um dos horripilantes contos de Hofmann. Durante horas do dia e da noite, o rapaz, coração dolorido, vem percorrendo os necrotérios à procura do cadáver de uma sua irmã.

VITIMA DA PESTE BRANCA

— "Minha irmã — principiou o marinheiro — foi internada, no começo dêste mês, no hospital para tuberculosos, em Bangú.

Acontece que, ao me achar ausente desta capital e, chegando no último dia 20, encontrei meus parentes angustiados. É que, duas cunhadas, procurando na manhã daquele dia noticias sôbre Oswaldina, foram surpreendidas com a terrivel nova: falecera."

EPISODIO ESTRANHO

O jovem, fisionomia abatida, desfila ao reporter a série de fatos consequentes à morte de sua irmã:

— "Como era natural pro curamos fazer o sepultamento da morta. Entretanto, fomos surpreendidos com a laconica informação da administração do hospital:

— "O cadáver foi para o Instituto Anatômico."

"AQUI NÃO ESTÁ"

E, diz, Anisio Pereira:

— "Fui ao Anatômico e, mais uma vez, fui informado: "Aqui não está."

Já alarmado, indaguei para onde enviaram o corpo. Soube, então, que seguira para a Faculdade Nacional de Odontologia, na Praia Vermelha. Para alí me transportei, mas... não estava, tambem!"

"SÓ AMANHÃ, DE MANHAZINHA..."

Com a intenção de auxiliar o rapaz em sua piedosa missão, ligamos o telefone, primeiro para a Praia Vermelha. Uma voz engrolada, respondeu-nos:

— "Ah! É o caso de um marinheiro? O cadáver já voltou, foi para o Anatômico..."

— "Mas, não está lá..." — retrucamos. Por via das dúvidas, comunicamo-nos com o Instituto Anatômico, anexo da Santa Casa. Alguem atendeu. Ouviu. Deve ter pensado para, depois, dizer:

— "Espere um pouco..." Alguns minutos depois, falaram:

— "Não está aqui mais. Foi para a Faculdade..."

— "Escute amigo, no final de contas que é que há?..." E, insistimos:

— "Não poderão nos informar com absoluta segurança?

— "Só amanhã, de manhãzinha..."

O jovem marinheiro que tudo ouvia, nos interrompeu:

— "Com certeza eles cortaram a cabeça do corpo de minha irmã, pois, na Faculdade de Odontologia não precisam de corpo inteiro. Mas, não podem fazer isso, minha irmã não era indigente..."

Nesta altura, o reporter, meio encabulado com a sinistra "tournée" que fez a infeliz Oswaldina, aconselhou o pobre moço a ter calma, certo de que as autoridades competentes tomarão providências enérgicas contra os responsaveis pela irregularidade verificada, desde o hospital de Bangú, pois, constitue o fato algo de muito lamentavel.

REUNIÃO DE EMERGÊNCIA DO GABINETE INGLÊS

LONDRES, 25 (U. P.) — O gabinete realizou hoje uma sessão de emergencia, a fim de discutir uma possivel redução de cinquenta a setenta e cinco por cento nas importações de alimentos dos Estados Unidos.

Vinte minutos após ter tido inicio a reunião do gabinete, chegava ao aerodromo de Croydon Sir Wilfred Eady, terminando sua viagem aérea dos Estados Unidos, onde conferenciou durante uma semana com os funcionários do Tesouro norte-americano, relativamente às certas clausulas do acordo de empréstimo americano.

Difícil o auxílio provisório

WASHINGTON, 25 (R.) — Um alto funcionário do Banco Mundial virtualmente excluiu a possibilidade de a Grã-Bretanha obter um auxilio provisorio em dolares para as "despesas correntes" da proxima crise de inverno. Frisou que o banco adiantaria dinheiro apenas para projetos especificos de reconstrução.

VIDA MILITAR

PONTO FACULTATIVO NOS MINISTÉRIOS MILITARES

PONTO FACULTATIVO NOS MINISTERIOS MILITARES

Em comemoração ao "Dia do Soldado", que transcorreu ontem, não houve expediente nas Repartições dos Ministérios Militares, isto é, da Guerra, Marinha e Aeronáutica.

Também no Superior Tribunal Militar não funcionou a respectiva Secretaria nem reuniu-se o plenário.

MINISTÉRIO DA GUERRA

447 PROMOÇÕES DE SUB-TENENTES E SARGENTOS

O Presidente da República, em homenagem ao "Dia do Soldado", assinou decreto na Pasta da Guerra promovendo ao posto de 2.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais do Exército, os sub-tenentes e sargentos do Exército, em número de 447 promoções, algumas por serviços relevantes prestados na última guerra, de acôrdo com a proposta feita pelo marechal Mascarenhas de Morais.

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

ENTREGA DO PAVILHÃO NACIONAL À NOVA UNIDADE

Realizou-se no quartel do Contingente da 3.ª Zona Aérea, recentemente organizado, a cerimônia da entrega da Bandeira Nacional. O brigadeiro do ar Samuel Ribeiro Gomes Pereira, comandante da Zona, chegou ao quartel acompanhado do chefe do seu Estado Maior, coronel Antonio Alves Cabral e já encontrou a tropa formada, bem como os oficiais que compõem o referido Estado Maior. Depois de proceder a entrega do Pavilhão Nacional ao comandante do Contingente, capitão Orlando Gonçalves, o brigadeiro Samuel Pereira ordenou que o seu ajudante de ordens procedesse à leitura do boletim alusivo ao ato. O comandante do Contingente e da Companhia de Guardas leu o seu boletim de agradecimento e o poeta Carlos Cataldo declamou uma saudação de sua autoria à Bandeira. A cerimônia foi encerrada com o desfile do Contingente, continência às autoridades presentes.

Foi colhida, pelo cinegrafista Eurico Richers, uma reportagem cinematográfica da cerimônia, que será exibida nos principais cinemas locais.

VAI TRANSMITIR O COMANDO DE UMA UNIDADE MILITAR NO RIO GRANDE DO SUL

Seguiu, domingo, para Porto Alegre, pelo avião da linha gaucha da Panair do Brasil, o coronel José Luis Betamio Guimarães, que vai transmitir o comando do 3.º Batalhão de Engenharia, sediado no Rio Grande do Sul, ao major Augusto Lavergé. O coronel Betamio Guimarães foi nomeado chefe de gabinete do Departamento Geral de Administração do Ministério da Guerra.

Ministério da Marinha

Corpo de Fuzileiros Navais — Movimentação de oficiais

O almirante Silvio de Camargo, em atos publicados na ordem do dia n.º 166, fez as seguintes designações:

Para ajudante do G. A. o capitão tenente Washington Frazão Braga; para as funções de ajudante do 2.º Batalhão, o capitão tenente Fineias Alves Carneiro; para ajudante do 1.º Batalhão, o capitão tenente Edmundo Drumond Bittencourt; para comandante da 3.ª Bateria, o primeiro tenente Juan Lopez Alonso Junior; para comandar a 2.ª Companhia, o capitão tenente Nilton Roberto de Morais Rego; para comandar a Companhia Extranumerária, o capitão tenente Doris Greenhalgh de Oliveira; para as funções de Encarregado das Comunicações do Corpo, o capitão tenente Nei de Souza e Silva.

DESLIGAMENTO DE OFICIAIS

Ainda na mesma ordem do dia, foi desligado do Corpo de Fuzileiro Naval, o capitão tenente Luiz Felipe Sinel, que foi comandar a 3.ª Cia. Regional da Base Naval de Natal; e o primeiro tenente Adelino Fernandes Ribeiro Junior, o qual passa a servir na 5.ª Cia. Regional de Fuzileiros Navais, em Recife, Pernambuco.

CONFERENCIA SOBRE FINANÇAS PUBLICAS

Realizar-se-á no próximo dia 28 do corrente, uma conferência sôbre Finanças Públicas, sob o título: "Alguns problemas de interpretação da Constituição de 1946", a ser pronunciada pelo deputado Aliomar Baleeiro.

A palestra será efetuada às 18 horas, no auditório do Ministério da Fazenda (Edifício do Ministério da Fazenda, 1.º pavimento) e será debatida pelos drs. Arizio de Viana e Sebastião de Santana e Silva. A entrada será franqueada aos interessados.

Finanças do dia

CÂMBIO

O mercado de câmbio funcionou, ontem, em posição estavel e com o Banco do Brasil taxando a libra a Cr$ 73.39 46, o dolar a Cr$ 18.72 e o pêso argentino a Cr$ 4.65 67, para vendas e à Cr$ 74.02 55, a Cr$ 18.38 e a Cr$ 4.53 65, para compras, respectivamente.

Nas operações de repasses o Banco do Brasil cotava a moeda londrina a Cr$ 74.80 80, a ianque a Cr$ 18.70 e a portenha a Cr$ 4.50 79.

As 15.50 horas, o mercado fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

A VISTA:	Vendas Cr$	Compras Cr$
Libra	75.79 45	74.02 55
Dolar	18.72	18.38
Pêso boliviano	[illegible]	—
Pêso uruguaio	9.95 14	9.80 79
Pêso chileno	0.60 29	0.59 20
Pêso argentino	4.65 67	4.53 65
Franco suiço	4.37 38	4.25 06
Franco belga	0.42 71	0.41 97
Franco francês	0.15 74	0.15 46
Escudo	0.75 79	0.74 41
Corôa tchecoslovaca	0,37 44	0.36 78
Corôa sueca	5.21 09	5,11 62
Corôa dinamarquesa	3.90 08	3.83

REPASSES AOS BANCOS

Libra	74.80 88
Libra (30 dias)	74.32 28
Libra (60 dias)	74.23 13
Libra (90 dias)	74.12 80
Dolar	18.80
Corôa sueca	5,14 06
Escudo	0.74 90
Argentina	4.56 79
Pêso uruguaio	9.88 06
Franco suiço	4.38 74

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20.81 18.

CAMARA SINDICAL
MEDIAS DE CAMBIO
Em 25 de agosto de 1947.

Londres	73.33 45
Nova Iorque	18.77
França	0.15 74
Portugal	0.76 20
Suiça	4.37 35
Argentina	4.66 67
Uruguai	9.85 74
Tchecoslováquia	0,37 44
Suécia	5.21 09
Bélgica (Franco belga)	0,42 71
Itália	1.04
Canadá	18,40

BOLSA DE VALORES

A Bolsa de Valores funcionou, ontem, pouco animada e com negocios destituidos de interêsse. Apenas as obrigações de guerra tiveram melhoria e fecharam firmes. Os demais valores em atividade não apresentaram alteração de importância, tudo como se vê adiante:

CAFÉ

TIPO 7 — CR$ 41.20

O mercado de café disponivel funcionou, ontem, em posição firme e com as cotações em alta.

Ao tipo 7 foi dado o preço de Cr$ 41.00, por dez quilos e durante os trabalhos não houve negócios.

O mercado fechou firme e inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipos 3 e 6	Nominais
Tipo 7	Cr$ 41.20
Tipo 8	Cr$ 10.20

PAUTA

Estado de Minas (Café comum)	4.15
Estado de Minas (Café fino)	0.20
Estado do Rio (Café comum)	4.60

— MOVIMENTO ESTATISTICO: —
ENTRADAS

CABOTAGEM:	
Minas	—
TOTAL	—
EMBARQUES	
Cabotagem	—
TOTAL	—
Existência	506.933
Café despachado para embarque	33.231

CAFÉ A TERMO
ABERTURA

Meses:	Vend.	Comp.
Agosto	S/V.	41,50
Setembro	41,10	40,90
Outubro	40,70	40,10
Novembro	40,00	40,20
Dezembro	40,10	39,20
Janeiro (1948)	40,40	40,30

Vendas — 9.000 sacas.
Mercado — Firme.

FECHAMENTO

Meses:	Vend.	Comp.
Agosto	S/V.	41,60
Setembro	41,20	40,80
Outubro	40,70	40,60
Novembro	40,30	39,00
Dezembro	39,90	39,60
Janeiro (1948)	39,90	39,40

Vendas — 1.500 sacas.
Mercado — Estavel.

AÇUCAR

O mercado de açucar funcionou, ontem, em posição sustentada e sem alteração na tabela de preços. Os negócios verificados foram animados e o mercado fechou sem modificação.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

Entraram 7.840 sacos, sendo 7.174 de Campos e 666 do Espirito Santo. Saíram 9.950 e ficaram em depósito ... 87.031 ditos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

	CR$
Branco cristal	161,00
Cristal amarelo	152,50
Mascavo	144,00
Mascavinho	141,00

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama funcionou, ontem, sem alteração nas cotações, em condições calmas e com negócios reduzidos.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

Entradas não houve. Saíram 140 fardos e ficaram em depósito 11.902 ditos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

	CR$
Fibra longa:	
Seridó	
Tipo 3	138,00 a 103,26
Tipo 4	126,00 a 120,16
Fibra média:	
Seridós	
Tipo 4	118,00 a 117,00
Tipo 5	106,00 a 108,00
Fibra curta:	
Ceará:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	100,00 a 102,00
Paulista:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	118,00 a 120,00

GENEROS ALIMENTICIOS

	Entradas	Saidas
Feijão (sacos)	2.250	810
Farinha (sacos)	—	730
Arroz (sacos)	4.749	1.[illegible]
Milho (sacos)	4.295	503
Açucar (sacos)	4.955	160
Banha (quilos)	—	75
Charque (fardos)	890	160
Manteiga (quilos)	530	—

NEGOCIOS REALIZADOS

Espécies e Quant.	TITULOS	Preços
	UNIÃO	
	Apls.	
	Divida Pública	
5	Unif.	[illegible]
133	Idem	[illegible]
3	Idem Extrav.	800,00
1	D. Emis. Nom.	783,00
92	Idem	790,00
101	Idem Caut.	[illegible]
107	D. Emis. Port.	670,00
7	Reajust. Cr$ 500.	[illegible]
437	Idem Cr$ 1.000.	[illegible]
	OBRGS.	
10	Tes. 1930	910,00
21	Ferroviárias	910,00
3	Guerra Cr$ 100.	74,00
5	Idem	73,[illegible]
100	Idem Cr$ 200.	150,00
112	Idem Cr$ 500.	375,00
117	Idem Cr$ 1.000.	755,70
33	Idem Cr$ 5.000.	3.770,00
45	Idem	3.730,00
	MUNICIPAIS:	
	Aps.	
14	Emp. 1906 port.	178,00
4	Idem 1931	161,00
191	Idem	166,00
	ESTADUAIS:	
10	Minas 7% Pt. D. 1177	770,00
72	Minas 1.ª serie	184,00
18	Idem	166,00
51	Idem 2.ª serie	173,00
88	Idem 3.ª serie	179,00
417	Idem	190,00
230	S. Paulo	200,00
8	Idem	201,00
417	Idem Unif.	1.030,00
	DIVIDA PARTICULAR:	
	Ações de Bancos	
80	Brasil Cr$ 200.	670,00
	COMPANHIAS:	
650	Nacional de Seguros de Vida Sul América de Cr$ 100.	1.300,00
123	Seg. Mar. Ter União Fluminense Cr$ 200.	420,00
800	Carb. Minas de Butiá Cr$ 100.	100,00
200	Docas de Santos Cr$ 200, port.	207,00
25	Sid. Nacional Cr$ 200.	105,00
100	Laboratórios Silva Araujo Roussel de Cr$ 1.000.	1.200,00
300	Sul Mineira de Eletricidade Cr$ 200, Pref.	137,00
	DEBÊNTURES:	
300	Bco. Lar Brasileiro Cr$ 200, 8%	201,00
100	Cia. Docas de Santos Cr$ 200, 7%	188,00
240	Cia. Sul Mineira de Eletricidade Cr$ 200, 8%	200,00

CONSELHO FEDERAL DE COMERCIO EXTERIOR — LICENÇAS DE EXPORTAÇÃO DE ARROZ E MILHO

Tendo os jornais desta capital e do Estado de São Paulo publicado a noticia de haverem sido concedidas a três ou quatro firmas licenças de exportação de um milhão de sacos de milho do norte do Paraná, o diretor geral do Conselho Federal de Comércio Exterior declara que tal noticia carece de fundamento, pois nenhuma licença até hoje se concedeu, visto que a exportação dêsse cereal, produzido naquela zona, não foi excluido da proibição contida no decreto-lei n.º 9.667, de 22 de agosto de 1946.

Quanto à venda de licenças de exportação de arroz, esclarece a Diretoria Geral do CFCE ser estritamente proibida a transferência dessas licenças e solicita das firmas exportadoras que a informem sôbre ofertas de venda das mesmas, a fim de que possa providenciar o seu imediato cancelamento.

"Biscoito" "acertou" um...

Ontem, à noite, na Ponte dos Marinheiros, Oswaldo Rodrigues, de 18 anos, solteiro, vendedor ambulante, residente à Estrada do Cosmos, n.º 1500, deparou com o individuo conhecido pela alcunha de "Biscoito". Do encontro, pouco amistoso, resultou que esse último golpeou o primeiro, atingindo-o na região lombar. A vitima foi internada, em estado grave, no Hospital Pronto Socorro. O 13.º distrito tomou conhecimento do fato.

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES

MOORE-McCORMACK Lines

MOORE-McCORMACK LINES — The Good Neighbor Fleet

"SERVIÇO DE PASSAGEIROS"

PROCEDÊNCIA: De NOVA YORK para RIO — "ARGENTINA" — Saida de Nova York atrazada devido a grêve

DESTINO: De RIO para NOVA YORK — "ARGENTINA" — Atrazado devido a grêve

"SERVIÇO DOS PORTOS DO ATLANTICO"

PROCEDÊNCIA: BOSTON, NORFOLK, WILMINGTON, BALTIMORE, PHILADELPHIA, CHESTER, NEW YORK e SAVANNAH — Entrada
"RAFAEL R. RIVERA" — No porto
"WILLIS VAN DEVANTER" — No porto
"MORMACREED" — Setembro 4

DESTINO: PHILADELPHIA, NOVA YORK, BOSTON Via Curaçao e Aruba — Entrada / Saida
MORMACGULF — Setembro 7 / Setembro 8

"SERVIÇO DOS PORTOS DO PACIFICO"

PROCEDÊNCIA: De VANCOUVER, SEATTLE, PORTLAND, SAN FRANCISCO e LOS ANGELES — Entrada
"JOSIAH ROYCE" — No porto

DESTINO: Para LOS ANGELES, SAN FRANCISCO, PORTLAND, SEATTLE e VANCOUVER (VIA CURAÇAO) — Entrada / Saida
"CLEARWATER VICTORY" — Setembro 1 / Setembro 2

Aceitamos carga para os portos da CHINA, JAPÃO, FILIPINAS, INDIA, CEILÃO, INDIAS HOLANDEZAS, MALAIA e BURMA, através de conhecimento dirêto de embarque.

"SERVIÇO DOS PORTOS DO CANADA"

PROCEDÊNCIA: PORT ALFRED, THREE RIVERS e MONTREAL — Entrada

DESTINO: MONTREAL Via Curacao, ARUBA, PHILADELPHIA, NOVA YORK E BOSTON — Entrada / Saida
MORMACGULF — Setembro 6 / Setembro 7

Mais informações com
MOORE-McCORMACK (Navegação) S. A.
BELEM - BAHIA - SAO PAULO - SANTOS - RECIFE - SAO LUIZ
RIO: — Praça Mauá, 7-7.º andar — Tel. 43-0910

LLOYD BRASILEIRO

LLOYD BRASILEIRO — PATRIMONIO NACIONAL

ENDEREÇOS TELEFONES

ESCRITÓRIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1771
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22 Tel. 23-1528
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46. Tel. 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tel 23-3756
ARMAZENS A/E — Tels. 23-1771 e 23-2637
ARMAZEM 11-A — Tel. 43-6673
ARMAZEM 12 — Tel. 43-0290
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2646

NORTE — SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"RODRIGUES ALVES"
5200 tons. deslocamento
Sairá breve para
VITORIA — SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — NATAL, FORTALEZA, TUTOIA, S. LUIZ e BELEM

SUL — SERVIÇO DE CARGAS

"CABEDELO"
Sairá a 26 de Agosto para:
RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS
EUROPA

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Secção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco ns. 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

AMERICA DO NORTE

"CEARALOIDE"
Sairá breve para:
VITORIA — TRINIDAD — CHRISTOBAL — N. ORLEANS

"CANTUARIA"
Sairá breve para:
SALVADOR — RECIFE — TRINIDAD e N. YORK

COMP. NAC. DE NAV. COSTEIRA

PATRIMONIO NACIONAL

AVENIDA RODRIGUES ALVES NS. 303 a 331 — INFORMAÇÕES DE VAPORES
TELS 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS

ITAPE'
Sairá para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ — BELEM

ARARANGUA'
Sairá para:
RIO GRANDE — PORTO ALEGRE

ARATIMBO
Sairá para:
BAHIA — MACEIÓ — RECIFE — CABEDELO

ITAQUATIA'
Sai quinta-feira, 28 do corrente, às 9 horas, para:
RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE

ITANAGE'
Sai 4.ª feira, 27 do corrente, às 14 horas para:
SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE

SERVIÇO DE CARGUEIROS

ARAGUA'
Sairá para:
PONTA D'AREIA

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até a véspera da saida de seus paquetes até às 16 horas, pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central até 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigorificas

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO, 20 — SOBRELOJA
LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm 13 do Cais do Porto

Para CARGA, FRETE e SEGURO com o Agente L. FIGUEIREDO (RIO) S. A.
RUA VISCONDE DE INHAÚMA N. 38 — 1.º andar
NITEROI — Rua Benjamin Constant n. 171 — Tel. 5708
TELEFONES: 23-3268 — 23-1297 e 23-0852

ARMAZEM 13 do Cais do Porto tels. 43-5072 — 43-3374 — 43-5449
ARMAZEM 13-A, do Cais do Porto, tel. 23-1900

PROCURANDO ELABORAR OS PROJETOS DE TEXTO PARA O TRATADO

Sob a presidência do sr. Luis Anderson Morua, da Costa Rica, reuniu-se, ontem, pela manhã, a terceira Comissão — a que tem como encargo elaborar os projetos de texto para o tratado e na qual foram debatidos temas da maior importância para um completo acôrdo entre os vários paises presentes à Conferência para a Manutenção da Paz e da Segurança no Continente. Inicialmente, por sugestão do presidente da mesa, foi homenageado o Uruguai por motivo da passagem da data de sua independência. Logo após foi dado início aos debates sôbre a proposta conjunta dos Estados Unidos, Brasil, México e Perú, que apresentaram textos semelhantes para a redação definitiva do artigo que indaga qual o órgão de consulta a ser constituído para a solução de possíveis controversias entre paises do Continente. Depois vários delegados apresentaram as suas propostas de alteração do texto. Falou o delegado Corominas, da Argentina, que se expressou da seguinte maneira: "Creio, senhor presidente, que nós estamos defrontando com dois problemas: um é o que acabou sendo votado na última sessão e que se refere aos artigos que estão insertos no documento distribuido aos vários representantes. Durante a sessão anterior, o Chanceler do Chile expressou algumas reservas em tôrno do artigo "C", que foi aprovado por unanimidade e que, depois de ter sido redigido em caráter definitivo, tomou a seguinte forma: "O Conselho Diretor da União Pan-Americana poderá atuar provisoriamente como órgão de consulta, enquanto não se realize a reunião de ministros ou a do órgão criado para êsse efeito no futuro".

Em seguida ao representante argentino, falou o delegado do Perú, que concitou os demais integrantes da Comissão a encontrarem por si mesmos uma forma de cristalização das várias propostas apresentadas sôbre a modalidade de convocação do referido órgão de consulta para a solução de possiveis controvérsias.

Sôbre a faculdade de um país — atacado — votar no órgão de consulta, falou o chanceler Vergara, do Chile, que pôs em fóco a seguinte questão: "Se qualquer país da América fôr atacado por outra nação extra continental, será êsse país excluido dentre as nações que têm direito ao voto?".

A tese levantada pelo enviado chileno provocou calorosos debates tendo prevalecido a opinião de que qualquer nação americana agredida por um país extra continental tem, automaticamente, o direito de voto no órgão de consulta. Essa questão da Constituição e operância do órgão de consulta manteve a sessão em contínuos debates, até que o delegado do México propôs que se promovesse um encontro entre os presidentes das Comissões terceira e segunda, o que foi rebatido pela maioria dos demais enviados, uma vez que, se tal medida fôsse levada a efeito, ter-se-iam atrasado por demais os trabalhos sôbre aquele importante assunto. O delegado dos Estados Unidos, a essa altura, interveio nas discussões, apresentando o argumento de que não se devia cogitar da faculdade de um país americano agredido por qualquer nação extra-continental votar ou não perante o órgão de consulta. "E' óbvio, acrescentou o representante norte-americano, que não se precisa discutir em demasia para saber o que fariam os outros paises do continente americano no caso de que qualquer das nações integrantes dêsse Continente fôsse, atacada. Em seguida, por intermédio do delegado do Perú, foi abordada a questão do artigo em Discussão. Foi lido o seguinte texto de artigo o qual, depois de pôsto em votação, foi aprovado, com a abstenção dos representantes de Cuba e do Chile: "Nos acordos provenientes dêsse Tratado votarão somente aqueles que representam as altas partes contratantes — que o hajam ratificado, seja na reunião de consulta dos Ministros de Relações Exteriores, secretários de Estado ou o Conselho Diretor da União Pan-Americana". Sôbre êsse projeto de artigo foram manifestados vários pareceres, intervindo nos mesmos os delegados da Guatemala, Brasil, Perú, Colombia, México e finalmente Uruguai. Depois de aprovado êsse ponto, foi apresentado à consideração dos membros da comissão o informe — adicional elaborado pela Sub-Comissão, prevendo a elaboração do artigo I. Sôbre êsse ponto, fizeram algumas observações os enviados do Chile e do Perú, intervindo novamente o delegado da Argentina, que pediu fôsse pôsto em votação a proposição da Sub-Comissão. Aquiescendo à presidência da mesa, foi votado e aprovado o ponto referente ao informe adicional apresentado pela Sub-Comissão. Os trabalhos prosseguiram com a decisão do sr. Luis Anderson, presidente da Comissão, de lançar ao debate dos membros da Comissão o ponto 2 do informe adicional, o que provocou do representante do Perú uma sugestão de que tal ponto fôsse considerado juntamente com o relativo ao quorum, opinião que não obteve a aprovação do presidente da União Pan-Americana, Lleras Camargo. Sôbre o assunto, manifestou-se o enviado da União Pan-Americana dando o seu parecer quanto à forma de votação e o quorum, endossando a proposta apresentada, no sentido de que fôsse posto em votação o item contido na página 3 do informe apresentado pela Sub-Comissão, (o de número 2) que diz o seguinte: "O Conselho Diretor da União Pan-Americana atuará como organismo de ligação no sistema inter-americano. Os acordos do Conselho, em exercício de tais funções de carater administrativo ou de procedimento, serão concertados de acôrdo com a maioria de votos dos seus membros, excetuando-se, para os efeitos de cômputo, os votos das partes em controvérsia". Êsse ponto suscitou várias opiniões, tendo o delegado do Chile, mais tarde, apoiado pelo Brasil, sugerido que o texto dêsse artigo, fôsse modificado, dando-se-lhe uma feição mais ampla. Continuaram as discussões sôbre êsse item, com a apresentação de propostas por vários países, terminando com a decisão geral de que tal texto fôsse modificado.

O 6-39-50 colheu o meior

Ontem, na rua Dois de Maio, o auto-caminhão n.º 6-3950, atropelou Jorge, de 11 anos, filho de Alvaro Pereira da Silva residente à rua Alvares de Azevedo, n.º 125. O menor foi internado no Hospital Pronto Socorro, em estado grave, apresentando fratura da perna direita, contusões na cabeça, com suspeita de fratura do cranio. O motorista, preso em flagrante, foi autuado no 19.º distrito policial.

Cuidado ! Não passe pelo tunel...

E' conhecido o lugar: tunel João Ricardo. Ali, depois das 6 da noite, ou mesmo antes, transitar é correr serio risco. Ontem, às 0,40, aconteceu que Frederico Crispo de Oliveira, de 23 anos, solteiro, operario, morador no morro do Jacarezinho, foi convidado a passear por u'a mulher. Aceitou e, pouco adiante, junto ao morro da Favela, três ladrões lhe cairam em cima, empunhando facas. Frederico reagiu, travando luta desigual com os assaltantes, enquanto a sua "conquista" torcia pelos atacantes, pois, ela nada mais era do que a "isca". A resistencia do operario fez esmorecer o impeto do ataque, pondo-se os seus agressores em fuga. Entretanto, Frederico recebeu ferimento na região parietal e tremendo talho na face.

A policia do 11.º entrou em ação para prender os patifes.

O corpo balouçava sinistramente

Estranho suicidio, registrou-se na madrugada de ontem, em Terra Nova. Por um grupo de jovens que regressavam de uma festinha, próximo ao número 291, da rua Luiz de Castro, foi encontrado o corpo de um homem dependurado a uma arvore.

O comissário Leão Mendes, de dia ao 23.º distrito, sabedor do macabro achado, imediatamente se transportou para o local, deparando com o cadaver de Gilberto Bastos Guerra, de 22 anos, solteiro, residente naquela rua. A mãe do tresloucado comerciário, sabedora do ocorrido, foi presa de forte crise de nervos, sendo transportada em ambulancia, ao Posto do Méier onde recebeu os socorros de urgência.

Apesar da busca procedida pela autoridade nos bolsos do morto, nenhuma declaração foi encontrada. O cadaver removido para o necrotério do Instituto Médico, indicando as autoridades, diligencias para esclarecer o fato.

Matou o companheiro de jogo com duas facadas

PRESO O CRIMINOSO

Apesar das penosas diligências que a policia do 3.º distrito vêm realizando, até o momento não foi preso o criminoso Luiz Rosa, vulgo "Zunga", responsavel pela morte do operario Everaldo Candido Alvarão, de 18 anos, solteiro, residente no barracão n. 11, do Morro do Macedo Sobrinho.

O referido operário, na madrugada de domingo ultimo, quando em companhia dos individuos Antonio Inácio, Hélio de tal, vulgo Helinho; Orlando de tal, Hugo "Pijú" e o seu irmão Luiz Rosa, vulgo "Zunga", jogavam "ronda" naquele morro, foi por este ultimo morto com duas certeiras facadas na altura do coração.

O comissário Arnaud, de dia à delegacia local, tão logo soube do fato, para aquele morro se dirigiu e, valendo-se de preciosas informações dadas pelo soldado do Exército Silvio Santos, efetuou a prisão dos componentes do jogo. Interrogados a respeito, a principio negaram. Entretanto mais tarde, Arnaldo Jorge afirmou que fôra "Zunga" o autor do homicidio.

Continua detido, até a descoberta do criminoso, o seu irmão Hugo "Pijú".

PRESO A MATADOR

Assumindo o serviço do 3.º distrito, o comissario Jorge Martins, auxiliado pelo escrivão Ramairo, o guarda civil n. 15 e os detetives Gabriel Amerim e José Figueira, da Policia Tecnica, acabaram por descobrir em Floriano Ignacio o autor do crime. Realmente, o malandro, confessou o delito esclarecendo que tudo nasceu de uma "parada" de Cr$ 50,00.

AUXÍLIO DA LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTÊNCIA AO NATAL DOS POBRES

Desde o inicio de suas atividades, vem a Legião Brasileira de Assistencia participando, diretamente, da realização do Natal do Pobre que se promove em todo o país.

O concurso da benemerita instituição tem sido, sempre, dos mais eficientes, possibilitando o melhor êxito da iniciativa que visa proporcionar aos necessitados os meios de solenizar com alegria a maior festa da cristandade.

Para o ano-corrente, a L. B. A. já tomou as necessárias providências, executando, assim, mais um dos pontos do seu programa de trabalhos.

Assim é que, em recente decisão, o dr. Octavio da Rocha Miranda, Presidente da Legião, concedeu a Exma. Senhora Carmela Dutra a quantia de Cr$ 4.000.000,00 (Quatro milhões de cruzeiros) como auxilio as realizações das festividades do Natal.

Merecedor de todos os aplausos, este gesto do sr. Presidente da Legião Brasileira de Assistência está, sem duvida a merecer um especial registro, dado mesmo o elevado sentido de altruismo que o caracteriza.

CLINICA CIRURGICA DENTARIA
DR. JOSÉ CARLOS NASCIMENTO
Serviço Raio X. — Hora marcada
RUA 7 DE SETEMBRO 86 - 3.º andar — Sala 22. Tel 22-3806

O GUARDA MUNICIPAL MATOU O NEGOCIANTE

O filho do assassino, de arma em punho, deu fuga ao vigilante — Rixa antiga — A vitima não teve tempo de esboçar, siquer, um gesto de defesa



O vigilante n.º 220, Joaquim Moreira Dias, o criminoso

Mais um fim de samana e com êle outra serie de impressionantes crimes de sangue. Um deles, mais uma vez foi, perpetrado por um vigilante da Policia Municipal.

UM TIRO NA BOCA E OUTRO NO OMBRO

Já às ultimas horas da noite de domingo, em Bento Ribeiro, nos suburbios da Central do Brasil, no interior de um botequim, covarde homicidio teve lugar. Ali, na rua Piauí, 183, dentro do citado estabelecimento comercial, de propriedade de Manuel Ferreira dos Santos, com as portas arriadas saboreavam umas cervejas, o lavrador José Oliveira Ramos português, de 40 anos de idade, casado, residente na casa n.º 16, daquela rua e o 2.º sargento musico do Batalhão Naval, José Pedro Cardoso.

De repente, por uma porta existente nos fundos do botequim, apareceu o vigilante n.º 220, da Policia Municipal, Joaquim Moreira Dias que, sem uma palavra, fez dois disparos contra José Oliveira Ramos. O desgraçado, sem um gesto de defesa, recebeu os projetis, um na boca e outro no ombro esquerdo, caindo agonizante, para falecer logo depois.

O FILHO AUXILIA O HOMICIDA

O negociante Manuel Ferreira dos Santos, corajosamente deu voz de prisão, em flagrante ao assassino. Entretanto, um filho do guarda, surgindo de surpresa, armado de revolver, intimidou os presentes, dando fuga ao vigilante.

FEZ DIVERSOS DISPAROS

O comissario Djalma do 25.º distrito policial, comparecendo ao local do estupido crime arrecadou um revolver "tank", calibre 38, carga dupla, o qual continha duas capsulas deflagradas, duas picotadas e duas intactas. Aquela autoridade arrecadou ainda, o capote que, na precipitação da fuga, o criminoso abandonou. Apurou, sobre o fato a Policia que, há tempos existia uma rixa entre o municipal e sua vitima. As diligencias prosseguem.

José Oliveira Ramos a vitima

ÓSSEO-TÔNICO Calcificante dos ossos.

CASA DE SAÚDE SANTA TERESINHA
OPERAÇÕES — SOCORROS URGENTES
CONDE BONFIM, 149 — TEL. 28-5235

TROFEU "BRASIL"

Oito clubes paulistas inscritos — Pinheiros, o clube que maior número de atletas inscreveu

A Federação Paulista de Atletismo enviou, ontem, a relação dos clubes paulistas que se inscreveram na disputa do "Trofeu Brasil", que será disputado nos dias 13 e 14 de Setembro, no Estadio do Fluminense.

OITO CLUBES INSCRITOS

Oito clubes representarão o Estado de São Paulo com duzentos e vinte quatro concorrentes. O Esporte Clube Pinheiros foi o que apresentou maior número de inscrição. Concorrerá o clube de Clara Muller, com 33 homens, qualquer classe, 15 moças e 13 juvenis, num total de 61 atlétas. Tieté vem a seguir com 39 homens, 7 moças e 9 juvenis num total de 55, Floresta com 28 homens, 7 moças e 10 juvenis num total de 45, S. Paulo: 22 homens, 9 moças e 10 juvenis, num total de 31, Aramaçan com 14 homens e 1 moça num total de 15, Clube Campineiro de Regatas e Natação com 13 homens, Nitro Quimica com 3 homens e Paulistano com apenas um concorrente.

Números do campeonato mineiro de futebol

B. HORIZONTE, 25 (Asapress) — O campeonato oficial de futebol da F. M. F. rendeu até o momento a importancia de 480 mil cruzeiros, estando ainda o Atlético á frente das arrecadações, com 270 mil. O ataque mais positivo é o do Vila Nova, com 22 tentos, seguindo-lhe o do Atlético com 20. Lero, o meia-querda atleticano assumiu ontem a liderança dos artilheiros, com 3 tentos. A seguir, vem Bororó do Metaluzina e Murilinho do America, com 6 cada. Atlético e Vila têm as defesas menos vasadas, com nove tentos cada. A maior renda foi registrada no prelio Cruzeiro x Atlético, com uma arrecadação de 89 mil cruzeiros e a menor, no jogo, Sete de Setembro x Siderurgica, com 300 cruzeiros.

Futebol no Pará

BELEM, 25 (Asapress) — No prelio realizado ontem entre os quadros principais do Clube do Remo e da Tuna Comercial conforme já tivemos oportunidade de adiantar, venceu o primeiro pelo escore de 4 x 3. O primeiro tempo terminou com o placard de 2 x 0 a favor do Remo, tentos conquistados por Cejú. Na fase complementar, Almiro e Tidoca marcaram para o clube cruzmaltino, empatando a peleja. Mas nos momentos finais, Palito e Boró assinalaram os tentos que deram a vitoria ao "Leão Azul" pelo escore de 4 x 2.

Os times jogaram com as seguintes constituições:

REMO — Veliz, Muniz e Modesto, (Bassú), Pelado (Tião), Carlos Pereira (Vicente) Itaguari, Quiba, Gejú (Palito), Pilermando e Boró.

TUNA — Dodô, Berecu e Conde; Damasceno, Nonato e Oseas; Lulú, Salvaterra, Tidoca, Teixeira e Almiro.

NO ESPORTE AMADOR

O S. Braz superou o Nova Aurora F. C.

(Conclusão da 11.ª)

veram a satisfação de apreciá-la. O São Braz venceu por 5 x 3, mas o Nova Aurora tambem conquistou o triunfo a seu modo, porque soube perder com galhardia. Nos dias que correm é dificil acontecer um clube perder e seus jogadores sairem abraçados de campo com o seu adversario.

Por intermedio de A MANHÃ a directoria do São Braz agradece o modo cavalheiresco com que foi recebida e tratada, durante a sua visita.

O quadro do São Braz foi o seguinte:

Olimpio (Orlando); Ary e Oscar; Prudencio (Pinto); Gigica e Norival; Alfredo, Arlindo, Carlos, Zeca e Mazinho. Fizeram os "goals": Mazinho — Zeca — Ary, este de penalti, Arlindo e Carlos. Nos aspirantes venceu o São Braz por 3 x 0. ASPIRANTES: Olimpio — Jorge — Zinho — Antonio Mariani — Gildo — Henrique Ladeneis Celso — Lindo — Joel — Teta — Moreira. Tentos obtidos por Moreira — Tojo e Joel um cada.

O UNIDOS DA CIDADE NOVA PERDEU UMA GRANDE OPORTUNIDADE

Atuando magnificamente, não foi além de um empate com a A. A. Unidos

Nem sempre os aficionados do esporte bretão, ficam satisfeitos com o resultado das partidas a que vão assistir, levados pela monotonia de um domingo humido e desinteressante que já amanheceu insipido.

Assim aconteceu aos que assistiram, domingo ultimo, a partida realizada entre os esquadrões da Associação Atletica Unidos e o Unidos da Cidade Nova, na praça de esportes da rua Aquidaban.

Não se deve atribuir que a partida fosse monotona ou desinteressante, pois as jogadas foram de modo a impolgar aos que ali foram levados pelos requintes esportivos.

O fato atribuido no final da partida que teve um desfecho inesperado, ao desanimo da assistencia que contava a certa com a vitoria do Unidos da Cidade Nova, teve em im porem a sua compensação.

A peleja foi cheia de lances emocionantes, verificando-se que os da Cidade Nova, com mais classe e maior agressividade, levariam a melhor, tendo em vista o desempenho de Bismarck e Pindoba que se revelaram otimos dianteiros, mercê do trabalho da linha media que estava num grande dia.

Nada mais se registrou a não ser o empate de 2 tentos a 2, após a consignação de uma penalidade maxima que o arbitro puniu severamente, ao verificar uma "bola na mão" de Enzo, o "pivot" que impressionou a assistencia, sofrendo finalmente este castigo todo involuntario, em prejuizo do seu quadro.

Na peleja preliminar, verificou-se a vitoria dos UNIDOS, pela contagem de dois tentos a zero.

O E. C. Unidos da Cidade entrou em campo com a seguinte constituição:

Airton, Guido, Rodolpho, Antonio, Enzo, Paulinho, Orlando, Ramilton, Bismarck, Pindoba e Walthinho.

Goals: Bismarck e Paulinho.

QUER JOGAR O CRUZEIRO, DE CAVALCANTI

Achando-se sem compromisso para o próximo dia 31, domingo, o Cruzeiro F. Clube, de Cavalcante, comunica aos seus co-irmãos que aceita jogo no campo do adversario.

— Correspondência para a Av. President Vargas 214-A, 20.º andar, com o sr. B. J. Cabral.

TRIUNFOU O CANABARRO

Defrontando-se na quadra do I. T. O. R. contra o quadro local, o "six" de voleibol do Canabarro Esporte Clube, voltou a triunfar na noite de quinta-feira ultima, pela contagem de 2 x 1, após uma luta que se caracterizou pela movimentação e equilibrio.

Estava assim constituido o quadro vencedor: — Nev — Ivan — Orlando — Nélo — Pólo — Walter.

Dirigiu o encontro, a dupla Edison - Jorge, cujo desempenho agradou.

Turfe

HELIACO FEZ UM EXERCICIO SUAVE NO "G. P. DISTRITO FEDERAL"

HURONA VENCEU BEM O G. P. "DUQUE DE CAXIAS" — PROGRAMAS PARA AS PRÓXIMAS CORRIDAS — OUTRAS NOTAS

A tarde de ante-ontem no Hipódromo da Gávea, foi uma das mais significativas da temporada que o Jóquei Clube Brasileiro vem realizando vitoriosamente. E' que a prestigiosa sociedade turfista homenageou o glorioso Exército Nacional, com a realização de sua reunião.

Os grandes prémios "Duque de Caxias" e "Distrito Federal", provas clássicas que figuravam no programa, foram ganhas, respectivamente, por Hurona e Heliaco, êste último, o campeão do turfe nacional, no ano em curso.

Damos a seguir o resultado técnico das carreiras realizadas.

Flagrante tomado, ontem, no Hipódromo da Gávea, durante a homenagem prestada pelo Jockey Club Brasileiro ao Exército Nacional. Ao lado do Exmo. Sr. Ministro da Guerra e de outras altas patentes do Exército vemos o dr. João Borges Filho, presidente da prestigiosa sociedade turfista acompanhado de alguns colegas de diretoria.

RESULTADO DOS CONCURSOS DE ANTE-ONTEM

Os concursos de ante-ontem no Hipódromo da Gavea, ofereceram os seguintes resultados:

Bolo simples: 1 ganhador com 7 pontos: Cr$ 71.575,00.

Bolo duplo: 2 ganhadores com 14 pontos: Cr$ .... 23.932,00.

Betting Jockey Club: 62 ganhadores: Cr$ 180,00.

Betting Itamarati Simples: 993 ganhadores: Cr$ 88,00.

Betting Itamarati Duplo: 43 ganhadores: Cr$ 5.062,00.

Resumo técnico da reunião de ante-ontem

1.º páreo — 1.200 metros — Cr$ 20.000,00, 6.000,00 e 3.000,00 — Venceram: 1.º — Fine Champagne, 54|2, N. Mota; 2.º — Flecha, 54|2, M. Coutinho; 3.º — Rocanora, 50|48, F. Sobreiro. Não correram: Urucungo e Aquilon. Correram mais: Fantasia (S. P. Ribeiro); Kelvin (P. Coelho); Folia (E. Rosa); Manful (J. Graça); Que Lindo! (A. Portilho); Esquadra (J. Costa); Enanio (P. Tavares) e Heróico (O. Tomás). Tempo: 74 2|5. Rateios: do vencedor — 28,00; dupla (12), 32,00; placés: 14,00, 15,00 e 31,00. Apostas: 485.020,00. Ganho por dois corpos; do 2.º ao 3.º, três corpos.

2.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00, 7.500,00 e 3.750,00 — Venceram: 1.º — Fandango, 52, O. Ullôa; 2.º — Diamant, 52, I. Souza; 3.º — Marrocos, 58, D. Ferreira. Não correu: Escorpion. Correram mais: Expoente (S. Ferreira) e Sacique (W. Cunha). Tempo: 92. Rateios: do vencedor: 36,50; dupla (24), 93,00; placés: 21,00 e 31,00. Apostas: 499.850,00. Ganho por 3 corpos; do 2.º ao 3.º, meio corpo.

3.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00, 9.000,00 e 4.500,00 — Venceram: 1.º — Iruçu, 55, D. Ferreira; 2.º — Vavau, 55, R. Freitas; 3.º — Ibicui, 51, O. Ullôa. Correram mais: Guanumbi (E. Castillo); Irak (A. Ribas); Hivon (L. Rigoni); Aporé (J. Mesquita); Tupiara (J. Portilho) e Ubatana (Salomão Ferreira). Tempo: 86 2|5. Rateios: do vencedor, 65,00; dupla (13), 27,00; placés: 14,00, 12,00 e 11,00. Apostas: 613.150,00. Ganho por corpo e meio; do 2.º ao 3.º, meia cabeça.

4.º páreo — 3.000 metros — Grande Prêmio "Distrito Federal" (3.ª prova da tríplice coroa) — Cr$ 250.000,00, 50.000,00 e 25.000,00 — Venceram: 1.º — Heliaco, 56, O. Ullôa; 2.º — Héreo, 56, A. Ribas; 3.º — Caxambu, 56, E. Castillo. Não correu: Heremon. Correu mais: Calouro (F. Irigoyen). Tempo: 191 3|5. Rateios: do vencedor, 10,00; dupla (24), 25,50; placés: não houve. Apostas: 389.230,00. Ganho por dois corpos; do 2.º ao 3.º, dois corpos.

5.º páreo — Grande Prêmio "Duque de Caxias" — 2.000 metros — Cr$ 100.000,00, 20.000,00 e 10.000,00 — Venceram: 1.º — Hurona, 57, F. Irigoyen; 2.º — Arabesca, 57, J. Mesquita; 3.º — Sandália, 59, E. Castillo. Não correram: Galhardia e Cantata. Correram mais: Fiducia (C. Cruz) e Guaiara (O. Ullôa). Tempo: 124. Rateios: do vencedor, 39,00; dupla (34), 59,00; placés: não houve. Apostas: Cr$ 54.530,00. Ganho por 3 corpos; do 2.º ao 3.º, meio corpo.

6.º pareo — 1.000 metros — Cr$ 22.000,00, 6.600,00 e 3.300,00 — Venceram: 1.º — Ganges, 54, D. Ferreira; 2.º — Juliana, 56|4, S. Ferreira; 3.º — Fleugma, 54, J. Portilho. Correram mais: Garrida (A. Ribas); Rolante (W. Lima); Guadalupe (E. Castillo); Don Paulito (A. Araujo); Guadalajara (Nelson Mota); Telina (J. Mesquita); Giria (R. Pacheco); Neda (S. Batista); Itaipu (I. Souza); Grão Mongol (L. Rigoni); Guapeba (O. Coutinho). Tempo: 60 2|5. Rateios: do vencedor, 56,00; dupla (13), 29,00; placés: 17,50, 19,00 e 31,00. Apostas: 731.380,00. Ganho por três corpos; do 2.º ao 3.º, dois corpos.

7.º páreo — 1.600 metros — Cr$ 22.000,00, 6.600,00 e 3.300,00 — Venceram: 1.º — Cavador, 56, Francisco Irigoyen; 2.º — Jaez, 56, E. Castillo; 3.º — Dixie, 54|3, S. Ferreira. Não correu: Marquesa. Correram mais: Farçola (J. Portilho); Caviar (J. Vidal); Arabiana (Greme Junior); Gildo (A. Araujo); Zamor (L. Mezzeros); Ureno (J. Mesquita); Montese (A. Ribas) e Dulipé (A. Barbosa). Tempo: 100 2|5; dupla (13), 49,00; placés: 13,00, 17,00 e 28,00. Apostas: 762.190,00. Ganho por três corpos; do 2.º ao 3.º, dois corpos.

8.º pareo — 1.800 metros — Cr$ 30.000,00, 9.000,00 e 4.500,00 — Venceram: 1.º — Judiai, 50, Francisco Irigoyen; 2.º — Dominó, 59, D. Ferreira; 3.º — Nacarado, 53, J. Mesquita. Correram mais: Peral (A. Araujo); Mar Revuelto (P. Portilho); Dante (C. Cruz) e Retumbante (J. Maia). Tempo: 110 2|5. Rateios: do vencedor, 15,00; dupla (44), 52,00; placés: 14,00. Apostas: .. 872.550,00. Ganho por 2 corpos; do 2.º ao 3.º, três corpos.

Movimento geral das apostas: Cr$ 5.018.600,00.

PROGRAMAS PARA AS PROXIMAS CORRIDAS

CORRIDA DE 30 DE AGOSTO

1.º Pareo 1.200 metros Cr$ — 30.000,00 — Alto Mar 55 quilos, Inca 55, Vaico 55, Imbú 53; Pioneiro 55 e Satiro 55.

2.º Pareo 1.400 metros Cr$ — 20.000,00 — Moritz 54 quilos, Bilontra 56, Infiel 52, Colombina 52, Magistral 52, Jaguarão Caicó 56, Krasnodar 50, Gralha 52, Outono 56, Resplendor 54, Império 52 e Peter Pan 54.

3.º Pareo 1.800 metros Cr$ — 20.000,00 — Serro de Prata 58 quilos, El Rey 52, Esquadra 56, Picada, 50, Don Pedro II 52, Morena Clara 50, Extra Dry 52 52, Bongy 54 e Aquilon 54.

4.º Pareo 2.000 metros (pista de grama) — Cr$ 30.000 00 — Defiant 50 quilos, Escorpion 50, Miami 54, Miralumo 50, Estrondo 50, Combativo 52 e Mar Revuelto 59.

5.º Pareo 1.000 metros (pista de grama) — Cr$ 18.000 00 — Aragonita 56 quilos, Huasca 54, Farrusca 56, Vitacin 52, Cruzador 58, Bombeiro 52, Ojeros 52, Naipe 58, Merengue 58, Stefana 56, Sis 54, J'attendrai 50, Quinota 52 e Mangah 56.

6.º Pareo 1.600 metros Cr$ — 22.000,00 — Eolo 52 quilos, Gioconda 52, Sunray 52, D. Paulito 58, Segredo 58, Cerro Claro 54, Arranchador 54, Fleugma 54, Thelina 56, Inaco 56 e Alameda 54.

7.º Pareo 1.400 metros Cr$ — 25.000,00 — Acarape 52 quilos, Cerro Grande 56, Guido 56, Gadir 52, Mangerona 50, Oleg 54, Guinéo 56, Monte Carlo 54 e Galhardo 54.

Pareos do betting — quinto, sexto e setimo.

1.º Pareo 1.200 metros Cr$ — 30.000,00 — Acutanga 55 quilos, Anhuma 55, Lombardia 55, Ibixuma 55, Varsovia 55 e Ubatana 55.

2.º Pareo 1.600 metros Cr$ — 30.000,00 — Hunter Prince 55 quilos, Corrientes 55, Murupé 55, Lumen 55, Estalo 55, King Cole 55, Carinhosa 53 e Livia 53.

3.º Pareo Classico Paulo Cesar 1.600 metros Cr$ — ...... 60.000,00 — Helesia 52 quilos, Hellen 51, Tupiara 49, Luva, Vargem Alegre 49, Lombardia e Palmeiras 49.

4.º Pareo 1.600 metros Cr$ — 22.000,00 — Dabul 52 quilos, Fiteiro 54, Genghis Kahn 52, Unico 58, Escudo 58, Furacão 54, Garua 50, Mimi 50 e Sanguenolth 50.

5.º Pareo Premio José de Souza Lima Rocha (7.º prova especial de éguas) — 1.600 metros Cr$ — 40.000,00 — Havanita ex-Tintilla II 58 quilos, Hardina 52, Hullera 57, Banca 57, Fiducia 59, Chapada 52, Polvora 57, Cantata 59 e Cubanita 57.

6.º Pareo 1.500 metros Cr$ — 15.000,00 — Ma Belle 60 quilos, Marán 60, Natalia 52, Mistral 60, Chips 55, Mapita 60, Pearl 58, Pink Rose 60, Granflauta 70, Muluya 56 Cachim 60 e Credulo 56.

7.º Pareo 1.400 metros Cr$ — 22.000,00 — Zamor 56 quilos, Farçola 56, Hypnos 56, Hellah 54, Urmano 56, Gildo 56, Maracatú 54, Reprise 54, Momentanea 54, Cambuci 56, Caviar 56, Espada 54, Sinclair 56, Montese 56, Jaez 56, Blindado 56, Hong-Kong 56, Huron 56, Fluxo 56 e Cambridge 56.

8.º Pareo 1.500 metros Cr$ — 30.000,00 — Dominó 59 quilos, Grilla 50, Nacarado 52, Peral 58, Coracero 55, Meteor 52 e Mirasol 58.

Pareos do Betting — sexto, setimo e oitava.

Os exercícios de ontem na Gávea

Entre os animais que se exercitaram, ontem, no Hipódromo da Gavea, conseguimos assinalar os seguintes:

Grandguinol — Lad — 1.200 em 78; Faladora — Inácio — 1.200 em 79; Grilla — Lad — 1.500 em 102 suave; Scorpion — Lad — 1.500 em 106; Iguape — Ulloa — 1.400 em 91 2/5; Heremon — Pacheco — 1.600 em 112; Chapada — Lad — 1.000 em 67; Guinéo — Rigoni — 1.400 em 93; Polvora — R. Filho — 1.600 em 102 3/5; Halcyon — Pacheco — 1.600 em 105 2/5; Dakar — Graça — 1.500 em 100 2/5; Mabele — J. Ulloa — 1.500 em 96 3/5; Gualauete — Neri — 1.000 em 65 2/5; Guido — Odilon — 1.400 em 92; Infiel — Lad — 1.500 em 103 2/5; Arranchador — J. Costa — 1.500 em 99 3/5; Cambridge — Irigoyen — 1.200 em 77 4/5; Huracan — Linhares — 1.000 em 67 1/5; C. Claro — Martins — 1.600 em 106 3/5; Resplendor — Salustiano — 1.400 em 92; Urucungo — Rui — 1.200 em 81; Gralha — Maia — 1.200 em 81; Edmundo — Vidal — 1.200 em 76; Logro — Domingos — 1.400 em 91 3/; Ancito — Valdemiro — 1.000 em 66; King Kole — Irigoyen — 1.000 em 67; Hora Certa — Rigoni — 1.000 em 64; Livia — Domingos — 1.200 em 79; Diagonal — Simões — 1.600 em 111; Cubanita — Irigoyen — 1.600 em 102; Luva — Reduzino Filho — 1.500 em 96 3/5; Vitacin — S. Barbosa — 1.200 em 81; Meteor — Reduzino — 2.040 em 136; Indicado — Castillo — 1.600 em 107; G. Khan — Lad — 1.500 em 103; Alvinópolis — Salimão — 1.400 em 96; Katurrita — Macedo — 1.400 em 96; Guatapara — Araujo — 1.400 em 95; Airi — Serra — 1.400 em 97; D. Pedro — Salomão — 1.600 em 106; Sanguenolth — P. Coelho — 1.500 em 99 4/5; Serro de Prata — Ribas — 1.600 em 108; Cantata — Castillo — 1.600 em 103; Bebuchita — Lad — 1.500 em 100.

EM PARELHAS

Palmeiras — Castillo e Acutanga — Camara — 1.600 em 103 — Venc. Palmeiras; Iba — Linhares e Cambuci — Aleixo — 1.400 em 92 2/5 — Venc. Cambuci; Gongue — Castillo e Sátiro — Camara — 1.200 em 78 — Venc. Sátiro; Apuvo — Lad e Urmano — Nery — 1.500 em 98 2/5 — Venceu Urmano —. Hispano — Pacheco e Hematite — Ulloa — 1.200 em 77 1/5 — Venc. Hematite.

HELIACO depois de "floreai" a distância do G. P. "Distrito Federal", volta à repesagem seguro pelo sr. F. E. de Paula Maderal", volta à repesagem seguro pelo sr. F. E. de Paula Made chegado, seguido de Heréo

LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pús, etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6358 — Aberto das 8 às 18 horas.

LIDER ABSOLUTO O E. C. IGUAÇU

Vencido o Filhos de Iguaçu por 4x0 — Quando desaparece o fator campo: todos os "donos da casa" derrotados — Arrasadora a ofensiva do Nova Cidade — A defesa do Belford Roxo é a mais sólida — Estatísticas do turno do campeonato iguaçuano



Os "leões" da Rio Douro — a homogenea equipe do S. C. Belford Roxo, um dos "quatro grandes" do certame iguaçuano

A enorme expectativa que cercava o encontro entre os lideres da tabela, fez levar ao gramado do Filhos de Iguaçú uma entusiástica assistência, que não se cansou de aplaudir os integrantes das duas equipes.

Logo ao se iniciar a luta, notou-se claramente que os dois adversários estavam possuidos de muito nervosismo, embora predominasse a lealdade. As primeiras jogadas deram a impressão de que o quadro que iniciasse a contagem teria fatalmente as honras da vitoria, pois para isso se congregavam todas as forças, se uniam todos os elementos. Dêsse desdobramento de energias, nasceu ao final do prelio o cansaço geral, terminando todos os elementos extenuados com o esforço dispendido.

Atuando com grande precisão em todas as suas linhas, o S. C. Iguaçú logrou espetacular triunfo, pela contagem de 4 x 0. E se o score foi algo desconcertante para os locais, não se póde negar que tenha o mesmo sido justo, pois o S. C. Iguaçú mostrou mais preparo técnico e mais experiência.

Arbitrou a peleja o sr. Alcides Alves, que mais uma vez provou ser um dos melhores juizes fluminenses. Na peleja entre aspirantes, venceu também o S. C. Iguaçú pela contagem de 2 x 1.

OS COMPLEMENTOS DA RODADA

Os demais jogos ofereceram os seguintes resultados:

São Paulo 2, União 3; aspirantes, União W x O. Aliados 1 Queimados 3; aspirantes, Queimados 2 x 1. Morro Agudo 3, Belford Roxo 10; aspirantes, Belford Roxo 5 x 3.

A COLOCAÇÃO DOS CONCORRENTES

Com êsses jogos, e mais os que terminarão domingo próximo, teve desfecho o noturno do campeonato iguaçuano, apresentando a tabela os concorrentes assim colocados, por pontos perdidos:

1.º S. S. Iguaçú, 3 pp.; 2.º — Belford Roxo e N. Cidade, 4 pp.; 3.º Filhos de Iguaçú, 5 pp.; 4.º — União e Queimados, 8 pp; 5.º Morro Agudo e S. Paulo, 12 pp.; e 6.º Aliados, 12 pp.; Domingo próximo serão disputados os 80 minutos restantes do prelio entre o M. Agudo e Queimados, que registra um empate de 1 tento, e o jogo entre o Aliados e São Paulo, referente à sexta-rodada, que deixou de ser realizado por força maior e em comum acôrdo.

A CAMPANHA DO LIDER

O S. C. Iguaçú é o lider; sofreu uma única derrota frente ao Queimados e empatou com o Nova Cidade; ambos os prelios foram realizados em campos dos adversarios, o que vem dar mais valor à campanha do alvi-negro; sua ofensiva marcou 32 tentos, enquanto sua defesa foi vasada 11 vezes.

BELFORD ROXO E NOVA CIDADE, DUAS BELAS CAMPANHAS

A "artilharia" do Nova Cidade é a mais agressiva do certame, pois já fez 33 goals. O time, que se mantinha invicto até metade do turno, sofreu uma derrota e dois empates, terminando porém, a 1.ª parte do campeonato a 1 ponto do lider.

Seu companheiro de vice-liderança, o Belford Roxo, fez brilhante campanha, pois sòmente foi derrotado duas vezes, em campos adversarios. No returno, o Belford Roxo receberá em seu campo os dois papões do N. Iguaçú, tendo sòmente que enfrentar o Nova Cidade no campo deste. A defesa do clube da Rio Douro é a mais sólida do campeonato, pois sòmente foi vasada 10 vezes até o momento.

A CHANCE QUE O "FILHOS" PERDEU

O Filhos de Iguaçú, depois de arduas lutas, conseguiu assumir a ponta da tabela. Mas, no encontro de domingo ultimo, em seu campo, não conseguiu sobrepujar o S. C. Iguaçú passando assim para o 3.º posto.

SENSACIONAL, O RETURNO

O returno se apresenta verdadeiramente sensacional. Quasi todos os clubes se encontram em boa forma e dispostos a grandes atuações. Tecem-se comentários e fazem-se prognósticos, mas a pergunta permanece no ar: Quem será o campeão de 47?

A MANHÃ NO ESPORTE AMADOR

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Têrça-feira, 26 de Agôsto de 1947 — NÚMERO 1.854

O ATILIA F. C. VENCEU A "REVANCHE"

Pela segunda vez, o valoroso conjunto do Belisário Pena F. Clube experimentou a melhor classe do campeão do "Belford Duarte"

Como foi amplamente anunciado, realizou-se domingo ultimo, em Vigario Geral, no campo do Belizario Pena, a partida "revanche" entre o Atilia e o clube local, a partida muito bem disputada e presenciada por grande assistencia.

O campeão do Torneio "Belfort Duarte", não atuou com a sua equipe completa, pois jogou desfalcado de 3 elementos titulares como sejam Alvaro o centro medio Adão, meia direita, e Manoelsinho centro avante. Mesmo assim, seus substitutos formaram a altura deixando a melhor impressão possivel. Na equipe do Atilia deu-se a estréia de Zézé, arqueiro juvenil do Flamengo que teve uma boa atuação salvando diversas vezes, em ocasião de perigo a sua meta. A nota lamentavel do jogo foi a contusão sofrida pelo zagueiro do Atilia Cabelo, que ao rebater a bola com a esquerda recebeu violento pontapé, do centro avante local of[illegible] na canela, sendo o mesmo obrigado a se retirar de campo por alguns minutos. A primeira fase terminou com vantagem para o quadro do Atilia por 1 x 0, "goal" de Mazo, terminando a partida com a vitoria do Atilia por 2 x 1, "goal" de autoria de Edgar para o vencedor, e para o vencido, do meia esquerda.

Na preliminar verificou-se um empate de 2 x 2, sendo que no quadro de aspirantes, o Atilia esta revelando grandes valores juvenis como sejam: Cartaz, Walter, Villa, Piolho, João 2.º Valsa, elementos estes que mais tarde darão grandes vitorias ao clube lider da Saude.

Os quadros do Atilia formaram assim constituidos:

AMADORES — Zézé, Genilnho e Caboclo; Mazo, João 2.º e Salame; Jayme, Nilo, Jorge, Edgar e Faca.

ASPIRANTES — Garrido, Picôze e Prego; Cartaz, João e Walter; Villa, Piolho, Vadinho, Valsa e Rufo.



O já famoso esquadrão do Atilia F. C., "can-can" da Saude, que voltou a superar o Belisário Pena F. C.

CONTINUA INVICTO O ESQUADRÃO DO E. C. QUITUNGO

Domingo próximo passado, no campo do Quitungo, na estação de Cordovil, foi disputada uma interessante partida entre a equipe local e a do Vila da Penha, sagrando-se vencedor o Quitungo pelo escore de 3 tentos a 0, que deste modo prossegue em sua marcha de expressivos triunfos. Para este "match" o técnico quitunguense mandou a campo o seguinte quadro: Mutia (Albino) — Filola e Celso — Tião — Machado e Amauri — Edil — Ideal — Rapadura — Nelson e Peracio.

Consignaram os tentos: Rapadura, Edil e Peracio. Nos segundos quadros venceu ainda o clube de Cordovil pela contagem de 5 x 1.



A quipe do E. C. Unido, vice-lider da 3.ª Categoria, Zona Norte

O ANA NERI "FULMINOU" O FIGA DE OURO F. C.

14 x 3, a contagem registrada — José, o "artilheiro", com 5 tentos — Quadro e demais marcadores

Enfrentando o quadro do Figa do Ouro F. C., na prova de honra do festival realizado pelo Rio Comprido, o quadro do Ana Neri venceu pelo alarmante escore de 14 tentos a 3.

Não correspondeu a expectativa a prova de honra que o Rio Comprido organizou, pois os rapazes do Figa de Ouro foram presa facil para o campeão do Riachuelo.

Parecia que aos primeiros minutos de luta o Ana Neri ia encontrar um forte adversario, mas quando José abriu a contagem, o onze do Figa de Ouro sumiu no gramado e os tentos iam aparecendo de forma espetacular. O primeiro tempo terminou com o placar acusando 6 x 0, e no final mais 8 tentos marcou o terror do Riachuelo e com a brincadeira na defesa do Ana Neri o placar ficou em 14 x 3.

Os "goals" foram marcados por: José, 5, Sobral, 3, Pedro, 3, Antonio, 2 e Elmir.

Quadro: Seixas — Arouca e Ayrton — Aldemar — Hamilton e Israel — Sobral — Pedro — José — Elmir e Antonio.

O 2.º quadro do Ana Neri enfrentou o "Azevedo Lima" e venceu por 3 x 1. Quadro: Lobo — Bibi e Horacio — Nando — Quim e Antonio — Miguel — Claudionor — Mané — Walkir e Walter. "Goals": Walkir, 2 e Miguel.

A diretoria do S. C. Ana Neri agradece por nosso intermedio ao quadro do Figa de Ouro pela disciplina em campo dos seus jogadores; e tambem ao Rio Comprido, o organizador do Festival pela brilhante festa que organizou no campo da Rua Francisco Bernardino, no estação do Riachuelo.

FIRMA-SE O SANTA CRUZ E. CLUBE

Enfrentando um adversário bem preparado, o gremio do Meier conseguiu um honroso empate

Depois de ter conquistado expressiva vitoria sobre a forte equipe do Rio Comprido, o esquadrão titular do Santa Cruz E. Clube voltou a se exibir, domingo ultimo enfentando o credenciado conjunto do Dois de Maio F. C. Desta feita, embora seus elementos tudo fizessem para um resultado favoravel as suas cores, não foram alem de um honroso empate de dois tentos. Entretanto, convem salientar ter sido o resultado bem recebido nas hostes da querida agremiação do Meier, já que tiveram os pupilos de Abner Nogueira um adversario a altura, dono de um "eleven" bem preparado e sobretudo disciplinado.

Para esse comprimisso, o Santa Cruz alinhou o seguinte quadro:

Waldomiro — Luiz e Helio — Baleiro — Jorge e Paulinho — Cartaz — Motóca — Enedino — Orlando e Alfredo.

Tentos obtidos respectivamente por Motóca e Enedino.

A preliminar, disputada entre aspirantes, coube ao Santa Cruz levar a melhor pela expressiva contagem de 5 x 0, tentos consignados por Joel (2), Liodorio, Nestor e Quirino, atuando o quadro vencedor assim constituido:

Sonil — Laureano e Cirillo — Evaristo — José e Biggi — Quirino — Joel — Paulo — Nestor e Liodorio.

Venceu como quis o Braz de Pina F. C.

Decepcionou o São Jorge F. C., cedendo afinal por dois tentos a zero — Juiz, preliminar e marcadores

Realizou-se domingo no campo do Ianque F. C. na estação da Penha, o esperado match amistoso entre os aguerridos esquadrões do E. C. São Jorge e do Unidos de Braz de Pina F. C.

Apesar dos prognósticos antecipados a parte técnica deste jogo não chegou a agradar. O que vimos foi um São Jorge diferente sem o ardor combativo que sempre o caracterizou.

Viveu o S. C. São Jorge momentos dramáticos com todos os atacantes do Unidos de Braz de Pina atirando incessantemente à meta, procurando aumentar o marcador não o conseguindo porque os jogadores adversarios completamente recuados constituiram uma barreira intransponivel, somente vencidos, após serem "cozinhados em fogo lento", do que se prevaleceu o Unidos de Braz de Pina F. C. para vencer como quiz, embora atuasse desfalcado de três dos seus melhores defensores: Armando, Jorge I e Cachorrinha.

O escore de 2x0 foi justo, porque se o Unidos de Braz de Pina mereceu vencer — honras sejam feitas — o S. C. São Jorge soube perder galhardamente, resistindo com bravura à impetuosa ofensiva dos campeões.

A ARBITRAGEM

A arbitragem esteve a cargo do popular "LACRAIA" que tudo fez para agradar a "gregos e troianos", anulou dois goals do Unidos de Braz de Pina que pareceram licitos.

O conjunto do Unidos do Braz de Pina F. C. formou com a seguinte constituição: Toninho — Rubinho e Carioca — Rodrigo — Batoca e Jair — Mudo (depois Balano) — Wilson — José — Paulo e Nardinho. Os goals foram consignados por intermedio de José e Nardinho.

A PRELIMINAR

Antecedendo ao encontro principal estiveram em ação os aspirantes dos dois clubes, saindo ainda vitorioso o Unidos de Braz de Pina por 1x0.

VITORIA DA "DIRETORIA"

Na "pelada" matinal travada entre a diretoria e os veteranos do quadro social do Unidos de Braz de Pina F. C. levou a melhor os membros da "Diretoria" pelo escore de 2x1.

ANTE O GRACIA F. C. BAQUEOU O RIO NEGRO F. C.

Continuando em sua série de vitórias o Garcia F. C. conseguiu transpor mais um obstaculo desta feita sôbre o aguerrido esquadrão do E. C. Rio Negro, pelo escore de 3x2.

Foram 90 minutos de lances sensacionais que empolgaram a numerosa assistencia que lotava as dependencias do E. C. Cachamby. Os "goals" do Garcia F. C. foram assinalados por Hello (2) e Esteves (1). O primeiro quadro estava assim constituido:

Nônô (Jacy); Rui e Milton (Vila); Paulo, Colher e Edson I; Hello, Ademar, Edson II (Taco). Bina e Esteves.

Na partida preliminar registrou-se um empate de 1x1, goal de Gil e a representação do Garcia F. C. teve a seguinte formação:

Taco; Nilton e João; Pingo, Claudionor, e Nicolau; Gil, Nônô, Enne, Juca e Gines.

Serviu de juiz o veterano Padilha que teve regular atuação.

CAIRAM OS LIDERES DA SEGUNDA CATEGORIA

CAMPO GRANDE E DEL CASTILLO ASSUMIRAM A LIDERANÇA, ENQUANTO NA TERCEIRA, BENFICA E CRUZEIRO MANTIVERAM OS SEUS POSTOS

A rodada amadorista de domingo último voltou a apresentar arranhões na parte disciplinar, pois duas pelejas não chegaram ao término, havendo mesmo sérios incidentes. No encontro Benfica x Rio, o primeiro vencia por 3 x 1, quando o meia-esquerda Carlinhos, juntamente com mais três companheiros, tentaram agredir o juiz, que felizmente nada sofreu, devido a interferência de "torcedores". Na peleja Sampaio o Astória, houve um grande conflito entre a "torcida", resultando diversos feridos, alguns dos quais tiveram que procurar os socorros da Assistência do Meier para serem medicados. Mas foi tudo entre os "fãs", pois os jogadores somente apreciaram o "espetáculo" extra, promovido à última hora, e que espetáculo...

O CAMPO GRANDE E O LIDER DA ZONA NORTE

O Nacional, que tinha a liderança, tombou por 3 x 1 frente ao Guanabara, perdendo o titulo de invicto. Passou assim o Campo Grande a comandar o lote, na Zona Norte da Segunda Categoria.

O DEL CASTILLO ASSUMIU A LIDERANÇA NA ZONA SUL

Decididamente, ontem não foi o dia dos ponteiros da tabela da Segunda Categoria, pois a Portuguesa, que estava a um ponto do Del Castillo, perdeu o jogo para o quadro de Caxambi por 6 x 1 e a liderança para o clube da Linha Auxiliar, que arrasou o Engenho de Dentro por 6 x 1.

BENFICA E CRUZEIRO SÃO OS LIDERES INVICTOS

Na Zona Sul da Segunda Categoria, o Benfica manteve o seu invejavel posto de lider invicto, derrotando o Rio pela contagem de 3 x 1, não chegando o jogo a terminar, conforme citamos linhas acima. O mais interessante é que o clube de Caxambi tambem defendia os titulos de invicto e vice-lider. Na Zona Norte, o Cruzeiro passou pela "chacrinha" de Magalhães Bastos, derrotando o S. José pela contagem de 2 x 1. A vice-liderança foi elevado o União, pois derrotou espetacularmente o Realengo pela contagem de 6 x 2.

RESULTADO GERAL DA SÉTIMA RODADA

Foram os seguintes os resultados da sétima rodada, levada a efeito no domingo último:

SEGUNDA CATEGORIA

Zona Norte — Manufatura 1 x 0 Irajá. Juvenis, Manufatura 4 x 0. Guanabara 3 x 1 Nacional. Juvenis, Guanabara 3 x 2. Anchieta 5 x 3 Oiti; Anchieta 2 x 1.

Zona Sul — Del Castillo 6 x 1 Engenho de Dentro. Juvenis, Del Castillo 5 x 0; Valim 5 x 2 Portuguesa. Juvenis, empate de dois tentos; Confiança 2 x 1 Ideal. Juvenis, empate de 2 "goals"; Mavilis 4 x 2 Oposição. Juvenis, Mavilis 4 x 1. River 4 x 1 Rui Barbosa. Juvenis, River 5 x 2.

TERCEIRA CATEGORIA

Zona Norte — União 5 x 2 Realengo. Juvenis, União 4 x 0. Cruzeiro 2 x S. José 1. Juvenis São José 2 x 0.

Zona Sul — Benfica 3 x 1 Rio. Juvenis, empate de um tento; Sampaio 2 x 2 Astória. Juvenis, Sampaio 1 x 0. Modesto 2 x 1 Pau Ferro. Juvenis, Modesto 5 x 0.

DEMOCRATICOS F. C. E CRUZEIRO, DE DEL-CASTILLO DIVIDIRAM

DEPOIS DE UMA PARTIDA MOVIMENTADA, O MARCADOR ACUSAVA A CONTAGEM DE 2X2

Teve transcurso deveras empolgante o jogo realizado domingo ultimo no campo do Cruzeiro F. C., de Del Castilho, entre esse gremio e o Democraticos F. C. que terminou com um justissimo empate de dois tentos.

Não se pode deixar de ressaltar a disciplina e camaradagem verificadas durante o transcurso da peleja, uma das mais interessantes realizadas entre os adeptos do futebol amador independente, principalmente sabendo-se, como já é notório, que muito poucos clubes conseguiram um resultado como o de domingo passado, em virtude de ser o Cruzeiro F. C. um dos "maiorais" do bairro, e o Democraticos F. C. um gremio recentemente fundado pelo esforço e dedicação de um punhado de rapazes, dirigidos tecnicamente pelo conhecido "sportman" Euclydes Corrêa.

Grande assistência compareceu no gramado de Del Castilho para presenciar este "match", que ofereceu lances surpreendentes de técnica e agressividade por parte de ambos os contendores, contribuindo, outrotanto, para o explendor e o bom término do espetáculo a arbitragem, que se conduziu à altura, podemos mesmo dizer, exemplarmente.

OS TENTOS E O QUADRO DO DEMOCRATICOS F. C.

Os tentos do Cruzeiro F. C. foram consignados, por intermedio de duas penalidades maximas, aliás, muito justamente marcadas pelo juiz, e os do Democráticos F. C. foram feitos por Lomenha e Feijo.

O Democraticos F. C. alinhou em campo o seguinte quadro: Chico, Lio e Donga; João I, Russo e Juvêncio; Rubens, Feijo, Lomenha, João II e Guilherme.

Impressionou sobremaneira à assistência o desempenho do centro-médio Russo, do Democráticos F. C., que efetuou um trabalho de combinação entre as linhas digno de menção. Foi um dos principais fatores que contribuiram para o brilho, camaradagem e harmonia entre os litigantes, e a figura de grande realce e a que mais esforços dispendeu durante o desenrolar da renhida pugna.



DOZE ANOS DE GLORIAS E FEITOS DE NOMEADA: Mais um ano de existência, completou o Imperial R. Clube. Grêmio amadorista cuja existência está pontilhada de grandes feitos, o Imperial, graças ao dinamismo de seus dirigentes, vem trilhando o caminho dos grandes empreendimentos apesar dos tremendos sacrificios financeiros que enfrenta para arrostar com os encargos da existência do clube, embora modesto. Contudo tem galhardamente, sabido com rara felicidade sair-se airosamente dessas dificuldades, e quando se depara o ensejo de comemorar mais um ano de laboriosa existência o faz, com aquele entusiasmo peculiar aos grêmios amadoristas. E isso foi o que nossa reportagem teve ensejo de verificar por ocasião da passagem de seu 12.º aniversário de fundação ocorrido sabado. Ali, atendendo a um gentil convite, também esteve o conhecido desportista, Vereador Dr. João Machado, grande defensor dos clubes amadoristas que mais uma vez evidenciou a grande estima que nutre pelos pequenos clubes.

Atualmente o simpático clube da rua Portela em Madureira está sendo regido pela seguinte diretoria: Presidente: Dr. Luiz Silveira, 1.º vice-presidente: Salim José Jorge, 2.º vice-presidente: Joaquim de Moraes, Secretário Geral: Carlos Soares do Couto; 1.º secretário: Mario Luiz Nobre, Tesoureiro geral: Luiz Manoel de Souza, 1.º tesoureiro: Nestor Corrêa, Diretor Social: Nestor Teixeira, Diretor de Propaganda: [illegible], Sub Diretor: José Santos Moulinho; Departamento Feminino: Presidente: Serafina de Moraes; Vice-presidente: Aurea Deniano; 1.ª Secretário: Dalcinéa Ramos; 2.ª Secretário: [illegible] Soares [illegible]. Tesoureira: Albertina Soares Faria. Sub-Diretora: Neuza Araujo Silva.

No clichê a tua colhida pela objetiva de A MANHÃ, vemos um grupo de gentis senhoritas ladeando o Sr. Luiz Silveira e D. Serafina de Moraes, respectivamente presidente em exercicio e presidente do Departamento Feminino. Vossa atuação foi alvo de expressiva homenagem por parte dos dirigentes do clube aniversariante.

O S. BRAZ SUPEROU O NOVA AURORA F. C.

Indice disciplinar magnifico em todo o transcurso da atraente peleja

No gramado do Nova Aurora F. C. teve um desenrolar brilhante a peleja travada entre a equipe do clube local e a do São Braz F. C. peleja esta que ficará gravada por muito tempo na memoria daqueles que li-

(Conclui na 10.ª pag.)



FESTEJADO O 7.º ANIVERSARIO DE JACKSON — Constituiu um acontecimento de relêvo a festa que os pais de Jackson ofereceram aos seus amiguinhos, comemorando o transcurso do seu 7.º aniversário natalicio. O industrial Osmar Fernandes Lage e sua devotada esposa sra. Hesperia Soares Lage cumularam seus convidados de gentilezas, destacando-se entre os presentes o industrial Augusto Ribeiro, chefe da firma "Excelsior do Frio"; o cinegrafista E[illegible] Rocha, que colheu uma reportagem cinematográfica da efeméride e vários cronistas desportivos.

A garotada divertiu-se com uma sessão cinematográfica e "enfrentou" uma linda mesa de doces e refrigerantes. Aos "barbados" o popular "Voro" ofereceu farto jantar. Só pela madrugada se esvaziou o lar do aniversariante, à Av. Suburbana.

Na gravura vemos o aniversariante ao lado dos lindos presentes que recebeu, no plano inferior, e cercado por seus pais e convidados, no superior.

DOIS JOGOS NO SABADO

O BOTAFOGO E O BONSUCESSO QUEREM ANTECIPAR SEUS COMPROMISSOS



Geraldino que deverá reaparecer no Canto do Rio

Aos poucos o Campeonato Carioca de Futebol vem tomando uma feição mais interessante. Agora, com a rodada passada, apenas restam na liderança o Flamengo e o Botafogo, ambos ainda invictos. O Vasco, com o empate com o Olaria desceu para a vice-liderança. Ficou o terceiro posto sendo ocupado pelo Fluminense, América e mais o Canto do Rio, que vem de ser derrotado no seu próprio gramado pelo "Tri-campeão".

TRÊS GRANDES JOGOS NA 5.ª RODADA

Além dos embates Bangú x América, em Conselheiro Galvão e Bonsucesso x Madureira, em Teixeira de Castro, os "fans" do "association" metropolitano terão oportunidade de assistir mais a realização de três grandes jogos, a saber: Botafogo x Canto do Rio, em General Severiano, S. Cristovão x Vasco, em Figueira de Melo e Olaria x Fluminense, na rua Bariri. Desses três jogos o de maior importancia para a tabela das colocações reunirá os esquadrões do gremio da "faixa azul" e do Tricolor. Essa peleja está fadada, alcançar grande sucesso.

ANTECIPAÇÃO PROVAVEL

O Botafogo, que conquistou, ante-ontem, uma vitória bastante expressiva ante o quadro sancristovense, dará combate ao Canto do Rio. Fala-se que o "Glorioso" propôs ao seu valente rival de Niterói, a antecipação da contenda, para a tarde de sábado. Tudo, porém, está dependendo da resposta dos cantorienses. Parece que os dirigentes do "ex-benjamin da F.M.F." concordarão.



Heleno

O JOGO DE SÁBADO À NOITE

Podemos adiantar que o Bonsucesso propôs a antecipação de seu encontro com o Madureira para sábado, à noite. Em principio foi a proposta aceita pelos encarregados da parte técnica dos tricolores suburbanos, pois o choque entre o Olaria e o Fluminense, na mesma zona, naturalmente prejudicará a arrecadação. Falta, porém, a palavra oficial, que só será dada pela Diretoria. Está, assim, praticamente antecipado o choque.

Colocação dos clubes por pontos perdidos

Após o transcurso da quarta rodada, a colocação dos clubes no atual campeonato passou a ser na seguinte ordem, por pontos perdidos:

1.º Lugar — Flamengo e Botafogo 0.
2.º Lugar — Vasco 1.
3.º Lugar — América, Canto do Rio e Fluminense 2.
4.º Lugar — Bangu, Madureira e S. Cristovão 6.
5.º Lugar — Olaria 7.
6.º Lugar — Bonsucesso 8.

O BOTAFOGO ESTÁ GASTANDO

Os clubes estão gratificando exageradamente seus profissionais, que para assinatura de contratos exigem luvas respeitaveis, apesar de saberem que seus "passes" custam muita "gaita". Os ordenados é que são pequenos, pois não passam de mil cruzeiros. Mas as gratificações estão cada vez mais exageradas. Pela vitória de domingo, sôbre o Canto do Rio os profissionais do Flamengo receberam cada um cerca de Cr$ 400,00.

Os do Olaria, pelo empate frente ao Vasco, levaram mais um pouco, ou seja, Cr$ 500,00, o que positivamente é excessivo.

Mas o Botafogo estabeleceu verdadeiro "record" gratificando seus jogadores com a respeitavel soma de Cr$ 1.500,00 para cada um. É bem verdade que êles só "viram a côr" dos mil cruzeiros, porque os quinhentos foram para a "Caixa Única".

Coitado do tesoureiro, nos compromissos de maior responsabilidade do gremio alvi-negro...

A MANHÃ
esportiva

ANO VII • RIO DE JANEIRO, Têrça-feira, 26 de Agôsto de 1947 NÚMERO 1.854

QUATRO JOGOS E DUAS SURPRESAS

DESCERAM DOIS LIDERES NA 4.ª RODADA — AS GRANDES FIGURAS DO BANGU E DO OLARIA — SOMENTE BOTAFOGO E FLAMENGO NA LIDERANÇA DO CERTAME METROPOLITANO

A quarta rodada do campeonato desfez, finalmente, a uniformidade que o certame apresentara nas três primeiras. No sábado, o Fluminense "sofreu" durante sessenta e sete minutos frente ao Bonsucesso, mas acabou fazendo valer a sua maior classe. Já no domingo, entretanto, o São Cristovão e o Canto do Rio, que se apresentavam como "bichos papões" frente, respectivamente, ao Botafogo e Flamengo, decepcionaram integralmente aos seus "fans", baqueando espetacularmente em seus próprios domínios, circunstancia que se vem observando com certa frequência, nêste campeonato. De fato, os "donos de casa" não têm podido ou sabido aproveitar o "handcap" de atuar em casa... O caso do Vasco, também, foi típico, pois se defrontando em São Januário com a equipe do Olaria, não conseguiu ir além de um modesto empate. Aliás, não podemos deixar passar, sem um registro especial, a atuação, nêste certame, do novo integrante da divisão de profissionais da F. M. F. Em matéria de "football-association", tem sido o Olaria o unico quadro que o vem praticando... E convém notar que se trata de um clube modesto, que não dispõe de "cracks" de cartaz e que não dispendeu grandes somas para formar sua equipe! Finalmente, a ultima surpresa da rodada, nô-la proporcionou a equipe do Bangu, abatendo o Madureira, pela contagem de quatro tentos a três. Foi essa a primeira vitória dos "mulatinhos rosados". Pelos sintomas, envereda o campeonato, agora, por um terreno mais escorregadio, o que lhe dará, sem duvida, colorido todo especial.

CANTO RIO x FLAMENGO

LOCAL: — Estádio Caio Martins, em Niteroi.

PRELIMINAR: — Flamengo 4x0.

RENDA: — Cr$ 125.455,00.

JUIZ: — Guilhermo Gomes — Fraco.

FLAMENGO: — Luiz; Nilton e Norival; Biguá, Bria e Jaime: Adilson, Zizinho, Pirilo, Jair e Tião.

CANTO DO RIO — Odair; Borracha e Lamparina; Zarci, Carango e Canelinha: Heitor, Pascoal, Valdemar, Raimundo e Noronha.

1.º TEMPO: — Flamengo 1x0, goal de Pirilo.

FINAL: — Flamengo 3x1, tentos de Jair 2, para o Flamengo e Raimundo, para o Canto do Rio.

ANORMALIDADES: — Expulsos: Biguá, Pascoal e Zarci.

S. CRISTOVÃO x BOTAFOGO

LOCAL: — Estádio da Rua Figueira de Melo.

PRELIMINAR: — Botafogo 2x1.

RENDA: — Cr$ 92.084,00.

JUIZ: — Malcher da Gama — Regular.

S. CRISTOVÃO: — Louro, Pelado e Mundinho; Richard, Indio e Souza; Cidinho, Mical, Caxambu, Nestor e Magalhães.

BOTAFOGO: — Ari; Sarno e Gerson; Avila; Newton e Juvenal; Santos Cristo, Heleno, Otavio, Geninho e Teixeirinha.

ANORMALIDADES: — Mundinho e Cidinho foram expulsos de campo, enquanto Pelado saiu contundido.

1.º tempo, 1x1; Caxambu e Otavio. Final, Botafogo 4x1, tentos de Heleno 2 e Santo Cristo.

VASCO x OLARIA

LOCAL: — Estádio de São Januário.

PRELIMINAR: — Vasco 3x0.

RENDA: — Cr$ 60.003,00.

JUIZ: — Mário Viana — Bom.

VASCO: Barbosa; Augusto e Sampaio; Eli, Danilo e Jorge; Friaça, Maneca, Dimas, Lele e Chico.

OLARIA: — Martinho; Leleco e Amauri; Spinele, Claudio e Ananias; Alcindo, Baiano, Maneco, Tim e Gerson.

1.º tempo: — Vasco 2x0, Chico 2 e Gerson. Final: 3x3, Gerson, Alcindo e Lele.

MADUREIRA x BANGU

LOCAL: — Conselheiro Galvão.

PRELIMINAR: — Madureira 2x0.

RENDA: — Cr$ 7.536,00.

MADUREIRA: — Milton; Danilo e Julinho; Godofredo, Herminio e Esteves; Lunércio, Didi, Cidinho, Durval e Esquerdinha.

BANGU: — Rossari; Marmorato e Biluiu; Sula, Januário e Mauricio; Sonô, Ubirajará, Moacir, Calixto e Menezes.

1.º tempo, empate de 2x2 — goals de Durval e Cidinho para o Madureira e Calixto e Menezes para o Bangu. Final Bangu 4x3, tentos de Moacir e Calixto para o vencedor e Celinho para o Madureira.

FLUMINENSE x BONSUCESSO

LOCAL: — Estádio da R. Alvaro Chaves.

PRELIMINAR: — Fluminense 3x1.

RENDA: — Cr$ 37.574,00.

JUIZ: — Aristocilio Rocha — Regular.

FLUMINENSE: — Robertinho; Gualter e Helvio; Bera, Telesca e Bigode; Amorim, Ademir, Rubinho, Orlando e Pinhegas.

BONSUCESSO: — Oncinha; Hernandez e Osvaldo; Valdemar, Mirim e Nelson; Nerino, Cambua, Zé Luiz, Ubaldo e Eunápio.

1.º tempo, 1x1, Pinhegas e Nerino. Final, Fluminense 4x2, Ademir, Ademir e Pinhegas para os vencedores e Nerino para os vencidos.

ANORMALIDADES: — Oncinha contundiu-se aos 23 minutos do segundo tempo, abandonando o gramado, entrando em seu lugar Eunápio.

Jair e Pirilo construtores da vitória "rubro-negra", em Caio Martins

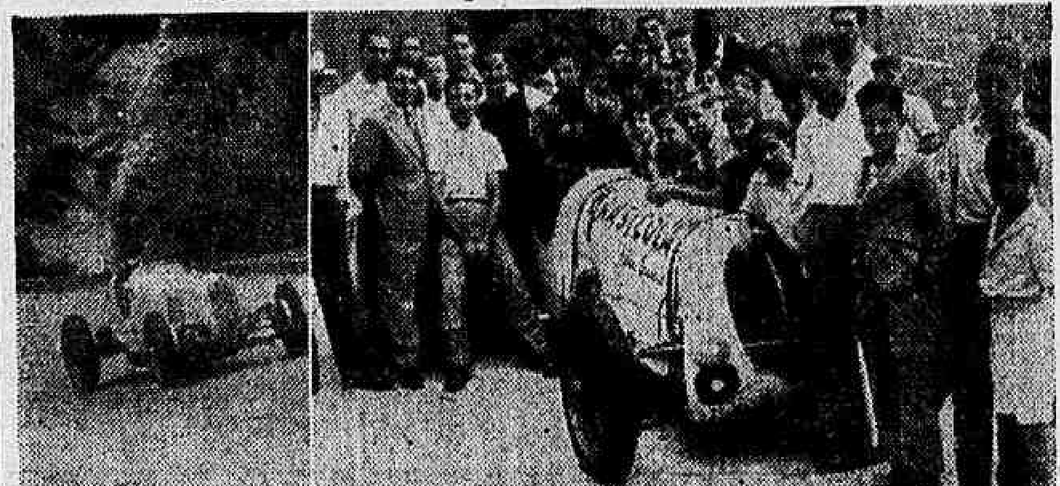
OS "ARTILHEIROS" DO CAMPEONATO

Com a realização da 4.ª rodada a colocação dos "artilheiros" passou a ser a seguinte:

Dimas (V) e Pinhegas (Flu) 6; Cesar (Am), Durval (Mad) e Ademir (Flu), 4; Amaro (Am), Maneca (V), Jair (Fla), Santo Cristo (Bot) e Lélé (V), 3; Teixeirinha (Bot), Didi (Mad), Geraldino (C. Rio), Ponce de Leon (Bot), Avila (Bot), Nerino (Bons), Pirilo (Fla), Otavio (Bot), Heleno (Bot), Calixto (Bangu), Cidinho (S. C.), Chico (V) e Gerson (Ola), 2; Carango (C. R.), Cambui (Bons), Esquerdinha (Mad), Biguá (Fla), Friaça (V), Januário (Ban), Leleco (Ola), Pascoal (Flu), Tião (Fla), Ubaldo (Bons), Newton (C. R.), Careca (Flu), Waldemar (C. R.), Raimundo (C. R.), Nestor (S. C.), Noronha (C. R.), Magalhães (S. C.), Vaguinho (Fla), Tim (Ola), Norival (Fla), Simões (Flu), Lima (Ame), Zé Luiz (Bons), Heitor (C. R.), Caxambu (S. C.), Menezes (Bangu) e Alcino (Ola) com 1 tento cada.

OS "BÓLIDOS" RONCARAM NA TIJUCA

Marcado para depois de amanhã o treino oficial — Volantes inscritos — Os que treinaram domingo



"Vovó" vinha arrancando mas Zezé apertou o obturador e colheu o flagrante que se vê acima. Ao lado um grupo formado no Alto da Boa Vista, no qual aparecem os volantes Antonio Fernandes da Silva, Osmar Fernandes Lage, Anuar de Góes Daquer, Gino Blanco e Charles Herba, bem como o industrial Augusto Ribeiro

Está despertando invulgar interêsse a competição automobilística que o A. C. B. fará disputar domingo, na Tijuca. Serão disputadas seis provas, das quais cinco abertas aos carros de turismo.

OS VOLANTES INSCRITOS

Já estão inscritos na corrida de domingo os seguintes volantes:

Anuar de Góes Daquer, Ary Santana, capitão Fernando Coelho de Magalhães, Antonio Maria Ferreira Sarmento, Raimundo Vieira da Silva, Carlo Costanzia di Costiglione (italiano), Hans Wilhelm (alemão), Aurélio Ferreira, José Crisanto, Rudolf Mattheis, Mario Cesar, Adelino Rodrigues da Fonseca, Aldo Moura, Carlos Barbosa, Vectori Eugênio Antonio e Hermann Mattheis.

O TREINO DE DEPOIS DE AMANHÃ

Está marcado para depois de amanhã, quinta-feira, o treino oficial. A pista será interditada ao tráfego de veiculos, das 15 às 17 horas, para que os volantes possam desenvolver o máximo de velocidade.

Pelo que tem se observado na Tijuca, o treino oficial deverá ser muito concorrido. Pelo menos, de dia e à noite, numerosos volantes têm treinado.

OS QUE SE EXERCITARAM DOMINGO

Prosseguem animados os preparativos para a competição automobilística de domingo vindouro, na Tijuca.

Os volantes treinaram ante-ontem, pela manhã. Esteve bastante movimentada a subida da Tijuca. O primeiro a chegar foi Anuar de Góis Daquer, que embora dispondo de pouca mistura, pôs a sua nova "Maserati" em atividade. O mecânico Chico interrompia as "arrancadas" para a regulagem. E o carro ficou em "ponto de bala".

Chegou depois Henrique Casini, que não foi muito feliz, pois antes de completar a primeira subida, arrebentou a biela de sua máquina, tendo que interromper o treino.

Gino Blanco experimentou a sua "Maserati" recentemente reformada. E o carro provou que está ótimo. Quem também o pilotou foi Charles Herba. Estiveram em ação Fontenele, com a sua "Alfa Romeo", que já pertenceu a Vasco Sameiro e depois à Rodrigo de Miranda; numerosos "Citroen", sendo que um dêles derrapou e amassou totalmente o paralama; um "Steyer", com compressor; Raimundo da Silva, com sua "Lancia", tipo "Aprilia" que aliás, não funcionava bem; várias "Sinca"; Rodrigo de Miranda também deu à sua "voltinha"; Ari Santana "arrancou" com o seu formidável "Studebacker", tipo "Comander"; Quirino Landi ia treinar com a sua "Fiat", mas "esbarrando" com Antides Acioli disse que fôra apenas "vêr os companheiros"!

O último a chegar foi Osmar Fernandes Lage. O seu carro completamente reformado, "andou" muito bem. "Vovô" deu umas subidas, e depois cedeu o carro a Antonio Fernandes da Silva que pôde, assim "matar a secura".

Já passavam das 14 horas quando os volantes se retiraram, tendo "Vovô" oferecido um almôço aos seus companheiros e mecânicos.

Resultados dos Jogos nos Estados

Foram os seguintes os resultados dos jogos nos Estados:

Em Porto Alegre:
Internacional, 2 x S. José, 1
Grêmio, 5 x Renner, 1.
Em Salvador:
Ipiranga, 3 x S. Cristovão, 1
Em S. Paulo:
Nacional, 3 x P. Desportos, 2.
Jabaquara, 4 x Juventus, 2.
Ipiranga, 3 x P. Santista, 1.

PROTESTOU O SÃO CRISTOVÃO

O São Cristovão não gostou da arbitragem de Malcher domingo último. Não gostou e embora tivesse dado carta branca a Carlito Rocha, protestou contra a sua arbitragem, enviando um longo ofício à Federação Metropolitana de Futebol, ofício êste que foi encaminhado pelo sr. Vargas Neto ao Colégio de Árbitros.

E' o protesto do São Cristovão o primeiro que entra na F. M. F., depois do crédito de confiança dado pelos clubes a Carlito Rocha.

ACUSADOS BIGUA' PASCHOAL E ZARCY

Movimenta-se o Flamengo para defender o seu médio

Quase ao terminar a peleja entre as equipes do Canto do Rio e do Flamengo, houve uma agressão de Pascoal sôbre Borracha.

O árbitro Guelherme Gomes expulsou de campo imediatamente o dianteiro cantorriense.

Todavia, expulsou também Biguá, que foi visto pelos que assistiram o prélio agarrando Pascoal.

Houve é verdade, uma confusão no final da peleja, razão por que muita coisa não está bem esclarecida nos relatórios dos delegados da peleja e do próprio árbitro.

Aliás, ontem, os paredros rubro-negros estiveram na sede da Federação Metropolitana examinando os documentos, saindo dali alarmados, pois, verificaram que se fazia cerrada carga contra Biguá.

Tomaram as providências necessárias e já estão se preparando para defender aquele atleta, pois consideram injusta a acusação que sôbre êle pesa.

PASCOAL E ZARCY

Pascoal e Zarcy são os outros elementos mais acusados pelo árbitro. O primeiro é apontado como agressor de Borracha, e o segundo por ter ofendido o árbitro Guilherme Gomes.

NADA CONTRA BORRACHA

O interessante é que contra Borracha nada existe o que causou estranheza, pois, foi êste elemento que atacou Pascoal, é bem verdade, em revide pela agressão que sofrera antes.



Biguá que será defendido pelo Flamengo

OS PRÉLIOS DA QUINTA RODADA

São os seguintes os embates da 5.ª rodada do Campeonato Carioca de Futebol:

Botafogo x C. do Rio.
Em General Severiano.
Bangu x América.
Em Conselheiro Galvão.
S. Cristovão x Vasco.
Em Figueira de Melo.
Olaria x Fluminense.
Na R. Bariri.
Bonsucesso x Madureira.
Em Teixeira de Castro.

Nota — O encontro Botafogo x C. do Rio está em vias de ser antecipado para a tarde de sábado. Para que tal aconteça, o "Glorioso" já entrou em entendimentos com o seu adversário. Se os niteroienses concordam, o *match* será recuado. Também a peleja Bonsucesso x Madureira deverá ser antecipada.

A "RIO-PETROPOLIS-RIO" FOI VENCIDA POR JOSE' ANTUNES

Entusiasmo no estádio cruzmaltino às chegadas dos três vencedores — A entrega dos premios

Foi um sucesso a competição ciclística "Rio-Petrópolis-Rio", promovida, ante-ontem, pelo Vasco.

A interessante prova, vencida galhardamente pelo corredor José Antunes Neto, do Rui Barbosa, foi das mais sensacionais de quantas têm sido levadas a efeito.

A competição da Segunda Categoria, que teve o percurso até a Raiz da Serra, teve como vencedor o ciclista João Guida, do Vasco.

O ciclista Pio de Souza Ribeiro, levou de vencida a corrida da terceira Categoria, disputada até o Pilares.

MUITO ENTUSIASMO NO ESTADIO

O local de chegada das corridas, como noticiamos, foi o Estádio do Vasco. Uma enorme assistência que esteve presente ao "match" Vasco x Olaria, recebeu com verdadeiro entusiasmo os pedalistas vitoriosos das três carreiras.

OS DEMAIS COLOCADOS

Foram os seguintes os demais colocados nas provas:

1.ª CATEGORIA — 2.º Joaquim Peixoto (Rui Barbosa); 3.º Ilson Itaguahy Morais (Portuguesa) e 4.º Alberto Gonçalves (Rui Barbosa).

2.ª CATEGORIA — 2.º Antonio Almeida (Portuguesa).

3.ª CATEGORIA: — 2.º João Braga (Ciclo Suburbano).

A ENTREGA DOS PRÊMIOS

Instantes após à chegada do ciclista José Antunes, do Rui Barbosa, vitorioso da 1.ª Categoria, o Vasco fez a entrega solene dos prêmios aos vencedores, bem como de ricas medalhas aos demais corredores classificados.

Campeonato Inter-Clubes da F.M.T.

R. J. Country do Rio de Janeiro venceu o Fluminense F. C. por 3 x 2;

Fluminense F. C. venceu o Paissandú por 4 x 1.

Paissandú Atlético venceu o Tijuca por 4 x 1.

4.ª Classe de Cavalheiros:

C. R. Independencia venceu o Vasco da Gama por 3 x 2.

Leme T. C. venceu o Tijuca "A" por 3 x 2.

Tijuca "B" venceu o Carioca por 4 x 1.

Caiçaras venceu o Fluminense F. C. por 4 x 1.

2.ª Classe de Senhoras:

Vasco da Gama venceu o Caiçaras por 3 x 0.

Fluminense F. C. venceu o Leme T. C. por 2 x 1.

Carioca venceu o Tijuca por 3 x 0.

Pela melhoria do futebol

Regras oficiais

REGRAS OFICIAIS INFRAÇÕES E INDISCIPLINA

O jogador tambem será punido se cometer uma das infrações abaixo:

f) — trancar o arqueiro, excéto quando ele estiver segurando a bola nas mãos voluntariamente impedindo um adversário, ou ainda quando estiver fora de sua própria área de meta;

g) — jogando como arqueiro, der mais de quatros passos carregando a bola nas mãos sem tutê-la no chão;

h) — incorporar-se ao seu quadro depois da partida começada, ou tornar a entrar em campo durante o transcurso da partida sem apresentar-se ao juiz;

i) — jogar de maneira consiiderada perigosa pelo juiz;

j) — tornar-se culpado de procedimento incoveniente.

GRATIFICAÇÕES DE VITÓRIA AOS OLARIENSES

O Olaria gratificou régiamente os seus defensores pelo empate obtido domingo, contra o Vasco. Quinhentos cruzeiros foram dados a cada defensor do grêmio leopoldinense pela façanha que foi considerada como autêntica vitória pelos dirigentes do simpático grêmio do subúrbio leopodinense.

O MINISTRO DA GUERRA NO FLUMINENSE — O titular da pasta da Guerra é um grande animador dos desportos. E principalmente do tiro ao alvo, esporte que interessa vivamente ao Exército. E para demonstrar o reconhecimento do Ministério da Guerra pelo desenvolvimento que o tiro sempre teve no Fluminense, procedeu o general Canrobert Pereira da Costa uma visita ao clube das Laranjeiras. Na gravura aparece o min. Canrobert estande do tricolor rodeado pelos homes mais representativos do tiro ao alvo, veteranos e consagrados atiradores, como o ministro Afranio Costa, Xisto Vieira, Antonio Guimarães, Salvador Trindade Melo, Cel. Flavio Nascimento, Calandrini, Muller, major Osny, bem como de elementos mais novos neste esporte, como capitão Evandro, Silvino Ferreira, Alvaro Santos, Fabricio Bandeira, Osvaldo Impelizieri, Reinaldo e Armando Vieira, Oscar e Helio Mangia, Marques Vicente e muitos outros.

CLINICA DO DR. NEWTON PAES BARRETTO

FRATURAS — LUXAÇÕES — Raio X em domicilio

Doenças dos ossos e articulações

TELS. Clinica — 32-0484 — às 17 horas. Hospital — 32-2280

Pela manhã. Residência — 23-0992

COMPETIÇÃO DE TIRO

A prova Cel. Paulo Lorena, com que a F. M. T. A. homenageou uma das figuras inesqueciveis do Tiro ao Alvo, foi realizada domingo ultimo no "stand" do Fluminense. Compareceram logo no inicio pessoas da familia do homenageado e num gesto de nimia gentileza que os presentes aplaudiram calorosamente ofertaram um fino relogio de pulso como premio ao primeiro colocado. Adjudicou-o um novel e promissor elemento do São Cristovão F. R. e o sr. Flavio Barbosa do Nascimento, que venceu a prova com boa margem de pontos sobre o 2.º colocado, o sr. Braga Neto do Fluminense, os quais obtiveram 188 e 183 pontos respectivamente. A 3.ª colocação coube ao atirador do Fluminense, sr. Alvaro Goes, com 181 pontos e as 4.ª e 5.ª ao Cel. Flavio do Nascimento, do São Cristovão e Carlos Cronauer, do Fluminense, respectivamente, com 179 pontos ambos. As 6.ª e 7.ª colocações couberam aos atiradores do Flamengo, ten. Armando Vieira Filho com 117 pontos e cap. Amaury Barroso, com 176. 8.º colocado foi o sr. Hugo Schuback e 9.º o sr. O. Godoy, ambos do Fluminense, com 174 e 171 pontos e o 10.º colocado foi o cap. Jomar Valker, do Flamengo. Disputaram a prova 16 atiradores, dos quatro clubes filiados à F. M. T. A. A equipe vencedora foi a do Fluminense, com 543 pontos obtidos pelos 2.º, 3.º e 5.º colocados; o 2.º lugar pertenceu ao Flamengo, com os resultados alcançados pelos 6.º, 7.º e 10.º colocados, totalizando 522 pontos e o 3.º lugar coube ao S. Cristovão, com os 517 pontos que somam os 1.º, 4.º e 15.º colocados. Perdeu o S. Cristovão uma grande oportunidade de vez que essa prova seria fatalmente vencida pela sua equipe não fora a falta de um dos seus melhores atiradores, o sr. Adaury Toledo.